Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.646 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EXPEDIENTE

Percorre actualmente a linha da Leopoldina, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Luiz de Mattos Neves, para quem pedimos a coadjuvação dos nossos amigos e assignantes.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

O predio onde se acha installado o CORREIO DA MANHÃ, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero* **147**, *em vez de* **117**.

Semana literaria

Carlos D. Fernandes. A RENEGADA. *Recife*, *1908*.

«Confio-lhe, pois, o meu livro, para que você o ajuste, cepilhe e tempere, sem o desfigurar com rebuscadas emendas. E' a monographia das minhas attribulações. Ponha-lhe o titulo que melhor entender.

Acceitei esse encargo de confiança, na mesma semana aziága em que se finou, sem um ai, num angulo solitario de jardim, na companhia aromal dos ultimos cravos da primavera, a autora singularissima do livro que se vae ler. Fiel ao meu compromisso, não lhe desvirtuei a essencia, corrompendo-lhe com inocuas ampliações ou expungencias decorosas a feminilidade estylistica, ingenua e tumultuaria por vezes, mas sempre grammatical e sincera.»

Lançando mão desse *truc* já um tanto gasto pelo finado romantismo, C. Fernandes acaba de dar-nos um romance que,a par de verdadeiros primores de imaginação e estylo, contém as mais descabelladas narrativas, as mais indecorosas scenas, as mais aviltantes descripções.

Renegada é um livro pornographico e, portanto, grosseiro.

Pouco importa que essa pornographia venha florida de imagens encantadoras; pouco importa que seja realçada por uma linguagem fortemente colorida, por um dizer vigoroso e empolgante.

O destaque da indelicadeza se torna, por isso mesmo, maior e mais censuravel.

Os excessos da escola naturalista nunca foram louvaveis; pelo facto de serem naturaes e de todos conhecidos os actos inherentes á existencia, não se segue que cada um tenha o direito de realizal-os em publico, sem offender aos melindres do meio em que vive.

Nenhum cavalheiro de mais rudimentar educação se arroga o direito de narrar em voz alta factos escabrosos deante de pessoas respeitaveis ou mesmo em logar em que possam ellas apparecer inesperadamente; como approvar, então, que taes factos sejam desdobrados em livros que estão ao alcance de todos os olhos, que são publicados para terem ingresso em todos os meios, que pelas immoralidades registradas aguçam a curiosidade viciosa que existe em todas as naturezas?

Só o póde explicar um irrefreado desejo de produzir escandalo, afim de ser rapidamente esgotada a edição do livro. Esse processo, entretanto, é positivamente indecoroso.

* * *

Em *Renegada* desdobra-se estranha flora peccaminosa: aqui, uma scena violenta de amores lesbios entre uma illustre educadora, de alta nomeada e requintados nervos, e uma creança ingenua que lhe fôra confiada e que, no surto dos primeiros albores da puberdade, encontra a escola torpe do vicio que a estonteia; ali, os offegos bestiaes de uma senilidade impotente, aviltando com praticas de lupanar a dignidade do thalamo nupcial, entregando, em hircinos deliquios, aos labios ignominiosos, funcções depravantes, desencadeando, em doridas contorsões, a tempestade de nervos em revolta; acolá, pormenorisações de brutaes desvirginamentos em que ás masculas audacias determinantes da posse succedem manifestações do mais revoltante cynismo!

E tudo isso é dito, é contado, com minucias flagrantes, sem os véos que o respeito exige, que a delicadeza impõe, que a linguagem fornece tão facilmente, dando realce á narrativa e dignidade á expressão do pensamento!

Poderiamos documentar com largueza a accusação que ahi fica, si não fôra ampliar a esphera do mal indicado o vehiculamento, pelo jornal, das torpezas que no livro se desencadeiam.

* * *

C. Fernandes nesta obra parece ter querido demonstrar a affirmativa de Le Dantec:

«Nós sabemos o que fazemos, mas não fazemos o que queremos; não ha dentro em nós sinão epiphenomenos de consciencia, concomitantes a phenomenos chimicos; a vontade é uma illusão.»

Helena, a figura central do livro, é uma creança, de nervos arrevezados, que a differenciam fortemente no meio em que vive; cedo perde os carinhos maternos; orphã, é pelo pae entregue aos cuidados de d. Emilia Campos, em cujo collegio se interna e passa alguns annos felizes, desenvolvendo admiravelmente os dotes do espirito e a capacidade affectiva; a exigencias do pae, cuja fortuna desapparecera em um desastre commercial, casa com o desembargador Palma, duas e meia vezes mais velho do que ella, grotesco e moralmente sordido, sob acaciana apparencia de grande homem.

Incapaz, no consorcio, de contentar as exigencias da natureza, Palma descobre, nas circumstancias as mais ignobeis, que outrem o havia substituido nas funcções que lhe cumpriam e, em vez das revoltas da honra e do pundonor feridos, brame apenas o temor do ridiculo deante do rival, temor expresso nesta supplica vergonhosa:

«Helena, peço-te pelo amor de Deus, que lhe não digas nada; eu fingirei que ignoro.

A vergonha não é tanto pelo teu erro; tu me comprehendes ... seria um ridiculo sem termos ... depois de um anno de casados!»

Revoltada pela miseria do marido e pelo egoismo do amante, Helena expatria-se da sociedade em que vive e vae, em casa de uma mulher do povo, pedir ao trabalho de cada dia os meios de subsistencia.

Viuva pouco depois, herdeira do marido, Helena procura no clima da Italia a cura da tuberculose que a devasta.

Ao redor de Helena e de seu esposo o desembargador Palma, movimentam-se outras figuras, como a professora Campos, a tia Jacintha, o conego Roberto, Tiburcio, etc., cujos perfis em poucos traços se destacam com admiravel nitidez.

Descrevendo a professora Campos, nos diz o autor:

«Era uma senhora magra, de mãos finas e muito cuidadas, em cujos dedos afilados unhas ogivaes, de lunulas pallidas, brilhavam.

O seu corpo franzino e airoso movia-se com rythmos alegres dentro num claro vestido justo, de linho, onde os seios e os quadris se accusavam num relevo esbelto.

Os cabellos, que eram castanhos e levemente ondulados, apartavam-se ao meio por uma lista larga de fios brancos que só se percebiam como naturaes, vendo-os de perfil, na trança mosqueada, sob as malhas finissimas da coifa. E essa linda cabeça, marcada por esse bizarro cunho de originalidade, aflorava de um pescoço alto de jaspe, onde se enrolava, como um collar de beijos quentes, uma fieira lustrosa de coraes napolitanos.»

Completando a distincção empolgante desse typo de mulher finamente voluptuosa, os seus olhos castanhos, de orbitas rasas, finos cilios vibrateis e arqueadas sobrancelhas, apertavam-se por um tic nervoso quando a sua dona os fitava em alguem.

Sentiam-se resquicios de outras civilizações differentes nas suas attitudes, no seu falar, no seu vestir e, sobretudo, na polidez graciosa do seu trato.»

O dialogo entre a professora Campos e o Palma, quando este vae ao collegio visitar as meninas Araujo é um mimo de graça e de ironia, em que a figura do desembargador, poeta dos *Goivos fanados*, apparece nas malhas de um ridiculo, delicioso de *verve* e de maldade.

Mais um traço para o perfil do Palma na palestra de que transcrevemos apenas este curto trecho:

«Era um assumpto literario. Palma attribuia a Daudet o *Tio Goriot*. O conego e a professora não o puderam convencer, e Tiburcio era invocado como juiz.

—Não, Palma, você confunde talvez; o *Tartarin*, sim, este é do Daudet Alfonse, porque eram dous; o *Tio Goriot* é de Balzac.

E Palma, considerando:— Seu Tiburcio, você não está enganado?... Veja lá; é do Balzac mesmo?

—Hom'essa! Você não leu ambos esses escriptores, Palma? O psychologo que caricaturou Tartarin parece-se em alguma cousa com o analysta cruel do *Tio Goriot*?

—E então? que lhe diziamos nós, seu teimoso—interveiu o conego Roberto, plantando-se victoriosamente deante do Palma; —que eu não sou muito de Balzacs e Flauberts e Zolas—continuou; gente muito descommedida, mas que o *Tio Goriot* não é do Daudet, isto eu sabia!»

Offerecendo á tia Jacintha um volume dos *Sons que passam*, Palma escreve a seguinte dedicatoria:

«A' exma. d. Jacintha Linhares, respeitavel consorte viuva do coronel Custodio Linhares e pessoa merecedora de todos os respeitos pelas suas virtudes apreciaveis; que seria o modelo das mães, si lhe houvesse dado filhos o Creador dos homens, com respeitosa estima e subida consideração offerece—*F. Palma*.»

A penna de C. Fernandes nas descripções vale por uma photographia e derrama por todas as linhas do quadro um colorido quente, uma verdade flagrante, embora ás vezes abuse um pouco da adjectivação.

Dizendo de um banho de mar, em praia de Olinda, escreve:

«Uma senhora muito gorda e velhusca, arredondada e flacida na sua veste maruja, de pés curtos e papudos, com unhas rentes e chatas, estirava-se na praia, aos beijos brancos das espumas. Quando era forte a onda, que se entumescia de longe, num alto bojo recurvo, ella voltava-se de bruços, arrastando-se para cima, com manchas brancas de areia na trouxa oblonga das grandes nadegas. Raparigas esganiçadas, de pernas tysicas e braços nodosos no cubito e no pulso, soltavam gritinhos nervosos, fugindo, desengonçadas, aos repellões da ressaca.

. . . .

Homens carecas, de coxas mirradas e ventre crescido, exhibiam detalhes desgraciosos da sua nudez hedionda. Alguns, de barbas longas e grisalhas, sentavam-se molhados na praia, e a agua pingava-lhes dos murchos cabellos como lagrimas lentas de um pranto estupido.

. . . .

Eu, que já lera, nesses verdes annos sequiosos de idéas, a *Historia d'agua* de Zaborosky, murmurava dentro no coração esta prece sentida:

— Ah! mar prodigioso e fecundo, alma liquida da natureza, berço commum das gerações primevas, manto diaphano da terra! penetra-me da tua immensidade sublime, embala-me no teu collo paterno; adormece-me com tua voz apocalyptica; lava-me nas tuas aguas lustraes este coração inquieto, já tão assaltado de duvidas amargas; mistura nas tuas ondas verdes as sombras dubias do meu ser enigmatico; absorve nas tuas barbaras caricias oceanicas as vibrações dolorosas da harpa sonora dos meus versos.

E depois atirava-me pantheisticamente no tumido regaço da onda murmura.»

Pena é que tão bellos trechos se desenrolem sobre um fundo obsceno, como irisadas borboletas a pairarem sobre a face de um pantano.

Candido

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuva importuna, hontem, durante todo o dia tempo desagradavel, com céo encoberto. Temperatura 21º no maximo e 19º no minimo.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 27º.2; S. Luiz, 27º.2; Fortaleza, 28º.0; Recife, 27º.4; Joazeiro, 26º.8; Aracajú, 24º.4; Ondina, 26º.0; S. Salvador, 26º.7; Ilhéos, 24º.5; Cuyabá, 23º.8; Uberaba, 22º.4; Victoria, 23º.0; Barbacena, 16º.8; Campinas, 18º.1; S. Paulo, 16º.0; Santos, 21º.0; Paranaguá, 19º.4; Curityba, 15º.4; Guarapuava, 16º.5; Posadas, 20º.0; Florianopolis, 19º.5; Corrientes, 22.º0; Itaqui, 13º.8; Santa Maria, 18º.5; Bagé, 16º.3; Rio Grande, 19º.5; Cordoba, 9º.0; Rosario, 8º.0; Mendoza, 15º.0; Buenos Aires, 11º.0; Montevidéo, 13º.0.

Em Santos choveu a intervallos, durante o dia e parte da noite de ante-hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Mendoza, com 13º.00, e Rosario, com 14º.50.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Claudina Pereira da Silva, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Conselheiro Antonio Paulo de Mello Barreto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador José de Sousa Monteiro, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Viuva Januaria Amelia Sanjurjo Moreira, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

D. Adelia Guedes Ramos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' tarde e á noite

S. PEDRO — *O Guarany*.
THEATRO DA EXPOSIÇÃO — *Quebranto*.
PALACE THEATRE — *Il quieto vivere*.
APOLLO — O illusionista Raymond.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

A policia e o jogo.
Jury de recompensas.
Centro Cosmopolita.
O novo partido e o funccionalismo publico.
As festas jubilares salesianas.
O ministro da marinha.
A Equitativa.

Hontem, ás 10 horas da manhã, chegou á nossa bahia a divisão naval de couraçados, sob o commando do contra-almirante Lins e composta dos couraçados *Riachuelo*, *Floriano* e *Deodoro*.

Essa divisão esteve em Santos, tendo tido ordem de regresso ante-hontem, quando então deixou aquelle porto.

No percurso foram feitos exercicios de artilheria, tendo a divisão passado pelo canal de S. Sebastião.

Amanhã, o contra-almirante Lins, o seu estado-maior e os commandantes das tres referidas unidades apresentar-se-ão ás autoridades navaes.

O deputado Pedro Moacyr fará hoje, em S. Paulo, uma conferencia sobre *Dictadura, presidencialismo e parlamentarismo*.

Colombo

As conquistas do futuro são feitas á custa das derrotas do presente. A Immortalidade, porque é uma recompensa definitiva, só sorri para os seus eleitos depois que estes a alcançam com o preço da lagrima.

Os grandes vencedores da Historia são sempre homens que tiveram de ser vencidos muitas vezes. A Gloria é uma longa escada; mas os que conseguem chegar-lhe no tôpo e dahi dominar o mundo não se mantiveram nunca altivos e sorridentes na ascensão: de joelhos é que tiveram de subir os seus degraus.

A historia de Colombo, que hoje não só a America, mas a humanidade, glorifica, é a historia dos grandes triumphadores. Ha no quadro luminoso de sua apotheose, dando-lhe maior realce á figura, a sombra larga do seu infortunio. Ninguem lhe recorda a volta do heróe á Hespanha - entre acclamações delirantes, como o senhor de um reino maravilhoso que creara a um gesto audaz—que ao mesmo tempo lhe não meça, amargurado, a via dolorosa que a inveja torva lhe abriu, desde os ferros ignominiosos da prisão até á velhice enferma e miseravel.

E' que deste, em maior relevo, souberam conservar os historiadores o contraste do premio e da injustiça e mais nitida, na memoria das gerações, ficou essa brusca impressão da montanha e do abysmo, de elevação e de quéda. Mas em todos os outros immortaes o resplendor do triumpho tem dois circulos: um de felicidade, outro de dor. Este é ás vezes invisivel—mas existe sempre.

Não ha Colombos sem algemas, sem calumnias, sem ingratidões, sem desprezos, sem lagrimas, sem falta de pão e de tecto.

Insistem escriptores em vehementes ataques á Hespanha pela triste sorte a que condemnou o navegador genial. Contra a monarchia hespanhola se voltam não poucos, attribuindo-lhe aos mais baixos sentimentos a perseguição de que passou elle a ser victima, depois de lhe haver dilatado os dominios. Gastineau chega a dizer que as monarchias não podem supportar que um homem qualquer seja maior que o rei...

Ha nisso tudo um erro de visão, dos muitos apresentados pelos que olham para o passado sem calma. Colombo soffreu as consequencias inevitaveis da imperfeição não de um regimen—mas dos homens, não de uma época—mas de todos os tempos. As fórmas de governo podem mudar, podem mudar os processos da perseguição aos benemeritos; mas os sentimentos inferiores que a determinam, esses desgraçadamente não variam.

A monarchia de Isabel apparelhou a expedição do genovez que na patria e em outras terras não conseguira auxilio para a sua extraordinaria aventura. Não fosse a rainha, e com o sonhador teria morrido o seu sonho.

Resta saber si nos governos modernos, neste alvorecer do seculo, tão prompto amparo dos poderes publicos póde encontrar um sonhador estrangeiro — ou nacional — desajudado de gordos syndicatos ou de decisivos intermediarios politicos.

O exame do passado é em geral a desillusão do presente. Não olhemos para traz nem olhemos para baixo: olhemos para o alto, que é onde encontramos Colombo victorioso, na sua indestructivel magestade espiritual.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto approvando o tratado de arbitramento geral entre o Brasil e a Republica Argentina e autorizando o presidente da Republica a trocar as precisas ratificações.

Vicente de Carvalho, o maior dos poetas paulistas, tem agora no prelo um grande livro. Intitula-se *Poemas e cantos* e é prefaciado por Euclides Cunha.

Vae ser um raro successo literario, muito superior ao de *Rosa, Rosa de amor* — que foi uma das mais lindas victorias da poesia nacional nos ultimos tempos.

Ao *Correio da Manhã* está reservado o prazer de dar ao publico do Brasil algumas paginas dos *Poemas e cantos*, antes de sua edição em volume.

Publicaremos por estes dias, provavelmente no numero de domingo proximo, *Fugindo ao captiveiro* — pequeno poema epico inspirado em dois factos historicos das vesperas da Abolição em S. Paulo. E' um primor de fórma e de sentimento.

O decreto autorizando a construcção de um edificio para a Repartição Central de Policia e serviços annexos, orça as obras em 1.200:000$, devendo os respectivos creditos ser abertos em dois ou mais exercicios, á proporção que tal providencia se fôr tornando necessaria.

Sabbado houve grande movimento nas secções de roupas feitas e de roupas de creanças da Casa Colombo.

Encerrar-se-á impreterivelmente no dia 15 do corrente, na Escola de Bellas Artes, a exposição geral, que está visivel diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Os centenarios.

São estes os centenarios que veremos celebrar no proximo anno de 1909: Gladstone, notavel estadista da Inglaterra; presidente Lincoln, dos Estados Unidos; Tennyson, poeta laureado inglez; Darwin, o celebre naturalista; Edgard Poe, o impressionante e suggestivo poeta e prosador americano; e Mendelsohn e Chopin, notaveis compositores.

A folha official publicou hontem o novo regulamento do corpo de marinheiros nacionaes.

Qual o motivo da grande acceitação que tem tido sempre o afamado calçado americano Walk-Over? Simplesmente porque é confortavel, elegante e evita callos. Unico recebedor a Casa Colombo.

A pobreza nos paizes scandinavos.

Na Dinamarca não ha pobres.

E' o que affirma um jornalista que ultimamente estudou aquelle paiz.

Todo vagabundo é preso e immediatamente privado de todos os seus direitos. Si reincide, é mandado para uma casa de correcção durante seis mezes; e si teima ainda, depois de cumprida essa primeira sentença, é novamente preso por um anno, dão-lhe pouco de comer; si fuma, não lhe dão tabaco e não o deixam falar com ninguem.

Sob tal regimen, o mandrião não tem remedio sinão regenerar-se.

Os velhos têm o pão certo.

Recolhidos em asylos, onde nada lhes falta, têm até, aos domingos e dias festivos, um pouco de musica para se divertirem.

Os enfermos são tambem tratados em casas especiaes e, quando curados, encontram sempre onde ganhar o pão de cada dia.

Esta previdencia, que é o verdadeiro socialismo — o socialismo pratico, muito mais efficaz do que a gritaria collectivista que nos atordôa os ouvidos por toda a parte, é realmente admiravel e colloca os paizes scandinavos na primeira plaina das nações mais adeantadas.

Reclamações francezas contra o Brasil

PARIS, 11 — Informações officiaes dizem que se vae constituir uma commissão especial, no ministerio dos estrangeiros, para examinar e regularizar as reclamações de francezes lesados no movimento revolucionario de que o Brasil e principalmente o Estado do Rio Grande do Sul foram theatro em 1893.

Tivemos hontem o desagradavel ensejo de fazer referencia á falta de pagamento ao pessoal operario das obras do edificio das Bellas Artes. Hoje temos, de novo, ensejo, que tambem não é agradavel, de referir que os operarios que trabalham por conta do ministerio da justiça numa obra proxima da Prefeitura tambem estão atrazados em quatro mezes, sem receber seus parcos vencimentos.

A vida dos operarios é tão amargurada e espinhosa, que, ao menos quando trabalham, deve-se-lhes entregar em tempo competente o que elles ganharam. São pessoas que vivem do credito, e este abandona-as desde que ellas deixam de cumprir os seus encargos.

Assim como todos os funccionarios das repartições publicas são pagos em tempo competente, assim o devem ser as classes operarias, porventura aquellas que menos recursos economicos possuem.

Pedimos, por isso, que providencias promptas sejam dadas, afim de que não haja motivos para mais vehementes reclamações.

Um novo cometa.

Dizem noticias de Londres que o novo cometa descoberto neste mez pelo sr. Morehouse, do observatorio de Wisconsin, nos Estados Unidos, apresentará um interesse consideravel.

Foi já sufficientemente estudado pelos differentes observatorios europeus para que se pudesse determinar-lhe a orbita, o que fez o dr. Kobald, de Kiel, na Allemanha.

Segundo os trabalhos dos sabios astronomos, o cometa approxima-se rapidamente do sol e da terra e, por consequencia, o seu brilho augmentará durante estes dois mezes.

Começa a ser visivel a olho nú e tem a cauda em fórma de leque.

«A ILLUSTRAÇÃO»

Está marcado para 1º de março proximo o apparecimento de uma grande revista artistica e literaria, feita pelo modelo da *Illustration* e com o mesmo titulo.

Para a certeza de que a nova publicação corresponderá amplamente á espectativa, basta o facto de ser seu director technico Georges Scott, que é, como se sabe, um dos mais reputados desenhistas da *Illustration*. E Georges Scott conta com a collaboração de Smont e Sabatier, daquella revista; René Lelong, Conrad Togani, Parys, Machiatti, do [illegible]; Vogel, de *Fantasio*; Mirande, do *Rire*; Richard Wallace, da *Lecture pour tous* e Haenen, do *Graphic*.

A *Illustração* trará informações e gravuras relativas á vida brasileira e do estrangeiro, tendo secções especiaes sobre o movimento elegante.

Manterá um escriptorio em Paris.

E' propriedade da empreza do *Malho*.

Por ser dia feriado, amanhecerão embandeirados os vasos de guerra surtos no porto, que salvarão ás 6 horas da manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

Nos departamentos da marinha não haverá expediente.

Portugal

LISBOA, 11 — Fundeou hoje no Tejo, procedente do Brasil, o cruzador portuguez *D. Amelia*.

No porto de Ponta Delgada, Açores, está tambem desde hontem o cruzador *D'Estrées*, da marinha de guerra franceza.

LISBOA, 11 — O ministro da marinha e ultramar, contra-almirante Augusto de Castilho, telegraphou hoje ao governador geral de Angola, perguntando-lhe os motivos que o obrigaram a expulsar daquella provincia um missionario americano.

O navio-escola *Tiradentes* só deixará hoje o nosso porto.

Esse navio se dirige a Santos, onde permanecerá até ao fim do mez.

Trinta e oito annos de prisão preventiva.

Em 18 de setembro de 1870, dois rapazitos irmãos, de nomes Pedro e Paulo Pelin, um de 11 annos e outro de 7, tiveram uma rixa, e Paulo, pegando numa pistola, matou com um tiro seu irmão Pedro.

O pequeno criminoso foi preso e o processo respectivo logo instaurado. No dia 20, porém, as tropas italianas entravam em Roma, e este acontecimento fez com que o pequeno Pedro ficasse esquecido no fundo da sua prisão.

Seis mezes depois, substituidos os funccionarios que serviam quando Roma era a capital dos Estados Pontificios, o magistrado que substituiu o antigo, ordenou que o processo seguisse, mas as diligencias foram longas e complicadas.

Em 1872, quando o processo baixou ao delegado para a promoção, o juiz morreu. Pouco depois morriam dois peritos e duas das principaes testemunhas. Outra, cujo depoimento não podia ser dispensado, endoideceu e foi internada num manicomio... Tudo isto deu em resultado atrazar-se o processo.

De novo organizado, taes peripecias surgiram, que só agora é que a causa vae ser posta a julgamento. Pedro, tendo entrado para cadeia aos 11 annos, sae para comparecer no tribunal com 49... A sua prisão preventiva durou 38 annos! Que fará agora a justiça italiana?...

A Alfandega de Santos remetteu ao Thesouro Federal um vale ouro, emittido pela agencia do Banco do Brasil, nessa cidade, na importancia de 928:268$118, quantia esta correspondente á arrecadação do mez de setembro proximo passado.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Resuscitando modas

O imperador da Allemanha acaba de resuscitar a velha moda das caixas de rapé, renunciando, de ha tempos para cá, a recompensar certos serviços com as condecorações da «aguia vermelha», ou da «aguia negra».

O Kaiser preferiu restaurar a tradição de Frederico o Grande, que foi tambem a de Luiz XV, Luiz XVI, Napoleão, Luiz XVIII e Carlos X—isto é, offerecer caixas de rapé, ornadas com o seu retrato em miniatura, ou com o busto da imperatriz.

Actualmente, quasi não se toma rapé, e o uso elegante do seculo XVIII e do começo do XIX, caiu em desuso completa; mas, não se segue dahi que a offerta de uma caixa de rapé, vinda das mãos de um soberano, seja menos estimavel e galante.

O preço caro da morte

O monopolio de serviços funebres conferido á Santa Casa de Misericordia é um monopolio de caracter especial, em que o sentimento annulla a repulsa que a razão offerece.

Si os monopolios em geral repugnam, si acceitaveis apenas se tornam quando exigidos por interesses patentes de bem geral, como sejam, por exemplo, os da carne, da agua, da illuminação das ruas, nenhum deveria provocar maiores impulsos de reacção que esse que diz respeito aos enterramentos. Chega a ser uma crueldade impôr ao pae de familia pobre, dilacerado de dor pela perda de um ente amado, o contrato do enterro com determinada empreza, pelo preço exaggerado que ella fixou, no qual não faz a menor reducção e cujo pagamento integral exige á boca do cofre. Houvesse a concorrencia commercial commum para esse genero de negocio e poderia o pae de familia procurar onde menor lhe sahisse a despesa, e poderia recorrer ao credito e poderia appellar com exito para o bom coração deste ou daquelle fornecedor.

Perdoa a população o monopolio porque os seus lucros revertem para a manutenção dos hospitaes da Santa Casa, que são os hospitaes do povo. O dinheiro arrancado entre lagrimas a um desesperado, numa casa em luto, irá servir depois para dar o leito, o medico, o remedio, o enfermeiro e a dieta ao desventurado que não tem ás vezes nem o abrigo para o corpo com saude.

Mas, sendo o privilegio dos enterros um mal necessario, nada impede que se diminua o mais possivel as proporções desse mal. Não temos serviços de assistencia publica organizados, o municipio é obrigado a recorrer a uma instituição particular para que os enfermos indigentes não morram como cães sem dono? Não é isso motivo para se exijir, em favor da instituição, sacrificio tão doloroso das classes desfavorecidas da cidade—que hoje infelizmente constituem a sua enorme maioria. E' impôr ao pobre que pague com o seu soffrimento o desleixo criminoso dos legisladores e dos administradores que não cuidaram da organização da assistencia como devera ella existir.

Emquanto não é possivel entregar á livre concorrencia o serviço de enterros, a medida que com urgencia se impõe aos poderes municipaes é a revisão das tabellas da Santa Casa. Por isso é que applaudimos hontem o projecto do intendente Salvador Fontes em tal sentido; por isso é que a população inteira o recebeu com inequivocas demonstrações de agradecimento e de allivio.

A diminuição dos preços actualmente cobrados pela Santa Casa não deve, porém, ser limitada á ultima classe da sua tabella; é necessario que vá até outras. Para que a acção do Conselho seja de reaes effeitos beneficos, indispensavel é não attender apenas á situação da pobreza confessada, mas á da que se esconde. A decencia de um enterro é uma das convenções de sociedade a que grande parte dos habitantes do Rio não póde fugir. O funccionario de categoria inferior, o empregado no commercio, que ganha pouco, o chefe de familia, emfim, que vive muitas vezes sem o necessario para o proprio dia, mas que é obrigado a occultar os seus embaraços, esse, quando tem um morto a enterrar, não pensa em encommendar funeral pomposo, é certo, mas não póde deixar de contratar um enterro acima dos que, na tabella, estão classificados em ultimo logar.

Appellámos hontem para o Conselho para que completasse a sua obra, —tratando de supprimir a monstruosa valla commum. Sabemos agora que o intendente Raboeira já conferenciou com o prefeito sobre o assumpto e que a representação municipal e o general Souza Aguiar estão de perfeito accordo em eliminar aquella vergonha e aquella profanação.

Indispensavel é que isso se faça quanto antes. Os bons movimentos precisam ser aproveitados logo. De longa data tem vindo o clamor contra essa horrivel accumulação de corpos numa mesma sepultura. O publico chegou a acreditar que havia desapparecido a valla commum. Continuou ella, entretanto, aberta, diariamente, a receber desgraçados,—boca hedionda a bradar contra a nossa falta de sentimento e contra a nossa civilização.

Tenhamos piedade do indigente. Já que lhe não podemos attenuar o infortunio—respeitemos-lhe o cadaver.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

A administração superior da Estrada de Ferro recebeu hontem telegramma communicando que no kilometro 323 entre as estações de Cachoeira e Norte, a machina 157 apanhou um troly carregado de dormentes, esfacelando-o.

Não houve desastres pessoaes a lamentar.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

A annexação de Creta

LA CANÉA, 11 — O deputado italiano Roberto Galli felicitou o presidente do parlamento pela união de Creta á Grecia, assegurando que a Italia ha de apoiar essa resolução dos cretenses.

— A Camara dos Deputados será aberta hoje em nome do rei dos helenos.

Por toda a ilha reina indiscriptivel enthusiasmo.

As municipalidades votaram, no meio de grande regosijo, a união da ilha ao reino da Grecia.

AS FESTAS DA MARINHA

NA 4ª PAGINA

Por occasião da saida, de Santos, do vapor italiano *Presidente P. Monti*, o grande deslocamento de agua, que a velocidade da marcha produziu, fez com que se partissem as amarras dos vapores inglezes *Ocean Prince* e *Tamar*, atracados ao armazem 9 das Docas, e fosse este de encontro áquelle mutilando-lhe as chapas de prôa a estibordo.

A firma Zerrener Bulow & C., agente do *Ocean Prince*, protestou por avaria, sendo chamados á autoria os srs. Fratelli Martinelli & C., agentes do *Presidente P. Monti*.

INAUGURA-SE AMANHÃ

A Grande Venda de Fim de Anno nos Armazens d'A Brasileira

42—LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

ANTIGO N. 24

Vae ser uma **Liquidação Sensacional**, pela opulencia e variedade do Stock existente e pelas reducções consideraveis que soffreram todos os artigos.

Para se proceder ás necessarias arrumações, estarão hoje cerradas as portas do estabelecimento.

GASPAR PACHECO & COMP.

A conceituada casa Au Grand Marché, da rua do Ouvidor 88, publicou hontem nesta folha um annuncio, ao qual cumpre fazer hoje referencia, tão interessante é para o publico o que lhe dizem os proprietarios daquelle estabelecimento: que são sensiveis as modificações feitas nos preços das mercadorias vendidas naquella casa pelas secções de armarinho, confecções, tapeçarias, fazendas e lutos.

Uma visita áquella casa, e os leitores reconhecerão a utilidade deste aviso.

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102

A QUESTÃO DOS BALKANS

Manifestações anti-austriacas

A ATTITUDE DA TURQUIA

A INDEPENDENCIA DA BULGARIA

Votação contraria á guerra contra a Austria

PARIS, 11 — Um telegramma publicado hoje pelo *Liberté* diz que em Antivari houve grandes manifestações contra a Austria chegando os manifestantes a arrancar o escudo do consulado austriaco.

Outros jornaes dizem, em telegrammas que durante as manifestações de hontem em Cettigne, o povo atacou o edificio do consulado da Austria e arrancou, arrastando-o pelas ruas, o escudo com as armas austriacas.

PARIS, 11 — O correspondente do *Temps*, em Constantinopla, diz saber de fonte autorizada que a Sublime Porta pedirá á proxima conferencia internacional que trate da questão da Bulgaria desinteressando-se da annexação da Bosnia-Herzegovina.

JERUSALÉM, 11 — Houve nesta cidade um grande comicio de protesto á annexação da Bosnia-Herzegovina e á independencia da Bulgaria.

BUDAPESTH, 11 — A' commissão de estrangeiros que hontem recebeu, o barão Lexa d'Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros, renovou as declarações que já fizera a respeito da annexação da Bosnia e Herzegovina.

Depois de exprimir as sympathias pessoaes e do governo austriaco pelo principado de Montenegro, o barão d'Achrenthal disse: — «o tratado de Berlim limita a soberania de Montenegro, o que julgamos dever ser modificado. Além disso adherimos á proposta da Russia, de submetter-se ás potencias a questão da estrada de ferro Oriental. Convidaremos a Bulgaria a dar garantias á companhia até o final das negociações».

LONDRES, 11 — Os jornaes noticiam que a Skupchtina (Camara dos Deputados da Servia) discutiu a declaração de guerra á Austria, cuja votação deu noventa e tres votos contra sessenta e seis a favor.

BELGRADO, 11 — Está officialmente desmentido que o governo tenha mobilizado os quarenta mil homens de que se compõem actualmente as forças do exercito.

CONSTANTINOPLA, 11 — Os governos da França, Inglaterra, Russia e Italia responderam favoravelmente á nota em que a Turquia propunha a convocação duma conferencia internacional para tratar da questão da Bulgaria.

Por toda esta semana, iniciaremos a publicação de uma novella sensacional.

O CRIME DA MALA PRETA

que muitos jornaes inglezes e francezes não hesitam em attribuir á penna experimentadissima, em mysterios policiaes, de Conan Doyle, o fecundo creador de Sherlock Holmes, tem, para augmentar o interesse que despertará aqui no Rio, pontos surprehendentes de contacto com o caso do negociante syrio Farhat.

O CRIME DA MALA PRETA

que daremos ao mesmo tempo que o curioso *Filho do mosqueteiro*, em curso de publicação e evidente agrado, vae ser lido com profunda emoção.

Pingos e Respingos

Desappareceu da secretaria da guerra um decreto. Houve um susto dos diabos. O funccionario responsavel pelo caso quasi que, além do decreto, perdeu a cabeça. Mas acabou por achal-o.

O caso tem sido commentado. Teria sido um mal o desapparecimento? Na hypothese de hontem, parece que sim. Mas seria um grande bem si se inaugurasse o precedente para muitos outros decretos, nas diversas secretarias de Estado.

* * *

Na Alfandega. Quando o inspector deliberou esconder-se para não receber o juiz:

— A victoria é só nas mercadorias, seu doutor?

— Naturalmente.

— Pois é pena. A justiça o que devia fazer era uma grande vistoria no meio desse pessoal que por ahi anda. Olhe que era muito preciso!

* * *

OS CHAPÉOS FEMININOS

Um marido em certa roda
Grandes elogios fez
Ao projecto do Garcez
Sobre os chapéos da moda.
— Mas ainda é pouco! disse elle,
Que o Garcez adeante vá!
A vida como hoje está
Quer mais golpes como aquelle!
Seguindo por tal vereda,
Faça mais o bemfeitor:
Prohiba as joias de valor,
Prohiba os vestidos de seda!

* * *

— Quem substituirá Machado de Assis?

— Arthur Azevedo.

— Ora ahi está. No ministerio da viação se substituições de grandes homens são feitas com muito mais acerto que na Academia de Letras ás vezes. Antes a Academia supportasse as eleições e encarregasse á Calmon de nomear os seus immortaes.

* * *

Um professor publico do Pará, cansado de esperar pelos vencimentos, e ao sentir a miseria bater-lhe á porta, saiu pelas ruas a vender cabo de canna.

Dizem uma folha que o pobre homem abandonou o ensino. Não houve tal: deixou de dar lições aos meninos e passou a dar uma lição ao governo.

E ainda bem que as cannas no Pará têm caldo. O resto anda tão espremido...

* * *

Está verificado que são brasileiros dois artistas da companhia de zarzuelas.

Pois é bem mesmo. Quando as peças nacionaes [illegible] ser traduzidas para o estrangeiro, á falta de theatro nacional, não é para admirar que os artistas nacionaes resolvam representar em lingua estranha.

O pessoal do Dias Braga já está a estudar allemão.

Cyrano & C.

Linhas e Entrelinhas

Escrevia, ha sessenta annos, Alexis de Tocqueville: «Os homens dos nossos dias naturalmente são pouco dispostos a crer; mas, desde que têm uma religião, encontram logo em si mesmos um instincto occulto que os impelle, sem elles proprios o perceberem, para o catholicismo.» E o mesmo illustre publicista accrescentava propheticamente: «Si o catholicismo chegar emfim a subtrahir-se aos odios politicos que elle despertou, não duvido que esse mesmo espirito do seculo, que lhe parece tão contrario, não se lhe torne favoravel e que o catholicismo não faça de repente grandes conquistas.» Estas palavras, citadas por Brunetière como prenunciadoras da extraordinaria expansão do catholicismo nos Estados Unidos, acudiram-nos á mente com as noticias do Congresso de Eucharistia que acaba de reunir-se em Londres e realizar-se com extraordinaria concorrencia, pompas e solennidades, que demonstram eloquentemente o prodigioso desenvolvimento que o catholicismo tem tido tambem na Inglaterra.

Não ha na imprensa ingleza, mesmo a mais aferrada ao protestantismo, ou a menos sympathica ao papismo — expressão odienta com que o protestantismo violento designa geralmente a egreja romana; não ha em toda ella um só orgão que não tivesse reconhecido e proclamado o grande exito do congresso. A affluencia dos fieis ás festas então celebradas não brilhou sómente pelo numero, mas ainda pela qualidade, porquanto nella figuraram nomes dos mais respeitaveis da velha aristocracia ingleza, da politica, da alta finança, do commercio, das profissões liberaes. Assumiram taes proporções essas festas e solennidades, que jornaes e revistas protestantes chegam a manifestar-se receiosos do grande attractivo que ellas possam exercer sobre o clero e adhesos desse ramo do anglicanismo, conhecido pelo nome de *High Church*, que tanto se approxima do catholicismo romano, e bem assim sobre os ritualistas, outro ramo do anglicanismo, cujo culto bem pouco differe do culto romano.

Observa um jornalista, bem conhecedor de Londres, que quem penetra numa egreja ritualista se suppõe numa egreja catholica romana. Logo se lhe depara um altar sobre-elevado acima de muitos degráos, com uma cruz e cirios, no qual só a ausencia do tabernaculo indica que se não está em frente de um altar catholico. E' sensivel a grande differença entre esse santuario ornado, enfeitado, aberto todos os dias francamente ao publico, e o templo lutherano ou calvinista, tão vasio, tão frio, tão abandonado. Qualquer cerimonia na egreja ritualista impressiona pela sua semelhança com as catholicas, e ali naquella egreja, na vespera de festas, se encontram fieis, em massa, se confessando. E accrescenta o mesmo observador: nem se diga que só ha semelhança nas exterioridades e que muito profunda é a divergencia interna. Não. Sobre o ponto essencial do dogma a differença não é muito grande, pois os ritualistas admittem a «presença real».

* * *

Não admira que varias vezes, no seculo passado, fosse tentada a unificação da egreja anglicana com a catholica romana, mesmo sob a autoridade do papa. Era mesmo fatal essa tendencia, de grande parte dos anglicanos, de evoluir para o catholicismo. A dissensão do catholicismo inglez, movida e dirigida por Henrique VIII, fundador do anglicanismo, não visou sinão o rompimento com Roma. Henrique VIII sempre insistiu em ser catholico. Mais tarde, sob a influencia da Reforma, sob a pressão dos lutheranos e dos puritanos, foi que seus successores cavaram mais profunda a separação do catholicismo. Comtudo, houve sempre uma corrente do anglicanismo para o catholicismo.

A reconciliação com o catholicismo foi muitas vezes agitada. A volta á disciplina catholica sob a autoridade do papa foi formalmente aventada em 1895 por lord Halifax, representante da *High Church*. Numa assembléa da *English Church Union*, celebrada em 1895, em Bristol, lord Halifax pronunciou-se pela «volta da egreja da Inglaterra aos laços de uma communhão visivel com a santa sé». Declarou, «desejar a união de toda a sua alma; proclamou-a possivel; affirmou que, nas doutrinas autorizadas da egreja anglicana, nada havia de essencialmente irreconciliavel com as doutrinas da egreja romana, assegurando ao papa Leão XIII que elle podia contar com sympathica resposta a qualquer appello que dirigisse á egreja britannica». O papa Leão XIII fez o appello, mediante a encyclica *Ad Anglos*, dirigida: «Aos inglezes que procuravam o reino de Christo na unidade da fé». Um ponto secundario fez mallograr-se a tentada reconciliação:—a recusa do papa a reconhecer a validez das ordens conferidas pela egreja da Inglaterra. Todavia a reconciliação continúa no espirito e no sentimento de muitos anglicanos; e é bem provavel se realize um dia.

* * *

Com toda a razão louvou o papa Pio X, na carta em que nomeou o cardeal Vannutelli seu legado ao congresso, a escolha para a sua séde, da capital do grande imperio britannico, que merece o respeito e a estima do mundo pela liberdade que assegura a seus cidadãos e a estrangeiros que a ella se acolhem. E a reunião do Congresso Eucharistico, acompanhada de festas e solennidades de uma religião cujos fieis ainda estão em grande minoria no seio do povo inglez, todas realizadas em ordem, sem a minima perturbação, cercadas de todo o respeito, deu mais uma prova dessa liberdade, tão opportunamente lembrada pelo papa naquelle documento, e a que tambem se referiu o cardeal Vanutelli quando, no seu discurso inaugural, rendeu homenagem á hospitalidade do povo inglez, ao seu espirito de tolerancia, que tornou possivel, após tantos

seculos de conflicto, tão solenne recepção de um legado pontificio.

De todas as liberdades se serviram os catholicos. Só uma lhes foi cerceada a da exposição publica do santissimo sacramento em procissão. Mas a procissão com a hostia lhes foi vedada, porque era uma illegalidade. Seria uma violação flagrante do acto legislativo de 1829, conhecido pelo *Emancipation Act*, e as proprias summidades catholicas de boa vontade se submetteram á lei, desde que a autoridade a invocou, e essa lei era a mesma á cuja sombra protectora se tinha podido reunir o Congresso Eucharistico, e era a mesma que havia permittido o largo desenvolvimento do catholicismo no paiz.

A imprensa ingleza unanimemente proclama e applaude a attitude correcta das autoridades ecclesiasticas catholicas, que aliás podiam contar com a tolerancia natural do publico inglez para fazerem a procissão com a hostia sagrada! O *Times* louvou os organizadores da manifestação, por se terem submettido com tanto bom senso ás modificações do programma, suggeridas á ultima hora pelo governo. O *Morning Post* reconheceu o brilhante exito da procissão, que mostrou o prestigio dos catholicos, os quaes ainda mais sympathias conquistaram pela sua respeitosa submissão á lei. O *Daily Graphic* registou, com satisfação, a ordem e dignidade da cerimonia e a correcção dos catholicos obedecendo, sem relutancia, á ordem legal emanada da autoridade. A *Daily Chronicle*, sempre liberal, lastimou que o governo tivesse que intervir, pois a tolerancia natural do publico bastaria para assegurar o respeito á cerimonia catholica, com a exposição publica da hostia santa, symbolo carissimo aos crentes catholicos.

Mais um edificante exemplo para os outros povos esse que acaba de dar o povo inglez, ensinando-lhes a larga tolerancia em materia religiosa, prova da sua elevada cultura e superioridade moral.

H. P.

A tapeçaria

A casa Garnier acaba de editar a traducção da *Historia da Tapeçaria através os tempos e os paizes* de *mme. Marguerite de Bricuvres*, modelos e desenhos de *mme. M. de Songy*.

»M. de Goncourt, um dos mais finos homens de letras, na sua prosa elegantemente delicada, escreveu:

—A tapeçaria vale mais do que a pintura: aquella é por assim dizer o sonho desta—»

Taes são as palavras com que a penna da distincta escriptora abre o prologo deste livro que, traçando a historia de uma arte antiquissima, apresenta ao mesmo tempo modelos e regras simples, acessiveis a qualquer dona de casa, que por suas proprias mãos queira aformosear os seus aposentos com obras d'arte nascidas da pericia de seus dedos.

E' um volume de leitura interessante e de resultado pratico muito apreciavel.

O livro começa estudando a tapeçaria nos seus tres generos: *a ponto de agulha, em bastidor perpendicular, em bastidor horisontal*; faz depois o historico dessa nobre arte através os tempos e os paizes; em seguida desenvolve os processos empregados na *tapeçaria á mão, na execução dos pontos, na rêde ou ponto de nó* e no *bordado sobre ponto de nó*.

Não só o texto é escripto com a maxima clareza, e traduzido com honestidade, como os desenhos são muito nitidos e elucidativos.

Eis ahi um livro indispensavel ás mães de familia.

Gratos ao exemplar que nos foi offerecido.

Tentativa de suicidio

AMORES NÃO CORRESPONDIDOS

Cerca de 10 horas da noite, a policia do 18º districto recebeu communicação de que um individuo na rua Treze de Maio tentou suicidar-se, dando um tiro de revólver na cabeça.

Para o local dirigiu-se immediatamente o commissario de dia e, effectivamente lá encontrou estendido e mergulhado numa onda de sangue um rapaz apparentando ter 18 annos de edade apenas, trajando calça de casemira escura, camisa branca, palotot preto, chapéo preto e botinas da mesma côr.

O commissario providenciou immediatamente no sentido de receber o infeliz moço os curativos urgentes e, para isso, fel-o conduzir á pharmacia Saint Claire.

O estado gravissimo em que se achava o ferido não lhe permittiu responder ás perguntas que lhe foram feitas.

No entretanto, algumas pessoas poderam informar á autoridade que aquelle moço era official de barbeiro, de nacionalidade hespanhola e que chamava-se Americo de tal.

A causa que levou Americo a praticar esse acto de desespero está ainda ignorada, mas, parece se prender a amores não correspondidos.

O revolver de que se utilizou Americo achava-se no seu lado, com uma capsula detonada.

O orificio de entrada da bala se mostrava na cabeça, do lado direito, e por elle escorria um continúo fio de sangue.

O tresloucado moço, em estado quasi agonisante, foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia da 18º districto abriu rigoroso inquerito.

BRONCHITES—Curam-se com o Anti-catarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

UM EMBRULHO...

O senador Pires Ferreira roubado — Prisão do larapio

Ha dias, o senador Pires Ferreira queixou-se á policia do 16º districto, de que Balduino José da Costa, seu empregado, a quem pagava 200$000 mensaes pelo trabalho de receber os alugueis de 36 casinhas que possue, havia batido a linda plumagem com 6:800$ dos alugueis citados.

Tudo isso declarou o senador Pires Ferreira, conseguindo que a policia do 16º lhe puzesse á disposição o agente Jovino para a captura do infiel.

Hontem appareceram naquelle departamento policial o senador, o *detective* e o preso, que havia sido encontrado na estação de Mathias Barbosa, em Minas.

Interrogado, Balduino declarou que não furtára dinheiro algum, que tudo aquillo era uma infamia e *patati, patatá*.

Para livrar-se de maiores massadas, o delegado do 16º mandou o preso á Central de policia, onde vae ser apurado o *embroglio*...

Bebam SALUTARIS

Armações para lojas — Moss, Irmão & C. — 132, rua Barão de S. Felix n. 134.

ENGENHEIRO HOSTILIO AUGUSTO LOPES

No Necroterio Publico foi verificado, hontem, pelo dr. C. Barbosa, medico legista da policia, o obito do engenheiro Hostilio Augusto Lopes, fallecido repentinamente ante-hontem, ás 11 horas da noite, na casa do negociante Paulino Ferreira Lopes, á rua das Laranjeiras n. 11, attestando aquelle medico como «causa-mortis» arterio sclerose.

Alguns amigos fizeram o enterro do malogrado engenheiro, que se effectuou, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ESMOLAS

De d. Leopoldina Pereira, para commemorar hoje o [illegible] de sua amiguinha Olympia, [illegible] á viuva [illegible] e seus [illegible] filhinhos, [illegible] que muito agradece [illegible]

O CODIGO CIVIL

O ESPIRITO DO PROJECTO

CONFERENCIA DO DR. INGLEZ DE SOUZA

Eis, na integra, a conferencia que o dr. Inglez de Souza pronunciou no Instituto da Ordem dos Advogados e cuja publicação annunciamos para hoje:

Desempenhando a missão confiada pelo governo do presidente Campos Salles, o professor Clovis Bevilacqua apresentou o seu bello trabalho de erudição e de talento, deixando transluzir a preoccupação de não parecer moço nem *adeantado de mais*, por entre os timidos e cautelosos avanços do socialismo juridico. A commissão de jurisconsultos, nomeada para rever o projecto, rejeitou no limiar a proposta do sr. Bulhões Carvalho, de se unificar o direito, como era entre os romanos, e entrou a cortar o que lhe pareceu muito novo. Vinte e um deputados, escolhidos pelo criterio geographico, procuraram e acceitaram, com estranha incomprehensão do alcance politico do problema, a collaboração do mais emperrado dos retrogrados, que se gabou, depois, de lhe pertencer metade do projecto definitivo; e o trabalho assim elaborado, com o nobre intuito de fazer, ouvindo todos os competentes, obra impessoal e modesta, como si o direito civil fosse terreno neutro em que a gosto fraternizem todas as crenças e opiniões philosophicas e politicas, fundidas no cadinho do mais disparatado eclectismo, foi apresentado á Camara que cerrou os ouvidos, assustada, ás emendas de ultima hora, temendo se destruisse a unidade da obra.

Vae agora o Senado, após larga e prudente pausa, retomar o trabalho interrompido. Parece azada a occasião para apreciar de relance o modo por que se houveram os collaboradores do projecto, e o valor social e juridico da obra offerecida á approvação dos embaixadores dos Estados.

«As razões geraes da conveniencia dos codigos redobram de valor no Brasil, onde a fonte principal do direito civil é um defeituoso corpo de leis, de origem espuria, que se acha em frangalhos, mordida ha quasi tres seculos pelas traças vorazes da decadencia.»

Rematava assim Clovis Bevilacqua, com este desprezo das Ordenações do Reino, o primeiro capitulo do discurso preliminar e explicativo do projecto; e na sentença condemnatoria fervera a indignação do patriota, gemera a impaciencia do constructor, corára a vaidade do philosopho moderno. Esses mesmos sentimentos exprimia o ministro que «*enfrentou com decisão e firmeza a obra inadiavel da remodelação do nosso direito civil: somente o Brasil não tem codigo civil! O seu codigo são as Ordenações Filippinas, já repudiadas pelo proprio Portugal, e que contam approximadamente tres seculos de existencia!*»

O ministro e o jurisconsulto traduziam, força é confessal-o, a opinião da maioria dos legistas. Esta vergonha das Ordenações, mordidas e repudiadas, governando, apezar disso, a nação nova e livre, affligia o patriotismo da classe e o brio profissional, provocando de vez em quando protestos mais ou menos vehementes, como si de todos os cartorios da vasta Republica viesse um clamor de nojo e desespero. Advogados de conceito, que á competencia juridica unem intransigencia republicana, gabam-se de uma especie de *boycottage* em que trazem as Ordenações, não lhes citando do titulo ou paragrapho em Rasões ou articulados do fôro. A iniciativa do governo é favorecida por applausos dos mais interessados ou sabidos no assumpto ou que por tal são tidos, e não ha melhor elogial-a do que manifestar o pejo do Codigo Felippino que tortura as almas patrioticas. Um tribunal de segunda instancia, ouvido sobre o projecto Clovis, opina que o direito civil *é um ponto turvo que desdoura a civilização patria*, e narra que o ministro da justiça, respondendo certa vez a uma consulta argentina, tivera de referir-se ás Ordenações do Reino e de *invocar costumes inveterados*, denunciando assim aos olhos do estrangeiro essa falta escandalosa de um codigo civil. Não acudiu ao collendo areopago que esse paiz estrangeiro, para arranjar o seu codigosinho, nos pedia emprestado o melhor do material.

Si por esse lado achou o ministro reformador bem preparado o terreno, para os louvores geraes que colheu sobraram as condições do meio: o veso de applaudir, a convicção de que toda a idéa vinda de cima é de sabedoria e de justiça e ainda, e sobretudo, o amor da novidade. Demais os jornalistas adheriam: venha quanto antes e seja abençoado, presto ou não preste, [illegible] tre Sylvio Romero á frente, como relator geral; eis o *desideratum* que norteia a codificação emprehendida; nenhum mais arrojado nem mais digno de tentar legisladores philosophos.

A tarefa de substituir as Ordenações portuguezas e o direito romano por um direito inspirado nas conquistas da moralidade moderna seria seductora e bella, mas para leval-a a cabo se requeriam o sentimento das necessidades sociaes e moraes do tempo presente, o habito de auscultar o coração do povo para comprehender-lhe as ancias e soffrimentos, e uma educação juridica diversa da que as influencias estranhas traziam para o seio da commissão. Por isso a tentativa falhou, o esforço resultou improficuo, apezar da boa vontade desses reformadores do direito civil, architectos de palacios feitos com o material, velho das demolições, mestres de obras que havendo retelhado a cobertura, levantado platibanda sobre a frontaria do pardieiro, rasgado em sacadinhas francezas o peitoril das antigas janellas, e tudo repintado a oleo crú com côres vivas, conscios de terem dotado a rua com um edificio novo, quedam-se do outro lado da calçada, gosando a admiração dos transeuntes.

Antes de mais nada se recorde que das Ordenações apenas interessa ao direito material o livro 4º, de que estão em vigor, e não por inteiro, os titulos 1, a 5, 7, 13, 17, 19, 23, 24, 27, 29, 31 a 40, 41 a 48, 50 a 54, 56, 58 a 66, 70, 72, 74, 78, 79, 80 a 91, 93 a 99, 102 a 105, contendo o direito romano, puro ou algo modificado pelas necessidades de uma sociedade christã e mais moralizada do que a antiga, e algumas creações da nacionalidade portugueza sob a influencia moristica ou arabe, rectificadas pelo direito canonico. O mais do nosso direito civil ha muito se separara do direito portuguez antigo e seguira a directriz traçada pelo Codigo Napoleonico, com a qual, a golpes successivos de leis e decretos, se foi formando com innovações, felizes umas, mal cabidas outras, conforme se accentuava nos legisladores e estadistas a influencia franceza, ou se dava uma aberta ás idéas modernas, verdadeiramente dignas desse nome. Taes reformas parciaes tinham, porém, a vantagem de se irem pouco a pouco afeiçoando ao caracter da nação, soffrendo as modificações do tempo e da corrente das idéas, facilitando a adopção de regras e principios mais accordes com a moralidade do seculo e a formação de um direito não escripto de que se impregnasse a consciencia nacional, elaborando lentamente o direito do futuro, quando, segura dos seus destinos, pudesse a patria entrar francamente no caminho das reformas sociaes, certas, fataes, infalliveis, como as duas martelladas que lançaram por terra o edificio da escravidão.

O art. 179 da Constituição Politica de 1824 não podia ter deixado de alterar profundamente o direito civil, traçando-lhe rota, que preconceitos da educação juridica não permittiam seguir sempre. A lei de 13 de setembro de 1830 sobre locação de serviços, a de 1831 sobre a capacidade civil, a de 1835 abolindo os vinculos e morgados, a lei das terras de 1850, a legislação hypothecaria de 1864 a 1890, os decretos de 10 de setembro de 1860, 11 de setembro de 1861 e 24 de janeiro de 1890 sobre casamentos, a lei de 2 de setembro de 1847 sobre filiação natural, as de 7 de novembro de 1831, de 28 de setembro de 1871 e 13 de maio de 1888, a legislação de 1860 e 1892 sobre sociedades, a de 1882 sobre patentes de invenção e descoberta, a lei Torrens, o decreto de 26 de agosto de 1892 sobre procuração e prova dos contratos civis, a de 1873 sobre perda e reivindicação dos titulos ao portador, as de 1835 e 1900 sobre sociedades de seguro, a lei de 1898 que define e garante os direitos autoraes, além de muitas regras decorrentes do systema politico, esparsas no codigo commercial, no codigo penal, em leis e regulamentos varios, assignalam a differenciação do direito civil brasileiro, de modo a não mais ser possivel confundil-o com essa legislação de trezentos annos que a tanta gente nossa envergonha, por velha, mas que na cultissima Inglaterra teria na ancianidade titulo de benemerencia.

Certo, ainda em grande parte o nosso direito actual é o da compilação felippina de 1603, mas tirante as innovações portuguezas de que já dissemos e que o projecto adoptou, essa grande parte é o direito romano, o que só por estranha diplopia em tão conspicuos juristas se poderá pôr em controversia: de maneira que, condemnar as Ordenações do Reino, não sendo por questão esthetica ou puramente formal, não é sinão abolir o direito romano, de conformidade com a taboleta arvorada no relatorio geral da commissão dos vinte e um, com que não fugiu á regra de annuncios e programmas de mentir ao promettido.

Desde o conceito da evolução intrinseca do direito, segundo a formula tripartida de Clovis Bevilacqua: progressão crescente do direito attribuido a cada pessoa, progressão crescente do numero de pessoas a quem o direito vem a caber, progressão crescente das seguranças desses direitos; até ás reformas especiaes que se preconizam de mais fundas e radicaes, tudo na tentativa da Camara dos Deputados attesta a influencia decisiva do romanismo, desse espirito classico que invade, impregna e modifica, segundo Sumner Maine, os productos do pensamento humano não exclusivamente inglezes. A norma confusa e estreita por que se guiou o projecto, a concepção atomistica do direito, o esquecimento do caracter social que domina a idéa do direito, são, na verdade, obra do passado, correspondente a um estado de guerra e oppressão que não se ha de substituir sem alteração profunda da propria noção do *direito*.

Não basta, para fazer obra diversa da dos jurisconsultos romanos augmentar os direitos individuaes, generalizal-os e garantil-os, que outra não foi no passado a marcha da Jurisprudencia, presidida pela metaphysica. Requer a nossa edade mais vasta empreza e mais completa, a transformação da entidade juridica, da regra sêcca, da cristalização de rigidos principios, em conceito moral, humano, social, que se vá attenuando gradativamente á medida que a coacção externa for esmorecendo e se tornando inutil ou rara até que, remotamente, em finalidade ideal e utopica, se confunda com a noção do dever e por este se substitua. Só por tal methodo se conseguirá subtrahir a sociedade occidental á influencia absorvente do direito romano, que perpetúa na legislação as grandes injustiças, as immoralidades seculares contra que se batem os espiritos de eleição. Sem uma theoria do direito, em que as regras juridicas venham a ser vivificadas pelo sopro fecundo da moral, vãos e ridiculos serão todos os esforços para fugir á intuição legislativa dos antigos, a esse systema superior, symetrico, de principios formaes, expostos e desenvolvidos por uma classe de homens esclarecidos e pacientes, encarnando em si o genio de um grande povo.

Por isso que a obra dos jurisconsultos exprime a perfeição da cultura juridica, todas as legislações, mareando-se pela metaphysica, tendem a approximar-se dessa sublimidade, a impregnar-se do espirito do direito romano, ainda mesmo os que blasonam da reforma scientifica e philosophica. Vae crescendo assim a influencia do direito romano, sem embargo das difficuldades postas pela raça, pela politica, pela lingua, [illegible] externa e secundaria não affectando a idéa do direito em si, nem a noção da justiça na sua etiologia e finalidade, que ainda são, para os juristas mais adeantados, as mesmas de Paulo, de Ulpiano, de Triboniano e de Gaio, exactamente como si a nossa moral fosse a do paganismo greco-romano ou a da Pragmatica Sancção.

E' bem de ver que a *patria potestas* não offerece no direito das nações cultas o aspecto do poder absoluto que os criticos superficiaes attribuem a esse instituto fundamental na sociedade romana; a mulher cresceu em dignidade no texto legislativo dos povos christãos sem vencer a matrona romana na realidade da vida da familia; a escravidão é excepcional e si não está de todo abolida já se não vendem em hasta publica os filhos e os devedores insolvaveis, nem a estes se retalham as carnes, como o suppunha Shakspeare, seguindo ingenuos glosadores. Mas essa attenuante do rigor no direito das pessoas e das obrigações, embalde a nossa vaidade de juristas modernos a reivindicará, pois em parte já se encontra no direito justinianico e noutra parte é devida ás velhas ordenações, que agora queremos repudiar por violarem o direito romano puro. No mais, no direito das coisas, como no das obrigações, as reformas têm sido insignificantes, mais de fórma que de fundo, e em todo o systema ou construcção juridica a base, o assento do direito permanece o mesmo, a mesma idéa que preside á disposição e classificação dos direitos, e, o que é ainda mais grave, a propria noção de justiça guarda nos codigos modernos o estreito egoismo do *suum cuique tribuere*.

A reacção contra o direito romano não passa, pois, de um jogo, de um jogo de vistas, de um equivoco, sinão de tentativa que a educação juridica dos reformadores reduz á impotencia ou transforma em acto de accentuada subserviencia ao systema imperial. A razão de ser de tão interessante phenomeno reside na contradicção entre o espirito de novidade, presentimento vago das necessidades moraes do nosso tempo, e a cultura exclusivamente juridica dos que se abalançam a reformas que só podem indicar sociologos e moralistas, a que perscrutam os sentimentos populares e nelles se inspiram em busca de um ideal novo de justiça que já se não contém nos dictames do justo e do honesto do fabrico quiritario. Rompem os moldes da antiga Jurisprudencia os reclamos da opinião e as aspirações das classes inferiores. A noção de direito se modifica, as reivindicações populares attingem a propria essencia da honestidade e da justiça, que não querem seccas, duras, inflexiveis como a abstracção da linha recta, mas presididas pelas idéas inseparaveis do relativo e do bem. O que pretendem não são modificações quantitativas de direitos e de liberdades, mas uma nova qualificação de direitos e liberdades, ainda até agora, na verdade, indefinidas ou, ao menos, imprecisas.

Ora, como realizar tal resolução, eminentemente social e profundamente moral, com a permanencia do predominio do direito romano, e como poderão siquer tental-a os que na mesma grita contra o romanismo affirmam a submissão da intelligencia aos principios que a metaphisica allemã deduziu das regras daquelle direito?

Si a moral e o direito são circulos concentricos, sendo o do direito menor do que o outro; si é incomprehensivel um direito fóra da moral ou um direito immoral, a mudança do traçado da moral não póde deixar de influir na esphera do direito; uma nova concepção da moralidade exige um novo conceito juridico.

A perpetuação do direito romano tem sido obra dos codigos, e ainda por muito tempo codigos não se farão sem que obedeçam ao mesmo systema, reciprocando serviços.

O pensar e o sentir genuino dos povos, a inspiração popular, as grandes correntes da moralidade e do progresso produzem medidas legislativas isoladas e occasionaes, generes espontaneos do direito que se vão estratificando lentamente sem intervenção dos juriconsultos. Sob o impulso da necessidade da opinião põe-se em jogo a machina legislativa e os governos intervêm para consagrar e generalizar a medida. A extincção da escravatura, o casamento civil com as suas preliminares e consequencias, a tentativa da applicação da lei Torrens, a regulação do direito autoral e a alteração da escala hereditaria em beneficio do conjuge superstite, com augmento da quota testamentaria e faculdade de clausular a legitima; não esperaram a elaboração do codigo, cujo espirito systematico os prejudicaria ou faria abortar, porque nenhum codigo civil jamais fez caminhar o direito, sinão cristalizar-se. A egualdade civil, a extensão dos direitos do estrangeiro, a liberdade religiosa com todos os seus consectarios, inclusive a laicidade do ensino, a abolição e o restabelecimento da mão morta, a equidade das partilhas, a inviolabilidade do domicilio, a liberdade de locomoção e de trabalho, os direitos industriaes, todos os progressos, todas as reformas que asseguraram a pouca justiça e o relativo bem estar da sociedade contemporanea não são obra de jurisconsultos, mas producto dos movimentos populares, conquistas politicas arrancadas em occasiões de crise á fraqueza dos governos. Quando sobrevem o Codigo e adopta a innovação, raramente lhe tira com lealdade as consequencias, antes, com um espirito mesquinho de chicana, tortura, aperta e cerceia sob pretexto de regular a liberdade e canalizar a corrente, e por ultimo o direito retrograda, não respeitando siquer a integridade dos agentes meramente politicos.

E' natural o facto.

Confia-se a jurisconsultos a redacção do Codigo, e elles cuidam logo de adoptar um systema, um principio a que subordinem logicamente a articulação do corpo em formação. E como o pensamento delles é romano, romana a sua educação juridica, é no direito romano que vão beber a inspiração que dominará a obra. O que se dá nos paizes de direito civil codificado não podia deixar de acontecer no nosso, onde, de mais a mais, o veso da imitação toca no servilismo. Não é que muitos desses autores do Codigo não tenham estudos sociaes, não se entreguem a cogitações de philosophia e moral. Clovis Bevilacqua e Silvio Roméro, para só falar destes, são espiritos amadurecidos na cultura philosophica e aprofundaram a sociologia. Hoje entre os melhores juristas são raros os que ostentam pouca necessidade de consultar autores modernos. Mas aquelles mesmos que se occupam de questões sociaes e se prezam de moralistas julgar-se-iam deshonrados, ou, ao menos, diminuidos, si no exame dos casos do direito perdessem de vista o espirito juridico, a logica inquebrantavel dos principios. O seu maior receio, quando põem mãos á obra, é parecerem literatos, inovadores, simples moralistas e, por tal, ignorantes da especialidade, esquecidos dos textos solennes ou desconhecedores das theorias allemãs que completam, alargam e universalizam o espirito do direito romano, sob pretexto de o explicar. De resto a maior parte dos juristas philosophicos acha-se imbuida dessa falsa e immoral concepção de um direito-organismo, de um direito que nasce e evolue dentro de si mesmo, segundo os elementos da vida que virtualmente encerra; que cede a principios proprios, tem em si a sua explicação e razão de ser; e a consequencia inevitavel de tal doutrina é a adopção do methodo puramente racional ou logico que de principios geraes, colhidos em mal segura inducção, deduz as proposições em que pretende enleiar a alma humana. Talvez seja essa a razão do phenomeno, por todos lamentado, de permanecer o direito civil estacionario, quasi immovel, ao passo que outros ramos da jurisprudencia, o penal e o commercial, têm soffrido mais profunda influencia da civilização.

O direito penal dos romanos não podia [illegible] mano.

As modificações soffridas pelo direito civil moderno, no que se tem conformado com as necessidades moraes e economicas do tempo presente, são em grande parte devidas á influencia do direito commercial, progressista e livre, que substitue a acção da vontade individual e as conveniencias industriaes aos systemas abstratos que ainda dominam o direito privado. E a modo que os civilistas receiam o augmento dessa influencia facilitada entre nós pela ausencia do codigo civil, nem parece ter outra explicação o apego á dicotomia injustificavel que exige dois pesos e duas medidas para as relações privadas conforme se referem as causas ao valor do uso ou ao valor da troca; distincção inacceitavel deante da consideração que o direito civil legisla para as grandes explorações agricolas e territoriaes, para as hypothecas, penhores e antichreses, para os contratos de edição e representação dramatica, para as cessões de creditos, mutuos, fianças e titulos ao portador, para todos os interesses economicos de ordem geral que, posto lhes falte esse caracter especifico de commercialidade, que ainda ninguem definiu, assentam sobre o valor venal ou de troca com os declarados mercantis pelo arbitrio do legislador.

A immobilidade do direito civil e a sua resistencia ás innovações não são, como se afigura á commissão da Camara dos Deputados, phenomeno peculiar ao Brasil, devido á inferioridade em que têm andado entre nós os estudos juridicos, mas facto geral nascido do demasiado aferro ao espirito do direito romano cujo predominio á educação juridica dos povos novo-latinos e germanicos assegura e perpetúa, ossificando a jurisprudencia. Quem se póde dizer jurisconsulto si não folhea com diurna e nocturna mão o *corpus juris civilis*, e quem póde estudal-o sem se deixar prender e enleiar nas malhas desse systema admiravel de unidade e de logica, que gera sempre novas sorprezas á intelligencia?

Os mais claros espiritos, aprofundando o estudo da especialidade, perdem-se em abstracções de pretensa sciencia, e põem-se a formar construcções juridicas deduzidas de principios absolutos que desconhecem o caracter social e humano do direito, produzindo as monstruosas aberrações de Von Ihering, justificativas de todas as tyrannias e usurpações em bem da ditadura do povo allemão. O renascimento do direito justinianico produziu a realeza absoluta, o direito romano moderno autoriza a missão imperial das grandes potencias militares. A politica de Bismark e de Guilherme II tem a sancção dos jurisconsultos. A matança dos indios na America do Norte é legitima expansão da raça anglo-saxonica, a imposição de costumes occidentaes á China é direito dos Europeus; a recusa ou limitação posta á troca internacional não é questão de interesse dependente da livre vontade dos povos, mas constitue *insurreição contra a ordem da natureza, desobediencia* que se pune com a eliminação e a conquista. Não passa o bombardeio das cidades de meio regular de cobrar dividas, o canhão é o Meirinho-mór das grandes Potencias. Doutra sorte que seria das fabricas de Berlim, de Leipzig, de Philadelphia e de Chicago? Povo que regeita o assucar de beterraba ou as carnes salgadas á americana póde ter direito á existencia? *O mundo tem direito á sua queda*, sentencia gravemente o profundo Ihering, e o presidente Roosevelt commenta com hypocrisia: «Toda expansão duma grande potencia civilizada significa a victoria da lei, da ordem e da justiça».

O romanismo é logico, da logica extrae a força e por ella seduz as intelligencias. Pouco faz que se trate de um direito morto, correspondente a um passado para sempre extincto; os juristas o revivem e universalizam, no secreto desejo de reorganizar o mundo á antiga. O progresso do imperialismo nos Estados Unidos e a doutrina de expansão e de gloria militar de Roosevelt, provém da infiltração capillar do direito romano, infeccionando as tradições do direito inglez. Os legistas do Renascimento fizeram a monarchia absoluta do direito divino, os jurisconsultos allemães operam a fraternização de monarchias e republicas num só ideal de dominio mundial pelo commercio armado. Compra ou desapparece! O inglez, utilitario e pratico, o allemão, sonhador e philosopho sentimental, e o *yankee*, ardendo por americanizar o mundo, seguem-lhes e applaudem o ensinamento que colore de justiça os interesses do seu commercio; o japonez, victima outr'ora, prepara-se para se bandear com os mais fortes. Armam-se todos para a civilização do globo, certos embora de que na partilha dos campos da influencia hão de encontrar a luta que *demerecá* as ambições e com ellas o systema.

A harmonia entre as theorias dos jurisconsultos e as vistas dos conquistadores aconselha a estes a adopção e universalização do direito romano. Mais difficil de comprehender é que estadistas politicos e legistas de um paiz que da sua Constituição baniu toda a idéa de conquista, que se revolucionou para instituir a democracia pura e realizar a liberdade, que marcou um dia do anno para celebrar a paternidade dos povos, tenham do direito a mesma noção, formem o mesmo conceito, adoptem as mesmas normas dos sacerdotes da doutrina da compressão e egoismo, revivida das cinzas do passado, para legitimar a depredação e o saque, perpetuar a miseria das classes laboriosas, a prostituição e todas as iniquidades em nome do *honeste vivere, neminem lædere, suum cuique tribuere*.

E' verdade que não se confessam admiradores incondicionaes do direito romano os que nos querem felicitar com o codigo civil, mas si o não dizem por horror do velho ou pela consciencia das necessidades da nova epoca, si mesmo se rebelam em annuncios palavrosos, é para logo curvar a cerviz ao jogo e ir beber na castalia antiga a inspiração e a sciencia, penitenciando-se das ousadias da linguagem com o assegurar que a quasi nada se limitou o arrojo da reforma: *a cercar a mulher das maiores garantias, a personalidade humana e a autonomia da vontade individual de mais seguros amparos, a propriedade immovel de mais solidos esteios, a mobilização dos seus valores de processos mais adequados*.

Assás impreciso é o balanço, podendo o saldo resumir-se no augmentativo da formula do sr. Bevilacqua, peneirada pelo terreno do direito na convicção da excellencia da qualidade a que apenas falta desenvolvimento em tamanho, quantidade e vigor. E' o direito que cresce, mas não a evolução scientifica do direito.

Não se negue que em alguma coisa util o projecto adeantou-se ao direito vigente. Tem disposições que são como abertas, pontos de respiro em que a consciencia moral repousa desafogada; mas o oxygenio é rarefeito, á sensação de allivio succede logo a insufficiencia, o coração anceia e a desillusão augmenta o pezar do que se não fez. A erudição classica suffoca em regra as aspirações aqui e ali denunciadoras do sentimento social, e quando o projecto envereda pelo caminho da reforma frequentes vezes falseia ou se desvia e retrocede, offerecendo resultados contrarios aos esperados.

O problema *intersexual*, por exemplo, achou no projecto do Codigo Civil solução que denota estranha aberração de idéas e falta de principio director. Tomou-se um phenomeno passageiro, manifestação exagerada de uma egualdade impossivel e indesejavel, pelas aspirações legitimas da mulher, como si o feminismo fosse um fim em si mesmo; e dando por um lado o que se tira por outro, fazendo concessões sem importancia, inuteis e perigosas, chegou-se a um resultado opposto ao procurado. Dotou-se a mulher com a capacidade legal para ser testemunha em testamento, mas negou-se-lhe o direito de acceitar heranças, legado ou *munus* publico, de escolher a sua residencia, de exercer qualquer profissão sem o consentimento do marido, excepto, quanto a profissões, a do meretricio, já se vê, quando, torturada por mil incompatibilidades e susceptibilidades occultas, sem força nem meios de obter o desquite, quizer fugir á tyrannia conjugal. E quando o marido a tenha autorizado a adoptar alguma profissão honesta póde a todo tempo retirar o consentimento e obrigal-a a escolher entre a escravidão domestica e o lupanar, ainda que ella seja funccionario publico, depositario da confiança do Estado. Compra a mulher casada a credito as coisas excepcionaes á economia domestica e dispõe dos bens moveis que possuir livres da administração do marido, mas si é forçada a fugir ao domicilio conjugal, fóra dos casos excepcionaes do desquite, provados em acção *ordinaria*, nega-lhe o marido os meios de subsistencia honesta, e o juiz ordena, em proveito do marido e dos filhos o sequestro de uma parte dos rendimentos proprios *della*. E' a perpetuação do despotismo marital no que tem de mais hediondo, porque assenta no desconhecimento e no sacrificio dos sentimentos mais delicados da esposa, do que mais póde elevar-a na propria consciencia; é a violação da liberdade humana, da unidade da lei moral, praticada em nome da egualdade dos sexos na democracia republicana. Pondere-se para medir a profundeza do mal que só em caso de adulterio, tentativa de morte, sevicia ou injuria grave, fóra do mutuo consentimento, se apoia o desquite, e logo se verá a inferioridade, a desegualdade da situação feita á esposa pela exigencia da prova em acção ordinaria, difficuldade insuperavel as mais das vezes, mesmo quando não se trate dos mil e um tormentos physicos e moraes que o homem vicioso ou cruel póde impôr á imbelle companheira no recesso do lar, e para o que encontra no direito de esbulho dos bens da mulher um novo e poderoso incentivo. Apezar do projecto proclamar a esposa *socia* e *companheira* do marido não se está vendo nessa disciplina do casamento a *manus* do direito romano, a idéa de que a união legal dos sexos é inseparavel da sujeição da mulher e de que não ha familia legal sem constrangimento?

No que toca em partilha á mãe solteira não foi menos severo o projecto, nem é possivel maior injustiça do que facultar a qualquer homem reconhecer como seu o filho menor duma mulher solteira e arrogar-se assim o poder paterno, hypothese não rara na vida commum, torturante do coração da mãe em favor do orgulho ou do odio do primeiro desalmado que lhe appareça.

Em compensação continúa prohibida a indagação da paternidade dos espurios, e como grande progresso se tolera a dos filhos simplesmente naturaes comtanto que se limite aos casos do concubinato e coincidencia da concepção com a data do estupro ou rapto, excluindo o simples desvirginamento. Concessão manca e incompleta, gerando iniquidades inexplicaveis.

Entendendo pela maneira que os exemplos indicam o problema do feminismo ou intersexual, os autores do projecto deixam esquecer que a solução não póde andar desamparada da intervenção da lei em favor dos seres, cuja situação subordinada impede a plena responsabilidade dos autores, ou difficulta a defesa dos direitos. E a [illegible] crueldade do projecto, consequencia logica de sua theoria da igualdade, não feriu sómente a mulher, mas todos aquelles em cujo beneficio a assistencia do legislador, crescendo através dos seculos, decretára medidas de excepção que cumpria augmentar e desenvolver em nome das exigencias moraes do nosso seculo. Ainda aqui o pensamento da transacção e compromisso, que domina o projecto definitivo da Camara dos Deputados, produziu, como era forçoso, resultado opposto ao almejado, cavando um abysmo entre a lei e o sentimento do povo brasileiro.

Si o projecto permittiu a indagação da paternidade limitou-a injustamente, tirando esse direito não só aos nascidos de um contacto reprovado, adulterinos e incestuosos, estendendo o conceito do incesto á ligação sexual entre o adoptado e o filho do adoptante, como aos filhos de um contacto casual e aos da seducção, a que não siga o concubinato, isto é, exactamente aos mais necessitados de protecção e amparo. E' a moral ás avessas. O homem que seduz, deflora e torna gravida a moça solteira e a abandona depois á prostituição e á miseria, é, no pensar dos moralistas do projecto, menos culpado do que o homem que a conserva e ampara após a queda, assegurando-lhe subsistencia e affecto em um quasi casamento; e o filho nascido da rapariga abandonada não póde exigir do pae que o alimente e reconheça; esse direito só pertence ao filho do estupro e do concubinato, resalvada a protecção devida á polygamia das casadas civilmente, e seguro contra o risco da imputação de filhos illegitimos.

O criterio é ainda o mesmo do direito anterior: o respeito hypocrita do casamento e o receio de processos escandalosos; é o interesse do homem, do pae, do marido que se leva em conta e que se protege, seja embora o da devassidão e da crueldade. As concessões, arrancadas aos reformadores, obedecem a esse modo de vêr. O estuprador, o raptor, o mancebo publico que elles sujeitam ao reconhecimento forçado, cedem a paixões violentas, rompem com o *canto* burguez, não guardam as apparencias e conveniencias sociaes, são francos e verdadeiros na satisfação do instincto. *Anathema sit!* Cáia sobre elles o raio da lei, obrigue-os a Justiça a reparar o mal causado ao innocente que não pediu para nascer, mas vá-se notando bem que não é o interesse do filho que se protege. O que se quer punir é a rebeldia, o escandalo, o desaforo, e tanto assim que si esse raptor ou seductor fôr homem casado ou parente natural, afim ou civil da raptada ou seduzida, si estuprar a propria filha ou a irmã, nada receiará da lei civil, que o põe solicitamente ao abrigo de indagações indiscretas; e o filho desse coito illicito ou damnado não terá direito sinão ás abjecções da vagabundagem e da cadeia, pela macula original que o peccado dos paes lhe transmittiu ao sangue. Tambem o que nascer do simples coito com mulher solteira, embora virgem, não logrará melhor sorte, si não invocar os commodos da mancebia paterna. Era o que faltava que respondesse o homem pelas existencias semeadas por esse mundo fóra em momentos de amavel e despreoccupado galanteio! Carregue-se a mão da Justiça sobre os escandalosos, o estuprador e o que vive em concubinato. Faz bem vêr, e o legislado dá-se ares de moderno. Os outros filhos naturaes que se arranjem, as donzellas seduzidas lá se avenham! Quem forneceria o contingente ás cadeias e aos bordeis, necessarios nas grandes capitaes, si com essas creaturas se occupasse a lei sinão para as prender e aviltar!

O direito romano é o direito dos fortes, mas, quando direito vivo, soffria a inevitavel influencia das necessidades vitaes do povo que o creára. Os jurisconsultos-philosophos, autores do *novo direito romano*, que dos principios capitaes do chamado direito romano médio formaram o systema imposto ás nações do Occidente, chegaram a uma concepção abstracta do direito civil que desconhece classes, situações, povos, nacionalidades, geographias, temperamentos e a todos sujeita á regra inflexivel e niveladora de uma egualdade idéal. Dahi esse phenomeno curioso da condemnação pelos civilistas modernos de instituições novo-romanas em que o sentimento da verdadeira justiça, da justiça que não abandona os fracos, excepcionava ao rigor da regra juridica, attenuando-lhe os feitos. São dessa natureza o *cessio bonorum* com o *beneficium competentiæ*, o *restitutio in integrum* e o *senatus consultum Villeianum*, leis de amor e de piedade, dictadas por sentimento moral de alcance politico, que o projecto da Camara aboliu para obedecer á inflexibilidade da regra e talhar por um só padrão o conceito obrigacional, porque aquelles institutos representam desvios da doutrina, *violações do direito*.

A mulher brasileira, pouco culta em geral, nobre, affectuosa, não habituada a profissões mercantis, despreoccupada dos interesses materiaes, fraca, portanto, para a luta no terreno economico, encontra no beneficio do Villeiano, que lhe não tolera afiançar obrigações alheias, seguro abrigo contra o artificio e malicia dos especuladores. A restituição por inteiro é a garantia do patrimonio dos orphãos que ora se vae substituir pela responsabilidade illusoria de tutores, curadores e juizes. A cessão de bens, alliada ao beneficio da competencia, attenúa o rigor do direito creditorio, offerecendo ao devedor honrado a bandeira de misericordia que o salva do desespero e da deshonra. Mas perante a regra secca e rigida não ha piedade nem commiseração. Na descida arriscada e perigosa dos principios geraes ás soluções incertas do direito pratico, os constructores formulam muita vez regras incompativeis com as necessidades moraes, economicas e industriaes dos povos modernos e, o que mais, é contradictorias com o texto que foi ponto de partida e primeiro degráo da escola indutiva. Por ahi, o *espirito do direito romano* condemna as instituições de assistencia e protecção creadas pelas *leis romanas*. E' que o *espirito* segue a regra e o voto formúla a excepção. A logica dos jurisconsultos corrige os defeitos da obra, os desvios da doutrina, os desmandos do sentimentalismo, as claudicações da piedade, arranjando o edificio, eliminando os pormenores que o adaptaram ao fim almejado, á vida e á commodidade dos habitantes, mas destoam das linhas geraes, severas, rectas, impeccaveis que lhe emprestam a apparencia de um templo grego, magnifico e frio.

Se por tal modo o projecto procurou *cercar a mulher de maiores garantias*, tambem não ha que applaudir nos *seguros amparos* com que protegeu *a personalidade humana e a autonomia da vontade individual*, amarrando-a á herança necessaria, ainda que augmentada a quota disponivel; á indissolubilidade do matrimonio, ainda que desorganizasse a familia pela frequencia das annullações; á perpetuidade do regimen dos bens no casamento, partindo da vetusta casta de assestada, como presumpção da vontade dos nubentes; ao rigor formalistico dos contratos, a começar pelos nossos esteios com que expõem a propriedade immovel, annunciando ao mesmo tempo que lhe facilitava a mobilização dos valores.

Não ha negar que a mobilização da riqueza é traço dominante da evolução economica, em evidente antagonismo com as instituições de origem feudal ou classica que o projecto mantem, tornando-as ainda mais perras, numa complicação crescente que substitua pelo formalismo legal a autonomia individual, como no direito antigo as solennidades eram tudo e o accordo das vontades pouco valia. Observe-se particularmente o processo da acquisição e transmissão dos immoveis. A facilidade de transferencia e circulação ideal de predios e terrenos é indispensavel ao progresso economico e financeiro de um paiz de latifundios, de vastas extensões incultas, guardando no seio riquezas incomparaveis, emquanto uma população de empregados publicos estiola-se em cidades infectas e malsans, transmittindo ás gerações futuras o empobrecimento phisiologico com a miseria economica. Bem ponderadas as necessidades materiaes e moraes do povo para que se legisla, a reforma do systema de propriedade immovel, trazida através mais de tres seculos de existencia colonial para um paiz americano que quer viver e avançar, impunha-se aos que tentassem vasar em novos moldes o direito civil. Quando valores enormes podem passar de mão a mão quasi sem deixar vestigios, a compra e venda de qualquer casebre exige a distribuição, a sisa, as certidões negativas, a escriptura publica do tabellião com o seu cortejo de escreventes e testemunhas, a assignatura do conjuge, o traslado solenne, os extractos, a transcripção no registro hypothecario, intervenção do official e de novos escreventes, declarações e averbações nas repartições fiscaes, mil e uma formalidades, passou a dar providencias que roubam tempo e exigem trabalho, que depreciam a propriedade sem garantil-a effectivamente. E' em toda a plenitude a superstição feudal da terra, perdurando no seculo da electricidade, ao tempo das grandes empresas que movimentam diariamente por simples recado telegraphico ou telephonico ou por cheque sommas não sonhadas pelos nossos avós.

As ousadias dos reformadores não passam de imitação servil do allemão, do francez e do italiano, cuja civilização os deslumbra e attrahe como a mariposas. E então reforme-se para *estear mais solidamente* a propriedade immovel, augmentando o formalismo legal, como si o Brasil fosse Allemanha ou França, os sertões do Paranapanema, os seringaes do Acre ou do Purús, os campos interminos de Matto Grosso ou de Goyaz se prestassem á divisão cadastral das campinas da Lombardia ou dos prados da Provença. Já nem as propriedades de infimo valor escapam, como no direito vigente, ao instrumento publico, já a mesma escriptura com todas as suas solennidades não bastará para transferir o dominio. Cá está o registro predial obrigatorio para aggravar a incerteza e insegurança do adquirente que nem ao proprio *vendedor pode oppôr o titulo de acquisição*. O accordo das vontades não é sufficiente para a transacção. Não basta que eu queira vender e outro me queira comprar algum trato de terra. Venha o *libripens* com a sua balança e profiram-se as palavras sacramentaes que sellam com a intervenção divina os compromissos humanos. Dois tabaréos do Vasabarís, matutos do Piauhy, caipiras de Minas Geraes, querem negociar entre si a troca de um trecho de terreno, um pedaço de campo, a posta duma restinga, a cabana donde se vigia o gado no inverno? Pensam talvez que não ha sinão o accordo amigavel sobre a coisa, o preço e as condições, e, porque ha viver e morrer, ir ao vigario, ao professor mais proximo, ao mascate mais frequente, para lhes pôr aquella sua vontade por escripto? Fatal engano! Cá está o Codigo Civil para lhes gritar que nada fizeram sinão perder o comprador o seu dinheiro, a vontade dos contrahentes é para a Justiça coisa nenhuma; o que vale é a palavra, são as garatujas do homem do registro, dali a dezenas de leguas.

O povo odeia estas formalidades mysteriosas que lhe tiram a segurança dos negocios e o trazem arredio e desconfiado. A rectidão natural não as comprehende, e os espertos são os unicos a lucrar em detrimento dos simples. Como posso deixar de ser dono daquillo que comprei com o meu dinheiro? Eis a logica popular. Tudo o que for simplificar formas, garantir a boa fé e validade dos tratos, concorrerá para a estabilidade da confiança no direito e na lei e para o amor do regimen em que se vive. Por este lado, ao menos, a reforma do direito civil não póde deixar de ser politica.

O espirito do antigo e secco formalismo que domina os contratos relativos á propriedade territorial, rege no projecto o conceito da obrigação e do credito, e no que adeantou ao direito vigente não foi mais do que o desenvolvimento logico, imperturbavel e cruelmente abstracto da *regra de direito*, do canon descoberto pela rasão philosophica nas entranhas dos textos ou delles metaphysicamente deduzido para garrotar o pensamento e prender a liberdade humana á eterna escravidão do dinheiro, ao Credito-Moloch, que devora nas escaldadas entranhas o producto do labor popular. Só não se protege o credito do operario da lavoura, que ajuda a crear a riqueza agricola.

De proprio, algo que atteste a existencia de uma nacionalidade e uma civilização brasileira, nada se encontra nesse projecto em que a tradição se casa morganaticamente com o direito romano-germanico dando nascimento a um ser hybrido, violento e broncho. Nelle a theoria desmente a fonte, e peando a intelligencia, retarda o progresso das vantagens adquiridas. A regra niveladora e jacobina impõe a conducta. Os fracos continuam sacrificados, os fortes são robustecidos. De uma população de cerca de um milhão de homens, que convinha chamar á civilização, não se cogita, porque o selvagem não é feito para o direito. Quem compulsar o novo documento não deve ter idéa de que no Brasil existam bugres, seria feio e atrapalharia os autores de concordancias de codigos. Tambem nada se faz em favor do progresso economico do paiz pela disseminação da riqueza, e retalhamento dos latifundios, facilitando a acquisição e cultura do solo; por um bom regimen de aproveitamento das aguas publicas e particulares e mais judicioso systema de servidões rusticas attendendo á diversidade da situação rural e agricola do Brasil. Por outro lado, e em relação á situação do proletario, as providencias propostas por Clovis Bevilacqua achou-as a Camara maculadas de socialismo, e com desconhecimento do que se passa na sociedade dos nossos dias, a supprimiu por inuteis ou vexatorias. Nada de coartar o direito do patrão nem de coagir a liberdade de contratar, o operario que se aguente, o menor que entysique por um trabalho superior ás suas forças, comtanto que se salve o principio.

O futuro codigo é parto de doutrinario que assistentes carranças deformaram com os cueiros velhos do direito napoleonico. E' todo, com as melhores intenções do mundo, formalismo e descaridade que asseguram a oppressão do fraco, a tyrannia do homem no recesso do lar, a prostituição da mulher e a miseria do trabalhador.

Bebam SALUTARIS

O dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de sua residencia para a rua Marqueza de Santos n. 17 (proximo ao largo do Machado).

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

A Assistencia Publica na Exposição

Já hoje ninguem pensa em contestar os importantes serviços prestados pela novel instituição da Assistencia Publica Municipal.

A presteza nos soccorros, a proficiencia dos medicos e academicos que ali exercem a sua profissão, os innumeros curativos feitos, tanto no posto como nos locaes do accidente, grangearam para a Assistencia uma popularidade rara e sympathica. E' uma instituição que rivaliza hoje no coração do povo com o Corpo de Bombeiros. E não é dizer pouco.

O posto da Exposição, além de ter divulgado aos olhos dos visitantes a perfeita organização, disciplina e limpesa desse ramo do funccionalismo publico, tem tido occasião de prestar os mais assignalados serviços em dias de grande agglomeração no recinto do bello certamen, soccorrendo com solicitude todos aquelles que o procuram.

Pois bem, quando os medicos e auxiliares foram destacados para esse posto de trabalho, que exige representação e, portanto, maiores gastos, foi sob promessa formal de uma gratificação que lhes permittisse acarretar com essas novas despesas sem sacrificio de sua parte. Aliás, era isso praticado com os funccionarios da policia e guarda-civil ali destacados. Na propria Assistencia os serventes, enfermeiros e *chauffeurs* tiveram a diaria augmentada; e, sómente os medicos e auxiliares, ainda estão á espera da gratificação *promettida*.

Como esse esquecimento não é justo, lembramos daqui ao general prefeito a situação do pessoal superior no Posto de Assistencia Publica da Exposição, certos de que s. ex. não se olvidará da promessa feita — como é da mais estricta justiça.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Deliciosos Fumos e Cigarros

EXIGIR SÓ MARCA VEADO

Contra anemia e lymphatismo — Vinho Reconstituinte Silva Araujo, tonico poderoso.

60$ Ternos de roupas feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

Grave conflicto em S. Paulo

Entre portuguezes e turcos

MORTE E FERIMENTOS

S. PAULO, 11—Hoje, ás 3 horas da tarde, na rua da Consolação, esquina da rua Maria Antonia, deu-se grande conflicto entre turcos e portuguezes, a proposito de alugueis de casas, e do qual resultou a morte de Kalil Fares e ferimentos graves em seu irmão Pedro, produzidos por Ulysses Vergueiro, de 16 annos, em represalia por terem os syrios aggredido sua mãe, fugindo em seguida. Ulysses fugio tambem, mas á pequena distancia, accommettido por uma syncope, na rua Cesario Motta, caiu sem sentidos. Foi transportado para a delegacia de policia onde narrou o crime, confessando ser elle o autor.

Os paes e irmãos de Ulysses tambem estão feridos levemente.

Molestias dos olhos e ouvidos — Dr. Neves da Rocha — Avenida Central 98, de 12 ás 4 horas.

O melhor calçado do mercado é a marca S. Paulo, de Borges, Villaça — Rua Sete de Setembro, 70, antigo 45.

O QUE E' MELHOR?...

Conferencia de Carmen Dolores, hontem, no Theatro da Exposição

No theatro da Exposição realizou-se hontem a annunciada conferencia da distincta escriptora Carmen Dolores, sobre o thema: — *O que é melhor?...*

O *Correio da Manhã*, por uma gentileza de Carmen Dolores, tem o prazer de dar aos seus leitores, na integra, essa scintillante palestra, que tão applaudida foi hontem, como registámos na secção:—Exposição Nacional:

Este titulo indica, senhoras e senhores, que vou sujeitar á vossa fina apreciação e talvez á vossa escolha, duas coisas diametralmente oppostas: e quaes podem ser? Ambas são velhas; ambas já têm sido discutidas; a verdade, porém, é que nunca se chega a uma conclusão.

[illegible]

escuro. Mas já outras saltam, crepitando, brilham um segundo e esvaem-se ainda—legião de faiscas ardentes dansando na sombra cheirosa da noite. E em roda dansam tambem as mestiças airosas, meneando os quadris, as cafusas fortes, rescendendo a arruda e malva e empinando os collos fartos, os *cabras* desempenados, musculosos, que enrijam o busto e sapatelam com arte.

O rancho fica para traz, envolvido na larga caricia das frondes farfalhantes do arvoredo, e lá dentro tremeluz a claridade baça de alguma candeia de azeite; mas a festa é no terreiro limpo, com o céu lá em cima refulgente de estrellas ou branco de luar, e a fogueira cá embaixo, estalando em labaredas fulgurantes, que lambem a tréva com as suas linguas de fogo.

E o caboclo repentista, no meio da róda, corre os dedos grossos, mas ageis, pelas cordas da viola e atira o verso:

No alto daquelle môrro
Tem um pé de laranjeira!
Toda a moça que vae lá
Volta toda regateira...!

E pára, gritando: «Péga, Miguel!
Outro sertanejo pula para o centro e responde, repenicando a viola:

Lá vem a lua saindo
Com uma espada na mão,
Para fisgar Maricota
Na veia do coração.

A noite entretanto resplandece, a aragem se faz mais fria, as plantas aromatisam o espaço—e lá para as bandas do nascente uma faixa mais alva se alastra no extremo do céu e annuncia a proxima madrugada...

Meu Deus, senhores, tudo isso é rustico!

Tenho até vergonha de fallar-vos dessas coisas neste recinto da nova Exposição, onde os espiritos adiantados e avidos de progresso encontram a magica realização de todos os seus desejos e sonhos.

O confronto é uma audacia da minha parte; e maior arrojo parece ainda perguntar-vos, depois da comparação atrevida, o que é melhor—si a cidade, si a roça. Mas, na verdade, eu sou uma audaciosa e deixo nesta palestra a pergunta, cuja resposta me está sendo dada neste mesmo instante pelo temperamento vário de quantos me fizeram a honra de ouvir. Uns riem-se de mim, mas outros têm a visão dos campos cheirosos e applaudem a minha preferencia.

Dir-vos-ei, senhores e senhoras, concluindo, que a minha alma parece que é de caipira; mas eu me consolo, porque ter alma neste tempo é raridade que póde ganhar o céo. Já o caipira cantou:

Da palma nasce o palmito,
Do palmito nasce a palma:
Quero que me diga em verso,
Quem entrou no céo sem alma...
Valha-me esta illusão!

A ULTIMA INTRIGA

ASSASSINATO A FACA

Em S. Francisco Xavier

O EPILOGO DE UMA RIXA

Um assassinato quasi sem causa—Prisão do assassino—Quem eram elle e a sua victima—Como se deu o facto—Confissão plena do crime—Outras notas.

Eram moradores de duas pequenas casinhas—uma a par da outra—em S. Francisco Xavier, o assassino e o morto de hontem, personagens de uma estupida tragedia, desenrolada quasi sem causa, num dia que devia ser consagrado todo elle ao descanço do espirito e do corpo.

Tiveram uma trica esses dois homens e dahi até se desgraçarem foi um passo unico, marchando depois o que mais valor tinha para os ferros da lei, e a sua victima para o Necrotorio

Relatemos, porém, o facto.

Na rua S. Francisco Xavier n. 171 A, existem, edificados no mesmo terreno, dois pequenos casebres, nos quaes moravam Benedicto Antonio dos Santos e José Pedro, ambos brasileiros, sendo este morador novo no logar.

Logo após a sua mudança para ali, Benedicto, que lhe era desaffecto, procurou o dono das casas e fez-lhe ver que o seu visinho não era cumpridor dos seus deveres, tendo o vêso de ficar atrazado em pagamentos em todas as casas onde morava, das quaes se mudava deixando sempre debitos grandes. Taes coisas disse elle mais ao senhorio, que este—ou directamente, ou por linhas travessas—fez ver a José Pedro que precisava da casa para outro inquilino, porque elle não lhe servia mais.

Essa intimação fez com que José Pedro exigisse explicações de varias pessoas, de quem suspeitava houvessem intrigado, sabendo por ellas que o intrigante era Benedicto.

Desde logo José jurou ó seu visinho para uma desforra, na primeira occasião em que se encontrassem cara a cara. Dois ou tres dias passaram-se sem que os dois visinhos se vissem, ou pelo menos estivessem em condições propicias para o desforço jurado, e assim estiveram elles até hontem, um ao lado do outro, sem haver a menor novidade.

Posto que visinhos, era facil não se encontrarem pelo facto de entrarem e sairem em horas differentes.

Hontem, porém, era dia do descanço, e ambos ficaram em casa, offerecendo-se assim a José Pedro a esperada e triste opportunidade.

Saiam ambos de casa, quando estourou o resultado da intriga armada por Benedicto.

José Pedro approximou-se delle e pediu-lhe satisfações pelo que havia dito ao senhorio, e ahi entabolou-se acalorada discussão entre elles, trocando-se os mais pesados doestos.

Benedicto era altivo e não quiz retirar o que havia dito; José era vingativo, e não quiz ficar com os desaforos que lhe haviam sido ditos pelo outro.

E o seu odio não tardou a manifestar-se pela fórma a mais terrivel.

Saccando de uma faca que trazia á cinta, José cravou-a no peito do visinho, embebendo-se toda a lamina da arma no mamellão esquerdo e indo directamente ao coração.

Benedicto rodou nos calcanhares e caiu pesadamente no chão.

Estava morto.

Populares prenderam immediatamente o assassino que foi levado para o 18· districto, onde confessou o seu crime, sendo contra elle lavrado auto de flagrante.

Benedicto era brasileiro, de côr preta, tinha 39 annos, era casado, empregado como servente de pedreiro, e trajava jaquetão azul, calça preta e camisa verde, de malha, no momento de ser assassinado.

José é tambem brasileiro, de côr parda, oleiro, casado, e tem 36 annos de edade.

O cadaver de Benedicto foi immediatamente removido para o Necroterio Publico, com guia do commissario Gonçalves, do 18· districto, que esteve no local do delicto.

Depuzeram como testemunhas Joaquim Simões, José do Sul Ferreira, Antonio da Rocha e Maria dos Santos, tendo todos assistido á triste scena do assassinato.

Na policia e nas ruas

Da boléa á rua—Effeitos da embriaguez

Domingos de Oliveira, algum tanto embriagado, guiava do alto da boléa os possantes muares que conduziam a sua carroça.

Ao passar pelo largo de Bemfica, o vehiculo deu um tombo mais forte e atirou o Domingos ao sólo.

O imprudente ebrio recebeu, por esta occasião, um extenso ferimento na cabeça.

Domingos foi medicado no Posto de Assistencia e conduzido, em seguida, para o hospital da Santa Casa.

A policia do 18· districto tomou conhecimento do facto e verificou ser Domingos de nacionalidade portugueza, solteiro, contar 29 annos e residir á rua João Caetano n. 43.

Pilhado por um bonde—Em S. Christovão

Hontem, o bonde electrico, n.38, da linha do Cajú, ao passar pela rua Figueira de Mello, esquina do boulevard de São Christovão, pilhou o operario José Lopes Caxias, ferindo-o gravemente na cabeça braços e pernas.

O motorneiro evadiu-se.

A policia do 15· districto, sendo scientificada do occorrido, tomou conhecimento do facto.

O ferido recebeu os primeiros curativos prestados pela Assistencia Policial, recolhendo-se depois á Misericordia.

Bom pagador—Foi para o xadrez

Hontem, ás 2 1|2 da tarde, foi preso em flagrante, na rua Coronel Pedro Alves 168, numa ferraria, o individuo Luiz Simões por ter com um formão, ferido na mão direita de José Pinto de Oliveira, que tinha ido lhe cobrar, uma conta.

O ferido foi medicado numa pharmacia proxima e recolheu-se a sua residencia na rua Francisco Eugenio n. 1 A.

Caiu do bonde e quebrou a perna

Candido Ribeiro passava hontem em um bonde electrito da Light pela rua S. Francisco Xavier, quando, em sentido contrario passava um outro bonde que o arrancou do estribo em que se achava, atirando o ao chão e partindo-lhe a perna esquerda.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, Ribeiro foi recolhido á Santa Casa.

O facto deu-se em frente ao Collegio Militar.

Depois de um baile... — Uma navalhada

No baile que deu hontem a Sociedade Flor do Abacate, com séde á rua Pedro Americo, o Cypriano Pinto, moço folgasão, divertiu-se a valer.

Como já fosse um pouco tarde, e se sentisse fatigado, o Cypriano retirou-se, deixando a saudade plantada no coração das muitas damas que lhe serviram de par.

Mal teve tempo de transpor a porta da sociedade e já um individuo desconhecido lhe aggredia,dando-lhe uma extensa navalhada nas costas, do lado esquerdo, evadindo-se em seguida.

A policia do 6· districto teve conhecimento do facto e depois de fazer medicar o ferido,removeu-o para a sua residencia á rua do Hospicio n. 276.

Triste epilogo!!

Queda e ferimento

Na occasião em que descia uma escada de pedra da casa de commodos á rua do Bomfim, n. 30, ás 8 horas da noite, Julio Fontane, de nacionalidade italiana, 54 annos, marmorista, perdeu o equilibrio e caiu, recebendo um ferimento na virilha.

A policia do 10· districto recebeu communicação, e depois de fazer medicar o ferido no Posto de Assistencia, removeu-o para a sua residencia, á praia de S. Christovão n. 7.

Quéda

Quando pretendia tomar, em S. Francisco Xavier, um trem que já ia em grande movimento, o portuguez Luiz Pires, empregado na Casa de Detenção, caiu, machucando-se no olho direito.

Medicou-se e recolheu-se á sua residencia.

Tres facadas — Em Villa Isabel

Pela policia do 16· districto, foi hontem encontrado ferido com tres facadas o nacional Tancredo Gonçalves Souza, de 19 annos de edade, e morador na praça Sete de Março n. 18, em Villa Isabel, que se achava caido na rua D. Maria, canto da rua Netto Teixeira.

Esse rapaz declarou que fôra aggredido por um grupo de quatro desconhecidos e apresentava ferimentos no braço, na axilla e no peito, todos do lado direito.

Foi medicado no Posto de Assistencia e depois recolhido á Santa Casa.

Santa Casa

Foram recolhidos hontem ao hospital da Santa Casa de Misericordia:

Com guias passadas pelo posto de Assistencia Municipal:

José Lopes Caxias, 39 annos, casado, portuguez, carroceiro da Limpesa Publica e residente á rua Mineira n. 3, apresentando o corpo machucado e alguns ferimentos na cabeça, em virtude de ter ficado imprensado hontem entre um bonde electrico e a carroça com que trabalhava na rua Figueira de Mello.

—Um individuo de cor branca, com 60 annos presumiveis e residente na rua do Areal n. 40.

Esse individuo, que foi internado na 16· enfermaria, apresenta ferimentos pelo corpo e não prestou a minima declaração por ter perdido a falla.

—Alipio Justino do Carmo, 11 annos, servente de pedreiro, brasileiro, residente na estação de Deodoro, com o braço esquerdo fracturado, por ter caido de um andaime levantado em uma casa proxima áquella estação. Alipio foi internado na 22 enfermaria.

—Com guia da delegacia do 23· districto, o nacional Roberto da Silva, 49 annos, viuvo, de cor preta, trabalhador braçal e residente no Sapé (Madureira) apresentando o corpo machucado devido a uma quéda que levou de um trem, no dia 4 do corrente, na estação de S. Francisco Xavier.

Acha-se internado na 15· enfermaria.

—Sem guia, João Candido Ribeiro, 21 annos, solteiro, branco, caixeiro, brasileiro e residente no Boulevar 28 de Setembro n. 1, apresentando a perna esquerda totalmente esmagada.

Ribeiro, que foi internado na 16· enfermaria, não soube explicar a causa que assim o victimou.

Necroterio

Foi autopsiado hontem no necroterio publico, pelo dr. Roquette Pinto medico legista da policia, o nacional Alfredo João Baptista, fallecido repentinamente dentro do saveiro «Tagus» que achava atracado á ponte do trapiche do Lloyd Brasileiro, na Saude.

O dr. Roquette attestou como «causa-mortis» aneurisma da aorta.

A's 3 horas da tarde realizou-se o enterro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo as despesas por conta da familia do morto.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

RETRATINHOS

LUIZ TEIXEIRA

E' baixo, hombros largos, cabellos louros, cara de matrona respeitavel e um tanto melancolica.

Anda sempre chic; é smart, dernier cri, up-to-date, e dernier-bateau.

Não prima muito pelos pés porque os tem cheios de callos. E' bom estudante, mas um pouco decorador. Quasi não vae a escola; prefere ficar á espera da pequena na rua do Ouvidor, a aguentar as aulas infastiosas e injectatorias do Jus Patrium. Quem quizer conhecel-o pessoalmente passe pela porta do *Correio da Manhã*, entre ás 3 e 4 horas da tarde, que lá está elle de charuto atrás da orelha a torcer o seu bigodinho invisivel.

FIGUEIRA LEITE DE ALMEIDA

E' muito creança ainda, deve ter seus 14 annos de edade, mas, apezar disso, povoam-lhe o rosto uma infinidade de pés de gallinha, com só fosse um velho de 90 annos. Dizem as más linguas que um dia, ao saber quem foi Zoilo, ficou muito admirado e exclamou: «pensei que fosse um amphibio». Será verdade? não acredito.

Tem um cacoetesinho inoffensivo; de vez em quando metto o dedo no nariz e em seguida torse o logar do bigode.

E' bom estudante e intelligente.

Grecio.

N. B. —No retrato do sr. Paes Barreto, aqui publicado no dia 9, saíram algumas incorrecções: onde se lê *parcamente intelligente*, leia-se *francamente intelligente*.

No meu retrato, onde se lê *Agidão*, leia-se *Guidão*; onde se lê *Acacio*, leia-se *Grecio*.

Grecio.

Centro de Academicos

A Academia de Letras dirigiu ao Centro de Academicos um officio nos seguintes termos:

«A Academia Brasileira de Letras agradece muito reconhecida ao Centro de Academicos a manifestação do seu pezar pelo fallecimento de Machado de Assis e as dignas homenagens que prestou á memoria do glorioso escriptor brasileiro. — *Mario de Alencar*, secretario.»

Vida escolar

Collegio Paula Freitas

Traz-ante-hontem, anniversario natalicio do dr. Alfredo de Paula Freitas, ás 8 1|2 hs. da manhã, no pateo do quartel-general, e em presença dos generaes Borman, Pedro Paulo,Caetano de Faria, capitão Othon Braga, do ministerio da guerra, o batalhão escolar deste importante estabelecimento de educação recebeu a bandeira nacional offerecida ao director pelos alumnos do collegio.

O batalhão escolar, cujos instructores são o 2· tenente Ildefonso Escobar e o aspirante Mario Guedes, não obstante ter só tres mezes de exercicio, apresentou-se com uma companhia de cyclistas, uma outra de sapadores e uma de corneteiros e tambores, composta de alumnos do collegio, todos perfeitamente armados e equipados.

No pateo do quartel-general o batalhão, a toques de corneta, executou varias evoluções.

Ao entregar a bandeira, o general Borman pronunciou as seguintes palavras:

«Desempenhando interinamente o cargo de chefe do estado-maior do Exercito nacional tenho, neste momento, a immensa satisfação de entregar ao vosso batalhão a bandeira auri-verde.

Desde a mais remota antiguidade os povos representam as suas nacionalidades por symbolos como este, que certamente conservareis com o maximo carinho.

E', por assim dizer, uma convenção antiga e universal ser a bandeira symbolo da patria, á qual desde a nossa juventude devemos em nossos peitos erguer um culto e envidar todos os esforços para servil-a com ardente devotamento.

Sois ainda muito jovens, mas haveis de chegar á edade em que todo o brasileiro tem o dever e a honra de servir, por algum tempo, com as armas na mão, ao seu paiz, e estou certo de que, si, então, o Brasil for impellido a resolver questões internacionaes que affectem a sua honra e integridade, sabereis erguer bem alto esta bandeira com gloria semelhante á de Caceres, Paysandú, Riachuelo, Mercedes, Cuevas, Estero Bellaco, Tuyuty, Curuzú, Humaytá, Chaco, Suruby, Itororo, Avahy, Lomas Valentinas, Peribebuy, Campo Grande, Guaraguatahy e Aquidaban.

Sim, estou crente que sabereis bater-vos com denodo como se bateram estes heróes que a morte vae fazendo desapparecer e que vos cabe substituir.

Que Deus proteja sempre o symbolo da nossa patria e seja desde já a vossa suprema aspiração vel-o eternamente glorioso e triumphante!»

Terminada a cerimonia, que se revestiu de toda a solennidade, o batalhão desfilou em direcção á matriz do Santissimo Sacramento, onde, respeitando os preceitos a que deve obedecer uma força militar em actos religiosos, assistiu á missa celebrada pelo conego Boucher Pinto, vigario da freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Depois da missa, o padre José Gonçalves de Rezende dirigiu uma bella allocução aos alumnos, tomando para thema a bandeira nacional, ali presente.

Aconselhou-os a trabalhar energicamente para a prosperidade do Brasil, concorrendo para, moral e materialmente, augmentar as riquezas, já admiradas, da nossa patria.

Que não se esquecessem, porém, de que ao lado do amarello, a cor da riqueza, ostenta-se, no nosso pavilhão, o verde esmeraldino, cor da esperança: esperança no futuro do nosso paiz, mas esperanças tambem no premio que obteremos na outra patria distante, cujos limites não são formados pelas montanhas gigantescas que se debuxam no céo azulado.

Do cruzeiro, figurado no estandarte da patria, erguessem o olhar ao cruzeiro engastado no nosso firmamento; mas que não demorassem ahi os olhos, sem erguer o pensamento á cruz sacrosanta, onde expirou o déus dos exercitos.

Patria e religião — foi o assumpto do bellissimo discurso do orador sacro.

Terminada a cerimonia religiosa, o batalhão percorreu diversas ruas da cidade e voltou ao collegio, onde os alumnos fizeram ao director significativa demonstração de apreço, orando os alumnos Paulo Lacerda, Adjalme Garcia, Aldo Brito, Joaquim Motta e Annibal Ferreira.

Collegio dos Salesianos

Este acreditado estabelecimento,que com brilhante programma tencionava commemorar hontem as festas jubilares, em Nictheroy,resolveu,por motivo de mau tempo adiar estes festejos para o proximo domingo, devendo no entanto levar a effeito hoje,a segunda parte do mesmo programma na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade, as 11 horas.

O programma é o seguinte:

As 11 horas, missa pontifical, celebrada pelo exmo. e revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, dd. governador do arcebispado do Rio.

A *Scola Cantorum* do Collegio Salesianos Santa Rosa, executará o programma musical seguinte:

Partes variaveis em canto Gregoriano E. V.

Kyrie do maestro Pagella.

Gloria do maestro Bauer.

Sanctus e *Agnus Dei* do maestro do Singeuberger.

Ave Maria do maestro Cicognani.

Depois do offertorio o *Gloriosa Virginum* do maestro Croce.

Te-Deum em canto Gregoriano.

Tantum Ergo a quatro vozes do maestro Pagella.

Christus vivit, Christus regenat, Christus imperat, canto a quatro vozes do maestro Alowys Kunc.

Novidades em postaes e premios na loteria. Casa Scrivano, rua Lavradio 14, porta larga, proximo da do Rio Branco.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

Charutos Costa Ferreira—Depositarios: Jacobina & C. R. Carmo 32.

Aquecedor Instantaneo—Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto — Deposito: R. do Carmo 32.

Aos pobres

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira. Rua da Constituição 5. De 1 ás 3 horas—gratis aos pobres.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza da Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

Sportman Calçado O mais confortavel e duravel — Preço liquido 25$000, 22$000 e 21$000. 101, Avenida Central, 101.

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

PARA A PENHA

Previnam-se com os famosos chapéos de palha que expõe a popular Chapelaria Colombo, Uruguayana 12, no recuo pela rua bela. Sortimento completo. Preços sem competidor.

A FESTA DA PENHA

O DIA DE HONTEM

A MANHÃ E A TARDE

Effeitos da chuva

NOTAS

Amanheceu chovendo, e toda a gente suppunha que a Penha, a tradicional romaria, não teria hontem a concorrencia do domingo anterior, que fôra um dia de animação e de alegre movimento. Era, porém, errada essa previsão, tanto que ás seis horas da manhã, affrontando o chuvisco impertinente que caia, já havia crescido numero de romeiros na estação de S. Francisco Xavier, e dahi a pouco partia o primeiro trem especial, razoavelmente carregado de gente, a caminho da capella do Irajá.

Dahi por deante a concorrencia foi augmentando gradualmente, até que, ás dez horas da manhã, já os logares nos combolos da Leopoldina Railway eram disputados com o maior empenho.

A's 9 1|2 horas chegámos nós ali e renunciando a viajar no trem especial da imprensa, porque teriamos de esperar segundo nos declararam, até á consummação dos seculos, pelo representante de um diario privilegiado, partimos em trem commum para a Penha, e vinte minutos depois chegámos ali, entre o vivorio dos romeiros que espoucava a cada momento em saudações á Virgem do Outeiro.

Desembarcámos, e sob o continuo pingar da chuva, fomos subindo a suave ladeira do arraial para visitar a casa de romeiros e o templo, onde se realizavam já os officios divinos, assistidos por innumeros fieis.

Quatro missas rezaram-se, não havendo a missa solenne do primeiro domingo.

Na missa das 10 horas, foi cantada uma «Ave-Maria», por uma distincta senhora, irmã zeladora.

A banda do 2· regimento de artilheria tocava no coreto, junto á casa da administração.

Como de habito, solicita ali se achava attendendo a tudo, a administração actual que se compõe dos seguintes senhores:

Juiz, commendador João Achilles Stoffel; juiza, d. Livia Varella Stoffel; secretario, José Duarte Navio; thesoureiro, Manoel Pinto da Silva; procurador, Antonio Teixeira Pinto; director do culto divino, João Armindo dos Passos Macedo.

Definidores—Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Domingos José Fernandes Malmo, Joaquim Adelino da Silva, Augusto Ferreira dos Passos Ribeiro, coronel Honorio Gurgel, Antonio João de Almeida, Antonio da Silva Moreira, José Rodrigues, Manoel Moreno, Manoel Alves Ribeiro, Carlos do Carmo e Oliveira, Albino Ferreira de Sá Coelho, Luiz Gomes da Fonseca, João Antonio de Rezende, contra-almirante Euzebio de Paiva Legey, José Luiz Pereira, Angelo Vieira Borges, Daniel J. P. Macedo, Romão José Lopes, Joaquim J. Luiz de Souza, Americo d'Avila Brum, José Dias de Vasconcellos, Joaquim J. Ribeiro e Augusto P. dos Reis.

Esses cavalheiros attendiam solicitamente a todos os romeiros que iam levar as suas offerendas, distribuindo-lhes veronicas e registros da milagrosa santa.

Da egreja voltavam os romeiros aos parques do arraial e ás barracas, onde começavam os almoços, em meio a maior cordialidade.

Os divertimentos ao ar livre é que não tiveram a costumeira animação, sinão depois das 2 horas da tarde, quando pelo arraial começaram a se mesclar com o pregão dos bufarinheiros, os sons das guitarras, dos cavaquinhos e dos violões e a toada melliflua dos fados e das modinhas. Os grupos de romeiros, trazendo a tiracollo fiadas de roscas e de balas, ao peito as classicas insignias da Senhora da Penha, entraram a percorrer o arraial, as barraquinhas de sortes e de bugigangas, onde compravam moringues—os famosos moringues de Irajá—cornetas e um milhão de coisas inuteis, mas indispensaveis a todo romeiro que se presa de o ser.

As barracas—A do burro,a Portugal Brasil e todas as outras que se tornaram legendarias na historia da romaria da Penha, tiveram hontem regular animação,graças á inclemencia do tempo, que não consentia nos *pic-nics* ao ar livre.

Como domingo passado, a festa de hontem, correu na melhor paz, não tendo a policia nada que fazer.

Apezar disso o policiamento foi feito por um pessoal numeroso, chefiado pelos drs. Mello Tamborim e Corrêa Dutra, delegados dos 4· e 23· districtos policiaes, auxiliados pelos commissarios Olympio,Victor,Velloso Miranda, Sinval e Mario Nogueira.

O serviço da segurança secreta foi feito por duas turmas de agentes chefiados pelos «cabos» Novaes e Fialho.

O policiamento militar esteve sob a direcção do major Casimiro e capitães Fabio e Carneiro, tendo como auxiliares o tenente Germano e alferes Damasio.

Em São Francisco Xavier esteve o tenente Novo da Silva com uma força de infanteria que fez o serviço admiravelmente.

Como chefes das turmas parciaes de policia prestaram bons serviços os sargentos Vieira da Cruz, Cybrão Sobrinho, João Chagas, Ferreira da Silva, Lotario, Fonseca Carvalho, Rebouças e Silva Telles.

Tambem estiveram de serviço na Penha os tenentes Garcia Junior e Feijó, do 9· de cavallaria do Exercito, com uma força commandada por um sargento, e Leonardo, do corpo de Bombeiros.

Do serviço do arraial propriamente dito cuidaram os sargentos Joaquim Roballo, Nunes, Sette, Pereira Bastos e Rosalvo.

Para que o serviço não passasse sem um senão, temos o desgosto de registrar a descortezia com que o agente Arthur Andrade, chefe do corpo de segurança e investigação, tratou um nosso companheiro que se lhe fôra queixar contra as maneiras pouco escrupulosas, de um dos seus subordinados que funcciona no 23· districto, cujo delegado, dr. Corrêa Dutra, vae pedir a sua remoção dali por não lhe convir o seu auxilio.

Pelo telegrapho

Ceará

Escandalo — Demissão de empregados da cadeia.

FORTALEZA, 11—Foram demittidos dois officiaes da policia, além de João Peixoto Lins, administrador da cadeia.

O facto prende-se a uma denuncia feita á imprensa, de haver tido uma creança Etelvina Rossas, assassina do dentista Loyola, reclusa na cadeia publica desde 1906.

O governo, no intuito de abafar o escandalo, mandou proceder a exame medico, resultando apenas não existir indicio do parto recente. Não obstante continuam a circular insistentemente os mesmos boatos, hoje confirmados, e referentes ás demissões por esse motivo.

S. Paulo

As corridas de hontem— Installação do arcebispado — O general Pinheiro Machado e o sr. Pedro Moacyr em S. Paulo — Dispensario para tuberculosos

S. PAULO, 11 — As corridas estiveram boas.

A assistencia foi regular mas com poucas familias, devido ao tempo que estava ameaçando chuva.

O movimento foi de 26:929$000.

Resultado:

1· pareo, 111 1|2, Tosca, em 1· e D. Quixote, em 2·.

As poules, renderam 18$, duplas 9$000.

2· pareo, 68, Cybèle, em 1· logar e Sybilla em 2·.

As poules, renderam 65$300; as duplas, 33$300.

3· pareo 110, Caporal em 1· logar e Alegre em 2·.

Poules, simples, 7$900 e duplas, 25$700.

4· pareo, 111 1|5, Africana em 1· Corambé, em 2·; pules,simples, 27$900 e duplas, 13$700s

5· pareo, 140 1|2, Campana em 1· logar e Herodes, em 2·; poules simples 11$ e duplas 9$000.

6· pareo, 114 1|2, Merope em 1· logar e Faustina em 2; poules simples 6$200 dupla, 20$000.

S. PAULO, 11—Foi installado hoje, solennemente, o arcebispado. Houve *Te-Deum* na Cathedral, com a presença do arcebispado e do cabido com as insignias concedidas pelo papa, clero e muito povo. O secretario do bispado leu o breve da creação de novas dioceses.

— Chegaram dahi o general Pinheiro Machado e o dr. Pedro Moacyr, que foram recebidos pelos representantes do presidente do Estado, tendo este pessoalmente visitado o general Pinheiro Machado, que retribuiu a visita.

O dr. Moacyr visitou varios pontos da cidade, principalmente aquelles que lhe despertaram reminiscencias do tempo academico. Amanhã, realizará a sua conferencia: na terça-feira, visitará a Academia e na quarta-feira,regressará para ahi por Santos.

— Realizou-se hoje o assentamento da primeira pedra do Dispensario para tuberculosos, na rua da Consolação, o qual terá o nome do seu fundador, Clemente Ferreira. Este ultimo proferiu o discurso official. Compareceram o arcebispo, que benzeu a pedra fundamental, representantes do governo e muitas familias.

Inglaterra

Grève de operarios

MANCHESTER, 11 — Terminou a grève dos operarios das fabricas de algodão.

Dinamarca

Novo ministerio

COPENHAGUE, 11. — O novo ministerio ficou hoje organizado tendo como presidente o ministro da Defesa Nacional o sr. de Neergar, ministro do exterior o conde de Whlefeldt Laurvi e ministro do interior o sr. Klausberstein.

França

Banco de Marrocos — O aeronauta Wright — Desertores do exercito francez em Marrocos — Declarações de Dreyfus — Grand Prix — Os socialistas — Clemenceau em viagem

PARIS, 11—Foi appresentado o relatorio do Banco de Estado de Marrocos.

Pelas conclusões do relatorio, o banco deve melhorar o systema monetario marroquino e crear bilhetes bancarios e novas moedas de ouro e prata.

—A commissão scientifica e os muitos aeronautas, que hontem assistiram em Le Mans as experiencias do aeroplano do sr. Wilbur Wright se mostram maravilhados pelo successo alcançado pelo aeronauta norte-americano.

—Os jornaes desta capital noticiaram hontem que havia desertado uma secção inteira de atiradores pertencentes ao corpo de exercito que está occupando Marrocos. O general d'Amade telegraphou hoje ao ministro da guerra desmentindo cathegoricamente essa noticia.

—O presidente do conselho sr. Clemenceau partiu hoje do departamento do Var com destino a esta capital.

—O major Dreyfus publica hoje na *Patrie* uma carta, declarando que nunca fez confissão alguma ao official de artilheria Debrun Renault, nem escreveu o *bordereau* que seria copia de documentos mais graves.

—O «Grand-Prix» *Gladiateur* corrido hoje no prado de Longchamps foi ganho pelo cavallo «Rabat-Joie». O segundo logar foi conquistado por «Kalisz».

DIJON, 11—Uma declaração do partido socialista, lida hoje no congresso, não reconhece nenhum inimigo nos grupos da esquerda da camara, profliga os tumultos e a grève geral e affirma a necessidade de continuar a todo o transe a luta contra a egreja e contra os reaccionarios.

Hespanha

Monumento a Salmeron

MADRID, 11 — Os republicanos reunidos hoje sob a presidencia do deputado Azcarate,resolveram levantar um monumento á memoria de Salmeron. E' provavel que o monumento seja construido por meio de subscripção publica.

Italia

Consagração de um bispo chileno — Doença do presidente do conselho de ministros — O conde de Turim vae á Africa

ROMA, 11. — O cardeal Merry del Val, acolytado pelos bispos de Ancud e Sevilha, consagrou hoje bispo o internuncio apostolico no Chile.

A' ceremonia que se realizou na capella do Collegio Sul-Americano, assistiram os ministros do Brasil e do Chile junto á Santa Sé e os bispos de Alanda, Buenos Aires e Chalapas.

—Os jornaes de hoje noticiam que o presidente do conselho está doente dum pé e por este motivo não assistirá ao banquete que se realizará em San Daminano, por occasião da inauguração da ponte sobre o valle de Macra.

— Noticia hoje o «Gionarle d'Italia» que o conde de Turim parte no principio do inverno para uma excursão á Africa. Sua alteza seguirá todo o curso do rio Congo, acompanhado sómente de dois brancos e uma pequena escolta de indigenas.

Marrocos

Derrota das tropas legaes

TEHERAN, 11 — Noticias procedentes de Tabriz annunciam que os rebeldes desbarataram as tropas legaes, causando-lhes mais de cem baixas.

Eleições no Estado do Rio

Houve hontem eleições no Estado do Rio para tres vagas abertas na Assembléa Legislativa, pelos 1·, 2· e 4· districtos.

Em Nictheroy, que faz parte do 1· districto, o partido nilista pleiteou a eleição em favor de seu candidato Raul de Almeida Rego e contra o coronel Teixeira Leomil, candidato governista.

Apezar de todos os manejos, foi derrotado o candidato nilista.

O pleito correu na maior harmonia em Nictheroy, tendo a opposição fiscaes em diversas mesas.

Nessa cidade o resultado final deu ao coronel Leomil 512 votos e ao sr. Almeida Rego 52, assim discriminados pelas secções:

1· districto — 1· secção — coronel Luiz Teixeira Leomil, 97 votos; dr. Raul de Almeida Rego, 24. — 4· secção — Leomil, 53; Rego, 2.

2· districto—1· secção — Leomil, 17; Rego, 6. 2· secção — Leomil, 23 e 2 em separado; Rego, 6.

3· districto—1· secção — Leomil, 32; Rego, 3. 2· secção — Leomil, 83; Rego, 8.

5· districto—1· secção—Leomil, 28; Rego, 3. 2· secção — Leomil, 74; 3· secção — Leomil, 45.

6· districto — 1· secção — Leomil, 60. Total: coronel Luiz Teixeira Leomil, 512 e 2 em separado; dr. Raul de Almeida Rego, 52.

Não houve eleição no 4· districto.

No 1· districto não funccionaram as 2·, 3·, 5· e 6· secções, votando os eleitores dessas na 1· e 4·.

No 3· districto não funccionaram as 3· e 4· secções.

No 6· districto os eleitores da 2· votaram na 1· secção.

S. Gonçalo — Coronel Luiz Teixeira Leomil, 7?? dr. Raul de Almeida Rego, 19.

Cabo Frio — Coronel Luiz Teixeira Leomil, 222 votos.

— Recebemos os seguintes telegrammas:

CAMPOS, 11 — O dr. Eduardo Manhães, candidato backerista, venceu o candidato nilista.

A eleição correu livre, sendo as mesas todas nilistas.

CAMPOS, 11 — As noticias chegadas dos districtos ruraes dão grande maioria ao candidato governista.

Ha grande movimento nas ruas.

Reina perfeita ordem.

CAMPOS, 11 — O governo acaba de vencer nos 3·, 8·, 7· e mais districtos.

ITAPERUNA, 11 — Os mesarios opposicionistas fugiram, a fim de impedirem o pleito; os eleitores governistas votaram no cartorio. Saudações.—*Porphirio Henriques, Georgino Werneck.*

VASSOURAS, 11 — Na eleição de um deputado, na vaga do dr. Almeida Palm, o dr. Horacio de Magalhães Gomes, candidato do partido de que é chefe aqui o dr. Borges Monteiro, obteve 152 votos. O padre Olympio de Castro teve 6 votos.

Só compareceram os amigos do dr. Borges Monteiro, não tendo votado os eleitores da opposição municipal.

[illegible]

AS FESTAS DA MARINHA

A «LIGA MARITIMA BRASILEIRA»

A liberdade do commercio no Brasil

A revista naval—A festa venezianna—Os dez navios mercantes—A caravella «Santa Maria» - O «Minas Geraes»—As outras embarcações -Os premios—Outras notas—A nossa reportagem

Em commemoração á data de hoje e associando-se ao governo, nos festejos celebrados pela decretação da liberdade do commercio no Brasil, a Liga Maritima, promoveu duas grandes festas, que serão realizadas logo mais,sendo de esperar grande exito.

Como parte principal de seu programma, a novel instituição procura desenvolver a nossa marinha de commercio, promovendo entre ella e a de guerra a mais perfeita união e a mesma communhão de ideaes.

E o vao conseguindo lentamento. O nobre *desideratum* tornou-se comprehendido e os homens que dirigem a Liga, de momento a momento, recebem adhesões, e o trabalho, assim mais suave, vae-se tornando mais fecundo.

Com uma das festas de hoje, a Liga Maritima procura tambem um lado pratico.

Com a reunião de dez navios, navios de não pequena tonelagem, e com a revista e passeio maritimos, cujo espectaculo será dado ao povo carioca presenciar dentro de poucas horas, a Liga Maritima procurará demonstrar que a nossa marinha de commercio não é tão insignificante e que caminha para um futuro brilhante, para o engrandecimento desejado.

A revista mostrará tambem o avanço que vae tendo a navegação maritima, sua evolução através dos seculos e o seu adeantamento no seculo XX.

Outra festa, tambem realiza a Liga Maritima Brasileira, e a esta, encantadora festa não faltarão attractivos.

E' a festa veneziana na Praia de Botafogo, cujo inicio será ás 8 horas da noite.

Procurou a Liga Maritima, nesse festival, mostrar tambem a differença de navios entre os seculos XV e XX e de cuja comparação se comprehenderá o actual estado da navegação maritima, quer de guerra quer de commercio.

Em frente ao pavilhão estarão fundeadas duas embarcações, uma representando uma das galeras que faziam parte da esquadrilha de Pedro Alvares Cabral, quando descobriu o Brasil.

E' ella a *Santa Maria*, donde o notavel navegador avistou os primeiros inicios de terra.

A outra embarcação representa o couraçado *Minas Geraes*, o mais possante *dreadnaught* até hoje construido.

A differença que vae das vellas ás turbinas, dos mosquetes aos canhões de 13 polegadas, é grande, consideravel

E' de esperar, pois, que as duas festas realizadas pela Liga Maritima, sejam coroadas do exito almejado.

A revista naval

A' revista naval, organisada pela «Liga Maritima Brazileira», adheriram o Lloyd Brasileiro com os navios «Goyaz» «Satellite», «Planeta», «Sirio», e «Pará»; a Companhia Navegação Costeira com o «Itanema»; a Companhia Commercio e Navegação com o «Canoe»; a Companhia Esperança Maritima com o «Alexandria» e «Esperança» e a S. João da Barra com o «Fidelense».

Desses navios unicamente levam convidados, os dois navios do Lloyd «Goyaz» e «Sirio».

E' capitanea da esquadrilha o «Goyaz», onde o capitão do porto do Rio de Janeiro, capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, que dirigirá a esquadrilha, hasteará a insignia da Liga Maritima Brasileira.

Hontem, os navios fundearam entre as ilhas das Cobras e Willegagnon, ficando nas immediações desta o navio capitanea.

O embarque dos convidados será as 10 horas da manhã, no caes Pharoux para o «Sirio» e no Arsenal de Marinha para o «Goyaz».

O transporte de passageiros será feito por lanchas,gentilmente cedidas pelos ministerios da guerra, marinha e interior, pelos srs. Manoel Francisco Quadros e Lage & Irmãos.

A's 11 horas da manhã, após os signaes do commando do «Goyaz», a esquadrilha levantará ferros e em seguida numa curva pelo interior da bahia, passará em continencia em frente ao hiate presidencial «Silva Jardim», que, fundeado nas proximidades da ilha de Willegagnon, terá a bordo o dr. Affonso Penna, suas casas civil e militar, ministros e presidente da Liga Maritima.

A esquadrilha, então, sairá barra a fóra e, contornando a ilha de Cotunduba, desfilará em frente á Exposição.

Regressando ao nosso porto a esquadrilha se disperssará.

Fóra da barra e depois de contornar a ilha de Cotunduba, a esquadrilha fará diversas manobras e regressará em linha de fila, na mesma ordem obedecida na saida.

A bordo do «Goyaz» e do «Sirio» tocarão bandas de musica da marinha, havendo para os convidados um profuso «lunch».

Nos demais navios tocarão bandas de musica do exercito e da policia.

A festa veneziana

A' noite, será, então, realizada na enseada de Botafogo a festa veneziana, devendo as embarcações reunir-se na praia do Flamengo, nas immediações do morro da Viuva.

Dahi partirão em direcção á enseada, desfilando em frente ao pavilhão de Regatas, onde estarão o presidente da Republica e o ministro da marinha.

A festa veneziana está a cargo do capitão de corveta Arthur Mello, ajudante da capitania do porto.

As embarcações enfeitadas e illuminadas, passarão entre o pavilhão, gentilmente cedido pelo general prefeito, e duas embarcações fundeadas a quatro ferros; uma a torpedeira *Goyaz* representando o couraçado «Minas Geraes» e a outra a galera *Santa Maria*.

Essas duas embarcações, que estarão illuminadas feericamente, representam o avanço, o desenvolvimento das coisas do mar, desde o descobrimento do Brasil até a construcção das formidaveis machinas de guerra, possantes *dreadnaughts*.

Como coincide cair a noite de hoje em baixa-maré, a festa não póde ser realisada no reconcavo, junto a Exposição e até ahi só irão embarcações de pequeno calado, que prestarão continencias ao grande certamen nacional.

Para a deslumbrante festa, que se vae ferir logo á noite na enseada de Botafogo, estão apparelhadas muitas embarcações, entre as quaes, as lanchas de Manoel Francisco Quadros, Lightrage & C., Luiz Camuyrano, Francisco Leal & C. Lage & Irmãos, Wilson Sons and Company, Corpo de Bombeiros «Aquarium», Saude Publica, Policia Maritima, Prefeitura, Obras do Porto e Alfandega.

O sr. Vicente Caneca prepara agradavel surpresa, e a bordo de ricas gondolas, feericamente illuminadas, irão estudantinas, entre ellas a do «Centro Gallego».

Concorrerão tambem á encantadora festa maritima a galera do Corpo de Marinheiros Nacionaes, as lanchas da 1ª, 2ª e 3ª divisões das Obras do Porto.

A Companhia Cantareira fará trafegar uma barca sendo o producto angariado com a venda de bilhetes destinado á «Liga Maritima».

A's cinco mais enfeitadas e illuminadas embarcações, e depois do respectivo julgamento pelo jury competente «serão conferidos os premios dados pela Liga «Sportman Nautico»; pelo ministro da marinha «Victoria Nautica»; pelo ministro da industria Velho lobo marinho do sueste lançando o cabo a um naufrago — «Gros temps»; pelo prefeito municipal 2 figuras symbolicas representando a união da marinha de guerra e da mercante; pela Jardim Botanico figura symbolica sobre columna de porhyro.

Esses premios estiveram expostos na Casa Hernany e tres delles foram adquiridos na casa Oscar Machado.

O fac-simile da «Santa Maria» foi armado num grande batelão do Arsenal de Marinha.

A casa Wilson Sons & C., está tambem preparando com o maximo capricho o rebocador *Rose*.

Varios escaleres dos nossos navios de guerra, dos navios mercantes, do Arsenal de Marinha, da Escola Naval, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, do batalhão naval e do commando geral das torpedeiras estão sendo tambem cuidadosamente preparados para a grande passeiata.

Além dessas embarcações muitas outras já foram fretadas por particulares para concorrerem á festa veneziana, sendo umas transformadas em verdadeiras gondolas, outras em cisnes, castellos, hiates, vapores, dragões, etc.

A grande lancha a remos «Dragão», empregada quasi sempre no serviço especial do presidente da Republica, foi cedida pelo ministro da marinha para uma estudantina de senhoras e moças da nossa melhor sociedade.

Em um outro escaler, tambem elegantemente illuminado a giorno, deverá figurar a estudantina do Centro Gallego, e isto sem falar em outras embarcações tendo a seu bordo pequenas orchestras e cantores.

— O *fac-simile* do couraçado «Minas Geraes», que deve figurar na enseada de Botafogo, foi preparado pela escola de torpedos, em reducção a um terço do tamanho natural, sendo as linhas formadas por milhares de lampadas electricas.

Todo o plano e execução do trabalho, foram feitos pelo proficiente pessoal da escola de torpedos, sendo o material fornecido pela casa «Ao Para-Raio Universal» que, desejando contribuir para o brilhantismo da festa, collocou á disposição do ministro da marinha, todo o material necessario, assim como os machinismos para producção da energia.

A's 9 1|2 horas da noite, o presidente da Republica dirigir-se-á do pavilhão para o hiate *Silva Jardim*, afim de melhor apreciar as embarcações.

Outras notas

Uma companhia de guerra do batalhão naval, sob o commando do capitão tenente Amphiloquio Reis, prestará continencias ao presidente da Republica.

— Na praia de Botafogo, tocarão á noite todas as bandas de musica da Marinha, uma do Exercito e uma da Força Policial.

— A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, offerecerá ao ministro da marinha, hoje, dia do seu anniversario natalicio, um valioso mimo.

Os officiaes da Armada, tambem promovem uma manifestação ao titular da pasta da Marinha.

— A Companhia Cantareira pôz á disposição do publico, mediante a quantia de 2$, que reverterá em favor da Liga, uma das suas barcas, com numero limitado de passageiros.

A barca partirá do cães Pharoux ás 10 horas em ponto.

EM S. PAULO

SUICIDIO DE UM JORNALISTA

A proposito do suicidio do jornalista italiano Alfredo Cumo, de que hontem démos noticia em telegramma do nosso correspondente, encontrámos no «Commercio de São Paulo» a seguinte narrativa pormenorizada daquelle triste acontecimento:

Os antecedentes

Em fins de 1904, desembarcava na estação da Luz, vindo de Genova, o joven italiano Alfredo Cumo, de 25 annos de edade, alto, corpulento, rosto pallido, cabellos e bigodes pretos, que viera a S. Paulo para ganhar a vida — Como elle dizia a seus amigos.

Alfredo, que então cursava o primeiro anno na universidade de Turim, abandonou os estudos para seguir uma artista — a estrella mais fulgurante dos theatros daquella cidade italiana.

Os paes do estudante foram informados do procedimento do moço e chamando-o para San Sebastiano del Cuore, provincia de Alessandria, onde nascera e onde residia o dr. José Cumo, medico, seu pae, este aconselhou o filho a seguir o bom caminho, dizendo-lhe que reflectisse sobre a resolução que ia tomar, pois além de dar desgostos aos parentes prejudicaria o seu futuro.

Alfredo foi inflexivel e, seriamente apaixonado pela artista, abandonou a casa paterna, embarcando com aquella para o Cairo, onde esteve alguns mezes.

Terminados os recursos de que dispunha, cansado de viver com a mulher que mezes antes adorava, resolveu abandonal-a e regressar para a Italia.

Chegado a Genova, ahi obteve uma collocação no jornal «Il Secolo XVIII», onde, porém, esteve poucos mezes.

Já nessa occasião Cumo passára por uma transformação completa: — tornara-se nervoso, quasi violento, desconfiado.

Um bello dia resolveu embarcar para o Brasil e, chegado a S. Paulo, foi talvez mais infeliz do que na Italia e no Cairo.

Pouco depois da sua chegada a esta capital, entrou para a redacção da *Tribuna Italiana*, ahi trabalhando poucos mezes e passando depois para o *Fanfulla*.

Na redacção dessa folha, tambem, não esteve muito tempo, pois, um bello dia soubemos ter Alfredo entrado para a redacção do *Secolo*.

O pobre moço, talvez pelo seu temperamento, andava de jornal em jornal, attribuindo as suas saidas a perseguições.

Em 1907 deixou o *Secolo*, entrando, em janeiro deste anno, novamente para o *Fanfulla*, sendo dispensado daquella redacção no dia 1º do corrente mez.

O desventurado collega, que nestes ultimos mezes estava com o espirito abalado, desde o dia em que foi dispensado do referido jornal—por intrigas de um companheiro—como elle declarou a diversos amigos—tornou-se apprehensivo, parecendo estar soffrendo de mania de perseguição.

Com o ordenado do mez de agosto, como pagou o aluguel do quarto, onde residia, á rua de S. João n. 270—2º, comprou um par de botinas amarellas, pagou o restaurante Toscano, á rua Vinte e Cinco de Março e outras pequenas dividas, ficando sem um nickel.

Aborrecido da vida, ia palestrar todas as noites na redacção do *Correio Paulistano*, onde permanecia até ás 3 ou 4 horas da manhã.

Ainda hontem, ás 2 horas da manhã, estivemos com Alfredo, palestrando cerca de meia hora; queixava-se elle das perseguições soffridas no *Fanfulla* e da perda do emprego, e, mudando de conversa, commentava o estrangulamento de Elias Farhat, criticando o inquerito policial.

Depois de ter analysado a attitude de Miguel Trad, exclamou, dirigindo-se ao collega Plinio Reys:—«Eu não teria coragem de matar ninguem, nem de pôr termo á minha existencia»!

O relogio da redacção marcava 2 1|2; sahimos, deixando o collega sentado num sofá. Quando sahimos, estavamos convencidos de que Alfredo soffria.

A's cinco horas da tarde de hontem, vimol-o pallido e preoccupado...

O suicidio premeditado

Alfredo Cumo que, como dissemos, residia em um pequeno quarto—cuja mobilia se compunha de uma mala, contendo correspondencia e uma cama de solteiro—na rua S. João 270, sahio hontem de seu aposento ás 3 1|2 da tarde, e dirigindo-se ao quintal, experimentou um pequeno revolwer «bulldog», oxydado, n. 619, concertado dias antes pelo mecanico sr. De Rossi.

Feito isso, guardou a arma no bolso das calças, entrando novamente no seu quarto onde encontrou

Rita

uma ex-dansarina que mantinha relações com o nosso collega. Com Rita, Alfredo passou cerca de meia hora, e depois desta ter saido, veiu elle em direcção á cidade. Trajava roupa cinzenta, chapéo molle preto, gravata á phantasia e botinas amarellas.

Na «Brasserie»

A's 7 horas da noite Alfredo Cumo, em companhia do esculptor Peitrucci e do sr. Virgilio Cesarino, da administração do *Fanfulla* esteve na «Brasserie», onde tomou vermouth, separando-se depois dos dois companheiros e dirigindo-se á praça Antonio Prado, estacando em frente ao palacete Briccola, a pouca distancia da casa de flores — «A Jardineira».

Ahi esteve poucos minutos.

O suicidio

Faltavam ainda alguns minutos para as 8 horas da noite, quando se ouviu uma detonação de arma de fogo, e logo em seguida centenas de pessoas corriam para o lado de onde partira a detonação, encontrando no ponto referido, já sem vida, o pobre moço que havia desfechado um tiro de revólver na bocca.

Para evitar maior ajuntamento, que impedia o transito, foi o cadaver transportado para o Centro Loterico, na mesma praça, onde foi examinado pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, que compareceu com o sr. dr. Enéas Ferraz, 3º delegado.

Em seguida foi o corpo do desditoso collega removido para o necroterio da Central, sendo ahi reconhecido pelos srs. Cesarini, Camilli e Bellinazzo, estes da *Tribuna Italiana*.

Hoje, de manhã, será o cadaver examinado pelo perito da policia.

Nos bolsos do desesperado nada foi encontrado, a não ser uma carteira com dois bilhetes de loteria.

No seu quarto tambem nada foi encontrado.

O enterro

A's 3 horas da tarde de hontem, realisou-se o enterro de Alfredo Cumo, saindo o feretro da Policia Central para o cemiterio de Araçá.

O finado não tem parentes em São Paulo, residindo elles na Italia, onde occupam cargos de representação.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

Instrucção militar

Apezar do máo tempo, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo na linha de tiro da «Sociedade de Tiro Federal», nas Laranjeiras.

Compareceu grande numero de socios, sendo a instrucção aos socios novos dada pelo director de tiro, com cartuchos de carga reduzida.

Alistaram-se nesta sociedade mais os seguintes srs. Carlos Tavares Martins, Pedro de Araujo Mendes, Carlos José da Silva Junior, Antonio Dutra Daniel, Antonio José Lopes da Costa, Guilherme de Barcellos Oliveira, Armando Gomes, João Joaquim dos Santos, Sá Filho, Victor Vianna da Silva, Armando Borgerth, José Gomes Coimbra Junior, Sebastião A. de Azevedo, Antonio Torres Ribeiro de Castro, Carlos Carneiro de Barros Azevedo, Octavio Werneck, Miguel Quadros, Henrique Rodrigues Teixeira, Antonio Rodrigues Teixeira, elevando-se a 1.276 o numero de socios inscriptos.

Acham-se inscriptos na companhia de caçadores 107 socios uniformizados.

Essa companhia, que desde a instrucção no quartel do 1º batalhão de infanteria, formará no dia 15 de novembro para um passeio militar.

Sua bandeira, que está sendo confeccionada na casa Ferreira Passarello & C., ser-lhe-á entregue nesse dia no quartel general do Exercito.

Amanhã, terça-feira, das 8 ás 9 da noite, haverá aula de tiro theorico, na séde da sociedade, sendo o assumpto da lição — «Nomenclatura do fuzil Mauser», sendo essa aula especialmente para os socios novos.

Todas as aulas desta sociedade são franqueadas ao publico.

Attendendo a que varias casas commerciaes só se fecham ás 9 horas da noite, nos exercicios para recrutas ás quintas-feiras, os socios serão divididos em duas turmas: uma trabalhará das 8 ás 9, e a outra das 9 ás 10 da noite.

No proximo domingo, na linha de tiro desta sociedade já funccionarão as trincheiras de 300 metros, tendo o director tomado as providencias necessarias para que [illegible] casas mais proximas [illegible] linhas, sejam cobertas com pallissadas de madeira coberta de terra.

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Hontem

As chuvas que desde ante-hontem persistentemente banharam a cidade só deram treguas hontem, pelas 3 horas da tarde.

Poucos minutos antes o directorio executivo da Exposição Nacional havia resolvido a transferencia do torneio hippico, a festa do dia, sem determinar para quando, receioso talvez de ainda ser alvo da ironia do tempo, que parece ter o objectivo de contrarial-o nas suas resoluções.

O torneio não se realizou e a tarde tornou-se excellente, contribuindo para que a vida se restabelecesse nas largas arterias do recinto da exposição, que se encheram de visitantes, limitadas as audições de musicas das bandas militares, do Instituto Profissional e dos operarios do Bangú, á passagem do comboio da E. F. Liliputiana, que inaugurou o trafego em volta de todo o perimetro occupado pela Exposição, e ás conferencias realizadas no theatro João Caetano.

Que é melhor?

Foi esse o thema da conferencia sobre que dissertou com todo o brilho a escriptora Carmen Dolores, que teve a applaudil-a selecta platéa.

Dolor supremus, de A. Nepomuceno, e a *Valsa da Bohemia*, de Leoncavallo, foram excellentemente interpretadas por [illegible] Bapista [illegible], sendo os numeros [illegible] executados pela distincta artista Zilda Chiabotti.

Bellissima festa que teve a coroal-a na sua terminação extraordinaria salva de palmas.

O fogo de hoje

A's 9 horas da noite, em homenagem á data de hoje, será queimado fogo de artificio fabricado pela casa Tamaya de que são representantes os srs. Raphael Monteiro e Rio Midzuno.

O programma é o seguinte:

Signal de canhão. Fuzilaria. Santelmos. Salgueiro. Fogos verdes. Crysanthemos. Lua entre cyprestes. Estrellas radiantes e coloridos da lua. Bolidos. Irradiações. A lua em céo limpido. Jogos de dragão em noite chuvosa. Crysanthemos multicores. Gambiarra em fonte de chuva. Crysanthemos de corolla encarnada. Dhalia. Circulo de estrellas. Anneis de crysanthemos. Constellações. Irradiações em noite serena. Signo do dragão. Rocio encarnado, Estrella dalva. Dragão vomitando esmalte. Nevoas. Lua nublada. Estrellas cromaticas. Sol e lua. Via-latea. Dragão vomitando flores, Crysanthemos de petalas vermelhas e corolla verde. Lua entre estrellas. Crysanthemo estrellado. Luminarias. Fogos fatuos. Sol poente e chuva. Bouquet de crysanthemos. Crystaes igneos. Flores. Genese do bolido. Lustres. Fogo Japonez. Fogos cromaticos. Rocio verde. Constellações. Tiro de canhão. Cascata. Retrato do ministro da industria. Ancora e estrella. Peixes. Coroas de fogos. Final.

Festa da Armada

A nossa marinha de guerra realiza no dia 24 do corrente, uma excellente festa no recinto da Exposição.

A parte principal da festa constará de variado exercicio no qual tomarão parte os corpos de infanteria de marinha, de marinheiros nacionaes e escola de aprendizes.

No recinto tocarão todas as bandas de musica da nossa armada.

Estado do Paraná

Projectam-se para breve nas salas da secção do Paraná, no palacio dos Estados, pequenas recepções diarias onde será servido gratuitamente aos visitantes delicioso matte.

Festa das creanças

A festa dedicada ás creanças dos collegios, escolas publicas, asylos e recolhimentos desta capital e do Estado do Rio de Janeiro, effectua-se no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para que a festa tenha o maior brilhantismo e grande concurso da meninada, o directorio executivo dirigiu circular aos directores e professores dos diversos estabelecimentos de instrucção.

Nessa circular é pedida resposta acompanhada do numero de alumnos, afim de ser providenciada a passagem gratuita nos bondes da Light and Power e da Jardim Botanico, e das barcas da Cantareira.

Concertos

O Centro Musical do Rio de Janeiro apresentou proposta ao directorio da Exposição Nacional para a realização de concertos no theatro João Caetano, succedendo assim aos concertos symphonicos.

Caso seja acceita a proposta, de preferencia serão executadas musicas de autores nacionaes.

Não será de estranhar que os mesmos regentes dos concertos symphonicos empunhem a batuta dirigindo os mesmos professores dos concertos symphonicos.

Os concertos terão logar duas vezes por semana.

Estudantes de S. Paulo

Devem chegar hoje a esta capital 80 alumnos do Gymnasio de S. Bento, de S. Paulo, que vêm visitar a Exposição Nacional.

Os estudantes paulistas, que vêm acompanhados pelo reitor daquelle estabelecimento de instrucção, D. Pedro Eggerath, ficarão nesta capital até a quarta-feira proxima, hospedando-se no Mosteiro de S. Bento.

Festa das creanças

A festa das creanças, a realizar-se no proximo sabbado, terá o maximo brilhantismo. A casa Brock queimará apreciado fogo de artificio, distribuindo nada menos de 10.000 brinquedos ás creanças. E, além de tudo isto, ainda se projectam outros festejos a ellas dedicados.

Para que a festa obtenha o maior successo, o sr. general Thaumaturgo de Azevedo acaba de enviar circular a todos os directores das escolas publicas e particulares, collegios, asylos e recolhimentos desta capital e de Nictheroy, convidando-os a comparecer, acompanhados de seus alumnos, sendo gratuita a entrada.

A festa principiará ás 2 horas da tarde.

Pavilhão S. Paulo

Os delegados paulistas á Exposição estão organizando uma recepção, precedida de uma conferencia e concerto, que será dada talvez na corrente semana, em honra do sr. presidente da Republica, no magestoso pavilhão de S. Paulo.

A conferencia será feita pelo dr. Vital Brasil, illustre director do Instituto Serumtherapico de S. Paulo, que fará tambem diversas experiencias scientificas nessa occasião.

Batalha de confetti

Reina o maior enthusiasmo entre os apreciadores do delicado divertimento que se realisará depois de amanhã, no recinto da exposição.

Já não é pequeno o numero de carros contractados para fazerem parte da encantadora festa, em que serão distribuidos premios ao carro e ao automovel que melhor gosto ostentarem.

Secção Policial

Está hoje de serviço interno o commissario Alberto Fontes Quintanilha.

A ronda será feita pelos commissarios João Lopes Corrêa de Lacerda, Rigoberto de Mesquita Telles, Eduardo Campos e Israel Teixeira Mendes.

Afim de serem procurados pelos seus donos foram entregues á secção policial os seguintes objectos encontrados perdidos: uma pulseira, uma bengala, dois leques, um laço de fita com alfinetes, um guarda chuva, uma bolsa para senhora, um rosario, um chale, e dois grampos para chapéo de senhora.

Correios e Telegrapho

A secção telegraphica transmittiu 82 telegrammas com 1.504 palavras.

A secção dos correios, a cargo da agente d. S. [illegible], expediu 412 cartas postaes, 111 jornaes, 81 cartas, 42 impressos, e 9 registrados.

Barcas da Cantareira

Hoje, viagens de 40 em 40 minutos, desde as 10 e 40 até depois do fogo.

Reclamação bem fundada

Escrevem-nos de Barbacena, dizendo que é deveras lamentavel que a Estrada de Ferro Central do Brazil supprimisse agora as passagens a preços reduzidos, para a Exposição, pois é agora que [illegible], e, portanto, agora, que os filhos e residentes de Minas Geraes maior interesse têm em vir á capital, analysar á magnifica installação dos productos daquelle Estado.

Tem razão o cavalheiro que se nos dirige, e justo é que a Central do Brazil attenda esta reclamação, restabelecendo as passagens por preços reduzidos, pelo menos para as procedencias da zona mineira.

Assistencia publica

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, dr. Domeque de Barros e academico Vicente Lins;

Das 4 horas da tarde ás 8 da noite, dr. Almeida Pires e academico Cunha e Silva;

Das 8 horas da noite á 1 hora da madrugada, dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire.

Velhice desamparada

Terá logar hoje, ás 4 horas da tarde no bar da Cachambú a venda de chá, biscoitos, doces e sorvetes, feita por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, em beneficio dos asylos da velhice desamparada.

A auxilial-as no caridoso commettimento terão além de grande numero de distinctos cavalheiros, os representantes da imprensa carioca, em serviço junto á Exposição Nacional.

E. F. Liliputiana

A volta do Brasil em 15 minutos, passando por Portugal!...

Foi o que hontem aconteceu aos que tomaram parte na excellente viagem inaugural da E. F. Liliputiana, da empresa Paschoal Segreto, para a qual fomos gentilmente convidados.

Partindo, ás 4 horas da tarde, da Praça das Diversões a pequenina machina *Directorio*, valentemente rebocando cinco carros de passageiros, passou a silvar em aviso aos *imprudentes*; pelo Districto Federal, cercado da Assistencia Publica, jardins, caça e pesca, pela Bahia, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, S. Paulo e Portugal, descarrilando com *grande pavor* para os *atrevidos viajantes*, apenas uma vez, e tudo isso em um quarto de hora!

Foram postos em trafego pela primeira vez a machina do trem inaugural e a que recebeu o nome do titular da pasta da industria e viação;—*Miguel Calmon*.

Torneio hippico

Foi resolvido que o brilhante certamen hippico que se deveria ter travado hontem, terá logar domingo proximo, das 2 ás 6 horas da tarde.

Notas

O presidente da 9ª sub-secção, da secção de varias industrias, convida os respectivos jurados a se reunirem, hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica n. 37, para tratar de assumpto urgente, relativo ao julgamento dos productos.

— Sob a presidencia do dr. Arlindo Fragozo, reune-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no pavilhão da Bahia, o jury da secção de artes liberaes, para julgamento das propostas de premios apresentadas pelas diversas sub-secções.

— No pavilhão de Santa Catharina reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, os jurados da 11ª secção de varias industrias, sob a presidencia do dr. Juliano Moreira.

— Serviço da Guarda Civil para hoje:

Fiscaes, Francisco Mendes e Pedro Camara Campos; ajudante, Luiz Americo Vieira.

— Hoje, sob a presidencia do dr. Arlindo Fragozo, se reunirá, ás 3 1|2 horas da tarde, no pavilhão da Bahia, o jury da secção de artes liberaes, para o julgamento das propostas de premios apresentadas pelas diversas sub-secções.

Pede-se o comparecimento de todos os jurados.

—São convidados os membros da 8ª subsecção a se reunirem no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Museu Commercial, á Avenida Central n. 151, afim de assignarem os boletins correspondentes aos grupos 33, 37, 31 e 74, de que se compõem essa sub-secção.

Pede-se encarecidamente aos senhores expositores do grupo 33 (perfumarias) para se acharem amanhã, de uma hora da tarde em deante na Exposição, afim de darem esclarecimentos aos membros do jury.

—Para commemorar a data da descoberta da America a marinha nacional preparou uma bella surpresa aos visitantes da Exposição; no meio da Bahia de Botafogo ver-se-á nessa noite o *Minas Geraes*, com as suas possantes torres e canhões, todo delineado por myriades de lampadas electricas.

Todo o trabalho é executado pelo pessoal da Armada. Todo o material é da casa Ao Para Raio Universal, do sr. José Vasco Ramalho Ortigão, que fez offerta do mesmo e do possante grupo electrogenio que fornecerá a energia.

—Do cirurgião-dentista sr. G. Sombra recebemos tres formulas de sua invenção: Dentalgina, Pasta dentifricia Dennsol e Elixir dentifricio Dennsol.

Sobre os dois ultimos, que experimentámos, podemos affirmar serem excellentes pois limpam perfeitamente os dentes e refrescam agradavelmente a bocca.

Quanto á Dentalgina, que promette curar dôres de dentes em instantes nada dizemos porque, felizmente, não tivemos ainda occasião de applical-a.

Agradecidos á gentileza.

—Os membros da 6ª sub-secção do jury de recompensas pedem aos senhores expositores dos grupos 50 e 54 esperal-os na Exposição todos os dias, das 3 horas da tarde em deante.

—O sr. dr. Antonio Carlos Beltrão, presidente da 19ª sub-secção do jury de varias industrias, pede aos delegados dos Estados e do Districto Federal que remettam com a possivel brevidade para o salão do Estado de Pernambuco a lista dos objectos existentes nas respectivas exposições, que se refiram a telegraphia e telephonia, vehiculos para transporte de passageiros, vehiculos para transporte de cargas, material para a navegação por agua e material para navegação aerea.

—Os presidentes das sub-secções de agricultura, industria pastoril e varias industrias, reuniram-se na secretaria geral da Exposição, no Museu Commercial, na Avenida Central n. 151, e no pavilhão das industrias, boletins com a organisação das differentes sub-secções e, bem assim, as de julgamento.

Os boletins de artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiros

Os professores de orchestra residentes nesta capital e que, actualmente, na empresa da companhia lyrica Rotoli-Billoro, trabalham sob a direcção do maestro Giovanni Fratini, offereceram-lhe hontem, á tarde, uma bellissima corrente de ouro para relogio. A entrega effectuou-se no salão nobre do Centro Musical.

Em nome dos offertantes, o professor João Hygino de Araujo, com phrases eloquentes, poz em relevo o merito do maestro Fratini como cavalheiro de finissimo trato e como artista de competencia superior, que soube grangear a sympathia e o acatamento dos professores por elle dirigidos. Terminando, fez votos para que no longo peregrinar da sua carreira artistica, o joven maestro depare sempre aberto o caminho da gloria.

Bastante commovido, o maestro Fratini, agradecendo a espontanea e significativa homenagem, saudou os professores de orchestra desta capital, onde encontrou «os melhores leitores de musica» que, até hoje, tem regido.

— Canta-se hoje, no S. Pedro, a opera *Guarany*.

Amanhã, *Manon*, de Massenet.

— Commemorando a data da descoberta da America, dá hoje a companhia dramatica nacional, no theatro da Exposição, a peça de Coelho Netto, *O quebranto*.

— E' na proxima sexta-feira que sobe á scena no Theatro João Caetano a comedia [illegible], original de Carolina Durand.

— *Se quieto vivere*, de A. Testoni, figura hoje no cartaz do Palace.

— The Great Raymond annuncia para hoje um variadissimo espectaculo, em que figuram numeros inteiramente novos.

— Narra um jornal de Paris:

«Uma scena commovente e tragica perturbou dolorosamente a representação de *Roger la Honte* no theatro do Ambigu, em Paris. Emquanto na scena, no ultimo acto, evolucionava o traidor, tenebroso, em volta da victima pallida e tremula, em que a multidão aterrada pelos tiros de revolver sem balas, um drama — um verdadeiro drama — se desenrolava no gabinete directorial: um homem desfechava, a valer, contra o sr. Freygefond, que, com o sr. Mathieu, dirige actualmente aquelle theatro.

O assassino, o sr. Estien, residente em Montreuil, havia sido chefe da publicidade do Ambigu quando Grisier dirigia este theatro. Era um pae de familia de genio pacifico e de costumes moderados.

O seu acto de desespero commoveu profundamente todo o pessoal do theatro e deixou numa angustiosa estupefacção áquelles que, de ha muitos annos, conheciam esse homem humilde, delicado e risonho.

Um dos empregados do theatro conta assim a occorrencia:

— Estien, que tinha emprestado dinheiro para o funccionamento do theatro, foi ultimamente despedido. Desde então, todos os dias se dirigia ao gabinete dos directores, a pedir contas e a reclamar, com uma insistencia obstinada, o reembolso das quantias emprestadas. Na noite de sexta-feira, encontrou o sr. Freygefond nos corredores, dirigiu-se-lhe e, energicamente, declarou-lhe que queria ser pago do seu credito. O director, muito nervoso, levou-o para o seu gabinete e ahi, depois de uma acalorada troca de palavras azedas, o pobre Estien, com a cabeça transtornada, puxou de um revólver e disparou-o tres vezes contra Freygefond, attingindo-o na fronte e no peito.

Depois, fugiu, desvairado, com o revólver ainda na mão e desappareceu, com os olhos esgazeados e o rosto pallido.

Como nessa occasião eram tambem disparados alguns tiros na scena, ninguem fez caso das detonações que simultaneamente se fizeram ouvir no gabinete directorial.

Freygefond foi depois conduzido ao hospital de S. Luiz, em estado grave.

Não foi possivel, até á data das ultimas noticias, encontrar o assassino, receiando-se que elle se tenha suicidado.»

* * *

Fitas, concertos, etc.

Programma de hoje:

Moulin—Programma novo.

Rio Branco—Faro de um cão, Claudio, o carteiro rural, Noivo contra gosto, O talismã de Pedrita, A bella ramalheteira, Boccacio e Duello a dynamite.

Parisiense—Duello de cozinheiros, As festas na Suissa pela entrada da primavera, Lançamento do *Minas*, amor de escrava, Que marido cabuloso?

Cinema—Arranjos de casa, Muita lagosta, Os guaranys, E eu? Farça de estudantes.

Paris—Jogos olympicos em Paris, A filha do armador, Duello dos marmitões, Lançamento do *Minas*, Rivalidade entre militares, Precisa-se de um genro.

——No Circo Spinelli, hoje, além dos Guaranys, um mundo de novidades.

——O Pavilhão Internacional annuncia para amanhã tres bellas e ineditas fitas: El-rei d. Manoel nas festas da guerra peninsular, Do cães do Lodréa a Algés e Entrevista do rei d. Carlos com o imperador da Allemanha.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Dizem-nos que na rua Visconde de Silva, 143, ha uns barracões onde se teem dado casos de variola, sem que ali se tenham feito as necessarias desinfecções.

Dizem-nos mais que, na mesma rua, ha cocheiras clandestinas, sem nenhuma especie de limpeza, exhalando mau cheiro, chiqueiros de porcos, e, finalmente, o preciso para que a saude publica vá ali cuidar dos interesses da saude privada dos moradores daquelle arruamento.

POLICIA

Queixam-se nos de que nas proximidades do hotel Moreaux, na rua Conde de Bomfim, existe uma casa de pasto e botequim onde habitualmente se reunem, perambulando e provocando desordens, varios individuos desoccupados.

Pedem-se o favor de uma visita da policia áquelle local e as subsequentes providencias.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Estão retidos—na Central—para madame Benardi, Soeiro.

Nas urbanas—Maracanã—para d. Amelia Magalhães.

Largo do Machado—para Justiniano Costa, Vieira, Marquez de Abrantes 36, Esther Brandão.

Lloyd—para Alipio Souza.

Lapa—para F. Souza.

Os "foot-ballers" paulistas no Rio

O "MATCH" DE HONTEM

FLUMINENSE VENCEDOR

3 «goals» a 0.

O «sport» no Rio de Janeiro tem passado por phases curiosas e interessantes. Cada ramo dos mil em que elle se divide, tem tido a sua época de brilho e de ouro. O «turf», já lá vão annos, constituiu para o nosso povo a unica e melhor diversão domingueira, que lhe era dado gozar. Depois de uma época de engrandecimento, começou a decair, de anno para anno, e hoje, apezar dos esforços de um grupo de abnegados enthusiastas que o tentam levantar ao primitivo esplendor, não chega a ser o que é o «turf» nas grandes cidades da França, Inglaterra, Allemanha e mesmo, sem querer ir mais longe, da Republica Argentina, onde as festas turfistas conseguiram igualar as européas, pelo movimento de povo, de apostas e dos elevados premios disputados semanalmente em Palermo.

Veiu em seguida o «sport» da canotagem. Tambem, como o «turf», teve a mesma sorte. Ha grande differença de uma regata de hoje comparada com uma de 1900. Uma regata constituia naquella época um acontecimento e assumia proporções, a que nunca mais ha de attingir. Antigamente falava-se de uma regata dois e tres mezes antes, e a data aprazada para o torneio maritimo era esperada com uma sofreguidão e anciedade indiziveis. Chegado o dia, lá abalava a multidão, o pobre e o rico, o operario e o funccionario publico, a dama de alta roda e a burguezinha ingenua, que queria assistir á chegada do primeiro pareo em que corria o primo Juca... E a praia de Botafogo, naquelle tempo ainda com um cáes ignobil, que nos envergonhava aos olhos do estrangeiro, ficava intransitavel, tal era a agglomeração de gente que ali affluia para assistir a uma regata.

No mar, o mesmo movimento, a mesma animação, que se traduzia pelo sem numero de barcos e lanchas, todos repletos de curiosos, além das barcas da Cantareira, que em determinada regata chegaram a ser cinco.

Tinha o «sport» nautico chegado então ao maximo de sua grandeza. Dahi para cá, entrou em franco declinio, e hoje já não desperta no publico nem o mesmo enthusiasmo, nem a curiosidade de então. Haja vista o que se tem dado este anno, em que as regatas, em numero de tres, tem tido um resultado mediocre, a julgar pelo movimento quasi nullo que se nota no mar, por occasião dos mesmas.

Nenhuma barca siquer, poucas lanchas, assim mesmo das sociedades nauticas que concorrem ao certamen e um numero reduzido de barcos a remo, para serem alugados, que depois de uma longa travessia, do cáes Pharoux a Botafogo, voltam, ao cair da noite, sem que tenham recebido durante a festa um unico freguez, para um curto passeio pela praia...

Tal é o estado do «rowing». Ha ainda o cyclismo. Este, coitado, só dá signal de existencia num resumido grupo, que emprega esforços vãos de boa-vontade para reanimal-o. Referimo-nos ao Velo Club, antiga sociedade, que resiste impavida ao indifferentismo e ao desinteresse.

Tudo isto que ahi fica dito veio-nos á mente escrever, a proposito do «match» hontem jogado entre cariocas e paulistas.

Numa terra, em que os jogos athleticos não constituem secção culminante no programma de quasi todos os estabelecimentos de instrucção, tanto primaria, como secundaria e superior, o «foot-ball», desconhecido entre nós até quatro annos atrás, passou desse tempo para cá a ser definitivamente o «sport» da moda. E taes proporções tem tomado, que hoje no Rio se encontra por todos os cantos e recantos um grupo de rapazes que se dedicam ao «foot-ball». Hoje é um jogo popular, que a garotada e o vulgo das ruas se encarregaram de celebrisar... com as bolas feitas em tres minutos, de pannos velhos, e com o meio da rua, transformada por instantes em campo da batalha.

O «foot-ball» deve o seu estado de engrandecimento actual á iniciativa particular dos clubs federados á Liga Metropolitana.

Ninguem ignora que, nas casas de instrucção do Rio de Janeiro, a vida muscular não recebe o menor impulso por quem tem obrigação de fazel-o. Os collegios publicos e particulares, installados, na mór parte, em casas acanhadas, não possuem os jardins, os prados e os parques, á semelhança dos congeneres europeus, onde o athletismo seja praticado a todo o tempo, ao sol, ao frio e á chuva. O *foot-ball*, o *cricket*, o *lawtennis*, o *racing*, o *hares and-haunds*, o *sparring* e o *skating*, exercicios todos inventados e professados para elevar a agilidade e a força da raça ao maximo desenvolvimento, se não são desconhecidos dos directores de instrucção, não são praticados nas escolas do Rio de Janeiro.

Graças á introducção do *foot-ball* e á acceitação que teve o mesmo por parte da nossa mocidade, já é raro o rapaz que passa um domingo ou dia feriado no Rio, naquelle abandono absoluto, em que se ficava, ou se fica, na cama até ao meio dia, fumando lendo romances e versos — numa preguiça cerebral, numa apathia, numa difficuldade para se mover, alquebrado e nostalgico sem coragem e sem vontade, debil e enfezado, com um profundo fastio chronico pela vida. Não lhe queiramos mal por isto. E' uma victima inconsciente de um erro de pedagogia.

Taes foram as considerações que nos vieram ao espirito, ao assistir hontem o encontro entre paulistas e cariocas. Esta troca de visitas, de cidade para cidade, de club para club, é o signal evidente do progresso do «sport», e dia virá em que as nossas escalas medirão forças com as escolas de outros Estados e outras cidades, á semelhança do que se faz na Europa e na America.

O «match»

A chuva forte de ante-hontem e hontem, desviou a grande corrente de povo, que naturalmente se encaminharia para o campo da rua Guanabara, se não fôra aquelle contratempo impertinente. Apezar da chuvarada que tudo ensopava, a concurrencia não foi pequena, calculando-se em 2.000 as pessoas que assistiram ao *match* de hontem. As archibancadas repletas, o bello sexo predominando, cheio de enthusiasmo e alegria Não fosse aquelle tempo e aquelle dia tristonho, carregado de nuvens negras, e a tarde de hontem teria sido das melhores que o *foot-ball* tem proporcionado ao publico carioca.

A's 3 1|2, mais ou menos, o sr. H. Pullen, do Paysandú Cricket-Club, investido no cargo de «referee», dá o apito convencional, para o começo da luta.

Ambos os «teams», tomam as posições, o publico movimenta-se ancioso, e a luta principia.

O «kick-off» coube aos paulistas, que não se aproveitaram dessa vantagem.

A linha de ataque carioca investe sobre o «goal» contrario.

A luta trava-se em frente á area do mesmo «goal» por um breve espaço de tempo, interrompido pelo apito do «referee», que punia uma «irregularidade» (?) do «back» paulista U. Moraes.

Concedido o «penalty» a favor dos nossos, foi dado o «kick» por E. Cox, indo a bóla aninhar-se sob a rêde do «goal».

O publico applaudiu estrepitosamente, e a luta recomeçou.

Era evidente que os paulistas se resentiam da longa viagem de 12 horas.

Hontem mesmo chegados, tiveram que enfrentar com um inimigo de valor, sem o necessario repouso para poder fazel-o com vantagem.

Os cariocas são senhores do terreno que pisam, por demais escorregadio. Atacam sem cessar, e aqui fazemos justiça á sua linha de «forwards», que hontem desenvolveu um bellissimo jogo, notadamente no primeiro tempo.

Teriam decorrido uns 30 minutos de peleja, quando E. Cox, pela segunda vez, vasa o «goal» paulistano, sob estridentes acclamações do publico enthusiasmado.

Os paulistas perdiam terreno a olhos vistos. A sua linha de ataque, uma vez ou outra, transpunha a defesa contraria, mas sem a necessaria energia para um resultado mais satisfactorio.

E' preciso deixar aqui consignado que o «team» que hontem jogou contra o campeão carioca de 1908, veiu desfalcado de alguns bons elementos que o compõem em S. Paulo e que foram substituidos por outros de segunda ordem.

E sem um resultado mais notavel, terminou o primeiro tempo de jogo com o resultado seguinte:

Fluminense	2	«goals»
Palmeiras	0	»

O segundo tempo foi, sem duvida alguma, muito mais brilhante e disputado com mais valentia pela «équipe» paulista. Logo em seguida ao «kick-off», a linha do Fluminense avança, e conseguindo illudir a vigilancia dos «halfs-backs» e «backs», chega até ás proximidades do «goal», que é vasado pela terceira vez, sendo ainda E. Cox o heróe do feito, que punha o Fluminense em situação vantajosa sobre o adversario. O publico applaudiu indescriptivelmente o extraordinario jogador, por longo espaço de tempo.

Recomeçada a luta, o Palmeiras desenvolve um jogo extraordinario de combinação entre os «forwards» e «halfs-backs», o que ainda estamos para vêr melhor.

Dominam por completo as suas «charges» ao «goal», tornam-se constantes e violentas, pondo o nosso «goal em perigo. Waterman defende com galhardia o rectangulo, alvo a todo o momento de «shoots» fortissimos, enviados com a rapidez de uma bala. Merecidas e justificadas acclamações foram-lhe tributadas pelo publico, que fremia e anciava, receioso daquelle ataque estupendo, que bem demonstrava o valor da «équipe» paulistata. Mas nada conseguiram os bravos rapazes, pois o tempo terminava com o seguinte resultado:

Fluminense	3	«goal»
Palmeiras	0	»

E d'aqui enviamos aos vencedores e vencidos o nosso applauso enthusiastico e as nossas felicitações, pela maneira galharda com que pelejaram.

—E' triste, muito triste, o que hontem presenciámos nas archibancadas do Fluminense. Uma grupo numeroso de rapazes, todos elles com as fitas de um conhecido club no chapéo, divertiam-se a dirigir pilherias, enviadas para os nossos hospedes, que no campo lutavam pela victoria do seu pavilhão.

E como eram todos elles rapazes educados e distinctos, esperamos que, lendo está nota, não mais reproduzam no «match» de hoje aquellas pilherias, tolas e ridiculas...

* * *

O «Match» de hoje

O segundo «match» realiza-se hoje, no mesmo campo e ás mesmas horas, sendo disputantes o Palmeiras e o Botafogo Foot-ball Club.

O «team» deste ultimo ficou assim organizado.

Coggin

Octavio — Dinoran

Ataliba — Viveiros — R. de Lamare

Hime — Flavio — Sampaio — Mimi — Sodré

Estado do Rio

O governo do Estado nomeou o sr. José Figueira para o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes, no municipio de Rezende.

— O dr. J. Damasceno Ferreira, secretario geral do governo, attendendo ao decrescimento da variola, ordenou a reabertura das aulas nas escolas publicas, no dia 15 do corrente.

— Mais um centro de diversões acaba de ser creado na capital do Estado, com a inauguração do cinema-Staffa.

A inauguração foi revistida de grande brilhantismo, tendo sido apresentadas aos convidados, 19 bellissimas fitas, entre as quaes a das manobras do exercito allemão e a do lançamento ao mar do couraçado *Minas Geraes*.

O cinema-Staffa está situado á rua Visconde do Rio Branco n. 187, em frente á ponte central da Cantareira.

Agradecemos o convite que nos dirigiu o sr. J. Staffa, proprietario do novel estabelecimento.

Encerrar-se-á impreterivelmente no dia 15 do corrente a Exposição Geral da escola de Bellas Artes.

Acha-se aberta diariamente das 10 ás 4, sendo a entrada franca.

Durante o mez de setembro proximo findo a Directoria Geral de Estatistica expediu 4.008 officios, cartas e circulares a diversas administrações publicas e particulares e autoridades estaduaes e federaes, pedindo informações sobre cultos religiosos, assistencia hospitalar, auxilios mutuos e beneficencia, instrucção publica e particular, instrucção militar, bibliothecas, imprensa periodica, penitenciarias civis, suicidios, defesa nacional, estatistica eleitoral, judiciaria e policial, registro civil, industria e outros assumptos. 308 recibos de mappas entrados, 2.668 questionarios sobre cultos religiosos, assistencia hospitalar, auxilios mutuos e beneficencia, recolhimentos e asylos, instrucção publica e particular, instrucção militar, bibliothecas, imprensa periodica, sciencias, lettras e artes, estatistica eleitoral, pequena industria e outros assumptos, 2.874 mappas sobre estatistica judiciaria e registro civil e 852 impressos diversos; recebeu 645 officios, 15 cartas, 2.118 mappas com informações e 779 questionarios respondidos; organizou 14 modelos, 37 mappas, 308 relações ou listas, 207 quadros e 5 cópias sobre os seguintes assumptos: climatologia, colonisação, administração, estatistica eleitoral e judiciaria, divisão administrativa, judiciaria e ecclesiastica, immigração no Brasil de 1820 a 1907, população dos Estados calculada e recenseada no periodo de 1896 a 1907, população do Districto Federal por grupos de edade em 1890 e 1906, estatistica predial de 12 Estados em 1907, industria, commercio, estradas de ferro, telephones, telegrapho, correios, finanças, justiça criminal, instrucção publica, instrucção militar, bellas artes, theatros e museus.

No Archivo foram protocollados 1.420 documentos.

A' Bibliotheca foram requisitadas, para consulta, 102 obras, comprehendendo 185 volumes, sobre: legislação (41), estatistica (29) e outros assumptos (32), dos quaes 93 em portuguez, 4 em francez, 4 em inglez e 1 em hespanhol; foram adquiridas 134 obras, das quaes 124 por offerta e 10 por compra.

A officina typographica, além de outros trabalhos, compoz os modelos de 5 mappas, 2 questionarios e 2 circulares e imprimiu 10.000 exemplares dos mappas, 6.000 dos questionarios e 5.120 das circulares.

CRIANÇA DESAPPARECIDA

Pedem-nos para noticiarmos que no dia 10 desappareceu de casa de sua familia, na rua Vinte e Quatro de Maio, 193, um menina de côr branca, corcunda, o qual vestia calça de riscado, camisa de morim, suspensorios, tinha na cabeça um chapeu verde e estava descalço. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de avisar para a casa acima indicada.

TERRA & MAR

Exercito

Ha já muito tempo que o projecto de reorganização da bibliotheca do Exercito foi apresentado á Camara, sem que até hoje tenha merecido dos membros daquella casa do Congresso o minimo movimento para o mesmo ter o necessario andamento.

Ha sobretudo, no projecto da reforma daquella bibliotheca, um ponto referente ao augmento dos vencimentos dos empregados civis, que, desde o anno de 1882 até hoje, percebem uma insignificancia, que importa annualmente em pouco mais de 5:000$000.

Torna-se, pois, necessaria esta reforma, que virá em beneficio de muitos chefes de familia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia — major Estillac Leal, addido ao 20º de infanteria.

Dia ao 4º districto militar — um official de um dos corpos da 9ª brigada.

A 8ª brigada dará a guarnição.

A 9ª brigada dará o serviço de extraordinarios.

O 2º regimento de artilharia dará a ordenança para o superior de dia.

O 9º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme 2º.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Felinto; medico de promptidão, tenente dr. Benassi; medico de dia, tenente dr. Tanajura; interno de dia, alferes honorario Oscar; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; auxiliar do superior de dia, um commandante de esquadrão; ronda aos theatros, alferes Bandeira de Mello; rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e dois do 1º regimento de infantaria; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infantaria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento, e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, capitão Raymundo; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento, piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

— O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia e os extraordinarios pedidos e a se pedirem.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme, 4º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal; promptidão, tenente Bueno e alferes Affonso; manobras de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Miranda; medico de dia, dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Maia.

Commandante da guarda, 1º sargento Rodolpho; dia ao corpo, 1º sargento Baptista; ronda externa, forriels Lemos e Wanderley.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o uniforme 3º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus do Curato de Santa Cruz—Realizar-se-á hoje, neste apostolado, um lindissimo leilão de riquissimas prendas que lhe offertaram para maior esplendor da festa.

Durante o leilão, a banda de musica S. M. Francisco Braga fará ouvir os melhores trechos de seu grande repertorio.

—Na capella de N. S. da Piedade a Devoção P. de S. Cosme, S. Damião e N. S. Mont Serrat realizará, com toda a magnificencia, missa em honra dos padroeiros, ás 3 1/2 horas.

As imagens ficarão expostas á adoração, até ás 9 horas da noite, na séde da Devoção, á rua M... n. 9 A.

Missas—Rezam-se hoje nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, na Gamboa e nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 1/2, na egreja do Mosteiro de São Bento.

A's 6, nas egrejas dos conventos de N. S. da Conceição, da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e na do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido e na dos frades Benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2, nas egrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido e no collegio de Santo Ignacio, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, do curato do Santissimo Sacramento, missa das Almas, nas egrejas de Santa Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e do Mosteiro de S. Bento.

A's 7 1/2, nas egrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e na capella do collegio de Santo Ignacio.

A's 8, na matriz da freguezia do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, nas capellas do Asylo Isabel, do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na dos frades Benedictinos, na Tijuca, e nas egrejas dos conventos de Santo Antonio e S. Sebastião do Castello e nas egrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Nossa Senhora Mãe dos Homens e de Santo Affonso e nas matrizes de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz, do Espirito Santo, de S. José, missa de S. Miguel e Almas.

A's 8 1/2, nas egrejas de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do curato do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José e da Cathedral Metropolitana.

A's 9, nas egrejas matrizes do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, do Santissimo Sacramento, da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista de Nitheroy, de S. Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz e de S. Christovão e nas egrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, de S. Francisco de Paula e da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 1/2, nas egrejas matrizes do Santissimo Sacramento da Candelaria e do Santissimo Sacramento da Antiga Sé e nas egrejas de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Parto e de Nossa Senhora do Carmo.

A's 10, nas egrejas de S. Francisco de Paula e do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Proclamas—Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

José Silveira de Andrade com Iracema Paes da Costa.

Arthur Augusto Peregrino Ferreira com Mathilde Christiana Leão.

Temistocles Ferreira de Andrade com Maria da Gloria Fernandes.

Ludgero Corrêa Machado com Clara Rosa Leal Gomes.

José Machado Siqueira com Carolina Candida Cunha.

Antonio Gonçalves com Minervina Franco.

Amancio Pessa Souto com Arminda da Silva Vieira.

Paulo Pires de Almeida com Zulmira Machado Dutra.

Tertuliano Francisco Moreira com Maria Gabriella Pereira da Motta.

João Ferreira Machado Junior com Leonor de Avila Bittencourt.

Dr. Jayme Quartim Pinto com Iolanda Braga da Souza.

José Pereira de Simas com Joanna Isaura Rodrigues Silva.

João Baptista de Oliveira com Olympia dos Santos.

Ricardo dos Santos com Ida Pereira de Paiva.

Bernardino Alves Salgado com Lucinda Teixeira Nunes.

Carlos Fontoura de Oliveira com Luiza Fonseca.

João Ignacio com Bernardina Miceto.

José Carlos Cobral com Lavinia de Oliveira Goulart.

Manoel Pereira com Anna Candida.

José Alves com Anna Rosa.

Othelo de Souza Caldas com Clarice.

Theotonio Clara Lopes com Esther Rodrigues Abreu.

Antonio Lopes da Lage com Carlota da Silveira.

Joaquim Gonçalves da Costa com Jesuina Amalia Ferreira.

Joaquim Faustino Carvalheira com Maria Emilia da Silva.

Alvaro José Lazary com Candida da Trindade.

Mario da Silva Baboraky com Maria da Conceição Soares.

Benedicto de Castro com Maria Fonseca Porto.

José Rodrigues do Nascimento com Deolinda Ponta.

Oscar Mendes Ribeiro com Violeta Trolana.

Julio Rodrigues Loureiro Fraga com Anna Muniz da Silva Ferraz.

Henrique Romagueza Magalhães com Carolina da Costa Britto.

Antonio Francisco da Rocha com Elcivina Maria de Castro.

João Baptista de Almeida com Felicidade Helena Cunha.

Annibal Ferreira de Mattos com Maria Vaz de Assis.

Vicente Tavaloro com Magdalena Jolna.

Serafim Antonio Gonçalves da Silva com Olga da Costa Pereira Cotrim.

Abilio Marques Carvalhal com Maria da Conceição.

Irmandade de S. Miguel e Almas—Foram hontem eleitos para a administração da irmandade de S. Miguel e Almas, da matriz de S. José, durante o anno compromissal de 1908 a 1909 os seguintes:

Provedor, Baldomero Carquoja de Fuentes; vice-provedor, José Pinto de Almeida; secretario, Firmino de Sá Borges; thesoureiro, José Fernandes Alves; procurador, José Coelho.

Definidores: João Ignacio de Bittencourt Praxedes, Attilio Boselli, conego João Gonçalves Serejo, Marcos José Pereira de Brito, Bernardino José Ferreira, Domingos do Couto Carvalho Neves, commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes, recleitos, José Pedro dos Santos, João Esteves de Mesquita, Antonio Francisco de Sá, Joaquim Soares da Silveira, Delphim Fonseca Lemos.

Provedora, d. Olympia Augusta Sabrosa, vice provedora, d. Maxima Rodrigues Valentim.

Zeladoras: dd. Candida Soller Bastos, Isabel Marinho de Oliveira, Adalgisa Alves do Valle, Anna Emilia de Souza Netto, Violeta dos Santos Braga, Luiza Gonçalves Fernandes, Philomena Maria Bastos Ribeiro, Adelaide Bazilio Pinheiro, recleitas, Emilia de Jesus Brito, Maria Margarida Boselli, Manoela Boselli e Jesuina da Costa Carregal.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros— Amanhã, 13, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral, em 2ª convocação, para assumptos de importancia e para o regulamento da cooperativa.

Confederação Operaria B. do Rio de Janeiro—Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a assembléa mensal ordinaria da commissão confederal.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados.

Festas de Caridade

No Parque Fluminense

OS PROGRAMMAS

A caridade — esse seraphim de olhos luminosos e mansas azas brancas, que tem sempre aberto um regaço de mãe para os orphãos e para os engeitados, que é amiga certa e verdadeira dos desprotegidos e dos tristes; a caridade, tantas vezes inspiradora dos movimentos da alma das nossas bondosas patricias, cuja indole tanto se inclina á pratica do bem,— vae muito brevemente, realizar nesta cidade algumas lindas festas.

Nessas festas, onde a arte vem carinhosamente dar o seu braço ao coração, os sorrisos reinarão ao lado da delicia espiritual. E, como sempre acontece nos emprehendimentos da caridade, taes sorrisos deixarão como rastro da sua passagem bemdita o balsamo que lene as dores dos necessitados; e aquella delicia experimentada pelos venturosos transmittirá aos que soffrem, embora momentaneamente, um resquicio da sua doçura consoladora...

Desta vez, o beneficio reverterá em favor de tres instituições de caridade: a Associação de Assistencia á Infancia, o Sagrado Coração de Jesus e a Maternidade do Rio de Janeiro— esta benemerita instituição, modelo como escola, onde o coração possa servir sob a direcção da sciencia.

Os festivaes realizar-se-ão no Parque Fluminense.

A commissão que delles se encarregou é constituida pelas exmas. senhoras, Souza Aguiar, Alfredo Pinto, Josephina Barreto, Laboriau, Maria Georgina da Silva Costa, Maurillo de Abreu, Ernesto Machado Guimarães, Rodrigues Lima, Maria Nabuco e Dhalia Gomes.

Somos os primeiros a dar, por um esforço de reportagem, os programmas das bellas festas a realizar-se.

Na primeira noite, dedicada á Assistencia á Infancia, haverá os numeros seguintes:

I—*Poesia*, de conhecido poeta brasileiro.

II—*O Recruta*— opereta de Saldanha da Gama, desempenhada pelo Club Waldemar.

III—*Philemon e Beaucis*— opera comica em 2 actos, de Charles Gounod.

A segunda noite é consagrada ao Sagrado Coração de Jesus. O programma é o seguinte:

I—*Pierrot et Colombini*.

II—*El Duo de la Africana*, zarzuela desempenhada pelo Centro Gallego.

III—*Philemon et Beaucis*.

A terceira noite é a brilhante festa da Maternidade e o grande programma é o seguinte:

GRANDE CONCERTO em que tomarão parte Arthur Napoleão, senhorita Maria Francisca de Carapebús, mme. Italina Ready, d. Olivia Braga e sr. Adrien Delpech.

PHILEMON ET BEAUCIS—Sobre esta opera já bem conhecida da nossa alta sociedade, deve-se dizer que pela primeira vez ella será cantada em todo o seu esplendor com admiraveis côros e bailados, encarregando-se dos principaes papeis: como soprano, mlle. Henriette Zovacco; como tenor, o conde de Carapebús; como barytono, o professor Carlos de Carvalho e como baixo o sr. Leopoldo Noronha. A orchestra está confiada ao maestro Francisco Braga, o que garante um successo completo. Todo o guarda roupa está confiado á casa Storino.

Varias bandas militares gentilmente cedidas abrilhantarão as festas, cujo producto total será irmãmente repartido pelas tres instituições de caridade.

Uma ultima nota digna dos maiores applausos: a commissão já dispõe de muito poucos bilhetes, e os pedidos têm sido tão espontaneos que todas as frizas estão tomadas para as tres noites, restando poucas cadeiras na casa Arthur Napoleão e alguns camarotes. A continuarem os pedidos, não será exposto á venda nenhum bilhete de ingresso.

Em summa é um successo completo.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje a data natalicia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Os seus collegas e amigos preparam-lhe, por este motivo, affectuosas manifestações de apreço.

—Dia cheio de alegria é o de hoje para o sr. Arthur da Costa Santarém, chefe da estação de Lageado, ramal de S. Paulo, da E. F. Central do Brasil, por ver completar mais um anniversario natalicio a sua progenitora, a exma. sra. d. Bellarminda Santarém. Por esse motivo terá occasião de receber muitas felicitações de pessoas de sua amizade a estimada anniversariante.

—Fez annos hontem d. Anna da Silva Miranda, viuva do sr. Joaquim G. Miranda.

—Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Carlos da Silveira Bezerra.

—Faz annos hoje o sr. Cypriano Archanjo Moreira, chefe da officina de ornatos da conhecida casa Auler.

—Passa hoje o anniversario natalicio do general Rodrigues de Salles, director geral de artilharia.

—Faz annos hoje a innocente Maria de Lourdes Machado, filha do major Hamilcar Nelson Machado.

—Passa hoje o anniversario natalicio do menino Eugenio, filho do sr. Claudio J. de Mattos, empregado do Lloyd Brasileiro.

—Faz annos hoje o sr. Carlos Zamith, official da contabilidade da Directoria do Serviço de Povoamento.

—Em completa alegria acha-se hoje o lar do sr. Augusto Xavier, despachante municipal, festejando a passagem do anniversario natalicio do seu filhinho Antonico.

—Faz annos hoje a sra. d. Margarida Baldessarini, esposa do sr. Eduardo Baldessarini, da companhia Sul America.

—Mais um natalicio completa hoje o capitão Antonio Dias Gomes Valle.

—Faz annos hoje a graciosa menina Iracema, filha do 2º tenente Antonio Alves Benjamin.

Baptizados

Baptizou-se hontem, na egreja de N. S. da Penha, a innocente Dariolina, filha do dr. Dario Pereira.

Foram padrinhos a senhorita Laura Rosa Vital e o sr. Antonio Infante.

Clubs e festas

CENTRO GALLEGO — Este centro, desejando prestar homenagem á memoria do grande cantor das glorias da Galicia, o immortal poeta d. Manoel Curros Enriquez, á imitação do que fizeram os seus patricios de outras localidades, realizou, ante hontem, nos seus salões, uma brilhante sessão solenne.

Dizer o que foi a festa do Centro Gallego, é o mesmo que repetir uma cousa de todo dia, pois todos conhecem o gosto, o inexcedivel tratamento e o encanto com que ellas tanto se abrilhantam e se tornam desejadas e lembradas.

A festa de ante hontem era mais solenne, tratava-se de elevar bem alto o nome daquelle que se sacrificou pela terra onde nasceu, que não cessou de cantar as campinas de sua patria, que era o maior poeta de sua terra.

O programma da solennidade foi o seguinte:

1ª parte—Sessão solenne — Aos accórdes da Alvorada Gallega, do inolvidavel maestro Veiga, foi inaugurado o retrato de Curros Enriquez, falando nessa occasião o orador official, sr. Prefeito Vidal, que tambem lembrou a morte de Machado de Assis, e saudou a imprensa.

Depois seguiram-se os discursos dos representantes da imprensa e sociedades.

2ª parte—Foi representada a comedia—«O novo de D. Luz», pelos srs. Mariano Ferrer, José Carbonell e sras. Carmen Aran, Judith Hernandez e Eulalia Borrel. Os amadores sairam-se brilhantemente e mereceram os mais francos e calorosos applausos.

3ª parte—Representação da interessante comedia—«A legenda do monge», pelos srs. Mariano Ferrer, Ramon Banco, A. Pastor, José Carbonnel, Izidoro Alacid e sras. Carmen Aran, Eulalia Borrel e Dolores Ribas.

4ª parte—A ultima parte do esplendido programma foi agradabilissima, pois foi constituida por um soberbo sarau dansante, amenizado pelos musicistas gaiteiros, srs. Emilio Rodrigues e Francisco de la Pena.

Durante a festa, reinou a mais completa alegria e foram offerecidos doces, sequilhos e licores.

As dansas prolongaram-se até pela manhã.

—Por ter completado mais um anno de existencia, o sr. Julio de Sant'Anna, solicitador do nosso fôro, viu quanto é estimado pelos seus amigos.

No banquete que offereceu ás pessoas de suas relações tomaram parte: o dr. Sant'Anna tendo a seu lado sua esposa, d. Elvira Sant'Anna, e o academico Americo Baracho, e os srs. drs. Bento Faria, Henrique Vencesláo, Monteiro Lopes, Avelino de Andrade, B. Martins Rodrigues, senhoritas: Florisbella Sant'Anna, Elvira Coelho da Silva, sras. Eponina de Andrade, Celestina de Campos, Sabina Coelho, Aurora Bibiani, Luiza Silva, Amelia Barreto e muitas outras pessoas.

Saudaram-no o academico Americo Baracho, os drs. Monteiro Lopes, Avelino de Andrade e B. Martins Rodrigues.

Além das pessoas já citadas, estiveram presentes os srs. Alexandre Gonçalves Pinto, Antonio Rocha, Domingos de Barros, Quintiliano Pinto, Estanislão da Costa, Leonardo Vieira da Silva, Celestino G. da Silva, Oscar Albuquerque, Nelson Pereira Maia, José Carlos de Oliveira, Vicente Francisco Sant'Anna, major Joaquim Francisco Sant'Anna, Manoel Coelho, Antonio da Silva e os academicos Pedro Rodrigues e Jayme Vieira da Silva.

Durante a festa reinou a mais cordial alegria.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de hontem no prado Itamaraty deu melhor resultado do que era de esperar, dadas as pessimas condições do tempo, que foi ruim a valer.

Os varios pareos do dia foram disputados com empenho, vencendo os favoritos em quasi todos elles. Os favoritos só foram derrotados em dois ou tres pareos, para gaudio dos «azaristas», que assim não passaram sem ter a sua ficha de consolação.

O pareo maior do dia—o «Grande Velocidade» foi vencido pelo cavallo Rei, habilmente dirigido por Lourenço Junior.

As apostas ascenderam á quantia de 80:120$, sendo o seguinte o resultado geral das corridas:

1º pareo—Seis de Março—1.000 metros—1:000$ e 200$000.

Fidalgo II, 3 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por Guayanaz e Mimosa, do «stud» Porto Alegre; José Luiz, 50 kilos, 1º; Loreno, A. Mendes, 2º; Pampeiro, A. Villalba, 53 kilos.

Não correram: Zingara, Brejeira e Indiana.

Tempo: 68".

Rateios: em 1, 13$300; dupla 25, 16$100.

Movimento do pareo: 2:876$000.

A saida foi má, pois Fidalgo saiu com grande vantagem sobre seus dois unicos competidores; apenas Loreno poude alcançal-o na recta de chegada, offerecendo-lhe uma pequena luta, saindo vencedor o representante do «stud» Porto Alegre por corpo livre.

Pampeiro foi o ultimo.

2º pareo — Progresso — 1.000 metros: 1:000$ e 200$000.

Gaturamo, 4 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por Holly Friar e do propriedade do sr. Joseph Girond, Lourenço Junior, 52 kilos 1º; Frou-Frou, Domingos Ferreira, 52, 2º; e Joubert, Torterolli, 52.

Não collocados: La Flèche, Brilhantina e Woanda.

Regular foi a saida deste pareo despontando na vanguarda o Gaturamo, seguido de Frou-Frou, chegando nesta ordem.

Joubert fez boa chegada acompanhado pela La Flèche que saiu mal.

Os mais por ordem indicada.

3º pareo — Derby Nacional— 1.500 metros 1:000$ e 200$000.

Marechal, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Diamond Jubileu e The Cooper Gusen, do stud Paulano, Morcellino, 53 kilos, 1º; Vesuvio, Zalazar, 52, 2º e Giulia, Abel, 50; 3º.

Não collocados: Brinde, Aragon e Senegal.

Tempo 99 2/5".

Rateios: do 1º, 14$500; duplas 14, 26$700.

Movimento do pareo 11:353$000.

Saida optima.

Pulou na ponta Brinde; que foi logo batido por Vesuvio, que ahi passou a chefiar o lote.

Nos 1.000 metros Marechal passou para primeiro, secundado por Giulia, que se prejudicara um pouco na saida.

Pouco depois Vesuvio reconquistando a segunda posição, na qual se conservou, em perseguição de Marechal, até o vencedor, onde chegou o filho de Diamond Jubileu com meio corpo de vantagem sobre elle.

Giulia foi 3º, a tres corpos dos dois cavallos.

4º pareo — 2 de Agosto — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

Trevo, castanho, 3 annos, França, por Codoman e Jig, do stud Flora, Abel, 52 kilos, 1º; Monitor, Torterolli, 52 ks., 2º; Patria, A. Mendes, 52 ks., 3..

Distanciados: Neapolis e Sovane; não correu Cerf Volant.

Tempo, 98 4/5".

Rateios: do 1º, 39$400; duplas 23, 13$800.

Movimento do pareo, 8:380$000.

Monitor, que partiu com vantagem, apossou-se da ponta e ahi correu até proximo do vencedor, onde Trevo emparelhou com elle, batendo-o, afinal, por focinho.

Patria foi soffrivel 3º, não figurando nunca a estreante Savane e Neapolis.

5º pareo—17 de Setembro—1.750 metros—1:200$ e 240$000.

Portugal, 6 annos, tordilho, Republica Argentida, por Nautilus e Voula, Zalazar, 55 kilos, 1º; Virago, D. Ferreira, 51 ks., 2º; Gallimoor, 51 ks., 3º.

Tempo, 114 4/5".

Rateios: do 1º, 15$500; dupla 12, 16$700.

Movimento do pareo, 13:588$000.

Dada a partida, que foi boa, Virago tomou a ponta e ahi correu até ao meio da recta final, onde o filho de Nautilus passou por elle, vencendo o pareo facilmente.

Gallimoor, que se apresentára doente, partiu prejudicado por se ter embaraçado nas fitas do «starling gate», não figurando nunca.

A chegada de Portugal, que era o favorito do pareo, foi muito victoriada.

6º pareo—Excelsior—1.750 metros—1:200$ e 240$000. Kaiser, cast., 6 annos, Rio Grande do Sul, do «stud» Paulano, Abel, 52 kilos, 1º; Grand Ami, Marcolino, 52 kilos, 2º; Bemtevi, Torterolli, 53 kilos, 3º.

Não collocado: Marechal.

Tempo, 116".

Rateios: do 1º, 45$800; duplas 15, 114$800.

Movimento de apostas 12:520$000.

Grand Ami puxou a carreira, seguido de Marechal, até á primeira curva.

Ahi Bemtevi desgarrou Marechal, passando para segundo, onde correu até a recta opposta.

Nesse ponto Kaiser, que corria em ultimo, foi offerecer luta a Grand Ami, pelo qual passou proximo ao vencedor, ganhando-lhe a carreira por meio corpo.

7º pareo—1.500 metros—Grande Velocidade—3:000$ e 600$000. Rei, cast., 2 annos, França, por Brio e Papiciote, do «stud» Bezerra, Lourenço Junior, 51 kilos, 1º; Dictador, Domingos Ferreira, 53 kilos, 2º; Premier Diamond, Abel, 51 kilos, 3º.

Não collocados: Almirante Tamandaré e Palmyra.

Tempo, 98".

Rateios: do 1º, 19$000; duplas 23, 35$500.

Movimento do pareo 14:078$000.

Dada a saida, partiram todos os competidores em muito boas condições, excepto Palmyra, que teve enorme prejuizo por ter titubiado ao partir.

O pulo de partida foi de Dictador, que foi logo batido pelo filho de Brio, que não perdeu mais a primeira posição, apezar da grande luta que se estabeleceu nos ultimos momentos entre elle, Premier Diamond e Dictador, luta de que resultou chocarem-se os tres animaes, prejudicando este ultimo o «rush» que traria.

Ainda assim Dictador foi bom segundo, a meio corpo de Diamond que foi optimo terceiro.

Tamandaré e Palmyra não figuraram nunca.

8º pareo—Supplementar—1:000$ e 200$. Heróe, castanho, 6 annos, Republica Argentina, por Arbil e Giulia, Earle Paris, Domingues Ferreira, 52 kilos, 1º; Capital, L. Junior, 50 kilos, 2º; Mascotte, German, 50 kilos, 3º.

Não collocados: Dieudonné, Rigoletto e Rio.

Tempo 100".

Rateios: do 1º, 31$400; duplas 16, 87$700.

Movimento do pareo 9:868$000.

Dada a saida, Heróe tomou a vanguarda do lote, vencendo o pareo de ponta a ponta.

Capital, que correra ultra distanciado, fez uma das suas bellas chegadas, conseguindo optimo 2º logar.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY—Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELAS		1º	2º
1	Solozabal	7$300	4$200
	Agustin		4$200
2	Hermenegildo	9$800	4$200
	Igueldo		6$400
3	Hermenegildo	8$600	5$200
	Solozabal		3$400
4	Hermenegildo	4$600	3$800
	Agustin		9$600
	Dupla		23$600
5	Solozabal	6$100	3$400
	Gogorza		3$400
	Dupla		17$800
6	Solozabal	5$600	4$000
	Gogorza		6$000
	Dupla		27$800
7	Solozabal	7$400	3$600
	Hermenegildo		3$600
	Dupla		9$100
8	Vergara	29$600	6$800
	Hermenegildo		3$400
	Dupla		25$200
9	Hermenegildo	4$800	2$200
	Solozabal		3$400
	Dupla		8$200
10	Solozabal	5$200	3$6 0
	Gogorza		6$100
	Dupla		16$600
11	Gogorza	5$900	3$600
	Vergara		8$400
	Dupla		41$000
12	Gogorza	12$800	11$000
	Solozabal		2$800
	Dupla		11$200

A funcção de hoje começará ao meio dia, realizando-se ás 2 horas uma quiniela de honra em 10 pontos, sendo os premios de 50$000 ao 1º e 10$000 ao 2º vencedor, de accordo com o annuncio publicada na secção theatral.

COMMERCIO

Rio, 12 de outubro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Força e Luz de Campos, no dia 13, á 1 hora.

Companhia Manufactora Fluminense, á 1 hora de 13.

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, á 1 hora de 14.

Banco Evolucionista, no dia 16, ás 12 horas.

Telegrammas

S. Vicente, 11.

O rapidissimo paquete "Cordova" do Lloyd Italiano, saiu hoje á tarde para o Rio, Santos e Buenos-Aires.

Cabotagem

EM 10

Arroz pilado, 257 saccos. Abacaxis, 3.000. Aguardente, 50 pipas e 4 barris. Armas, 3 caixas.

Banha, 1.700 caixas. Batatas, 87 caixas. Biscoutos, 50 caixas. Bolças de palha, 1 fardo. Baga de mamona, 400 saccos e 12 barricas.

Cebolas, 3.950 restêas. Conservas, 10 caixas. Cevada, 50 saccos. Colla, 10 saccos. Charutos, 64 caixas. Camisas, 6 caixas. Camisas de meia, 7 caixas. Chapéos, 7 caixas. Caronas, 1 caixa. Correias, 1 engradado. Cera virgem, 1 caixa. Clichés, 1 caixa.

Farinha, 1.004 saccos. Fumo, 1 caixão e 5 fardos. Fogões, 18 volumes. Fazendas, 17 caixas e 8 fardos.

Grospa, 1 caixa. Gomma, 100 caixas. Golabada, 56 barricas.

Manteiga, 85 caixas. Massa de tomates, 2 caixas. Massas alimenticias, 29 caixas. Machinas, 4 caixas. Marmellos, 1 caixa. Molduras, 4 caixas. Medicamentos, 20 caixas. Meias, 9 caixas.

Obras de couro, 22 volumes.

Polvilho, 84 saccos. Pregos, 70 caixas. Piassava, 2 molhos. Pennas de ema, 2 fardos.

Sabonetes, 9 caixas.

Xarope, 50 caixas.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 11

Buenos-Aires e escs., 8 ds. — Paq. franc. «Les Alpes», comm. Lazarine, passags.: mlle. Vabroze, Jeane Brunettes, João Veiga Jardim, 10 em 3ª classe e 18 em transito; c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Barry e Cardiff, 25 ds.—Vap. ing. «Lord Antrim», 2.773 tons., comm. Aiken, equip. 29, c. carvão a Brazilian Cool Company.

Antuerpia e escs., 43 ds.—Vap. ing. «Zamora», 2.042 tons., comm. Taylor, equip. 27, c. varios generos á Mala Real Ingleza.

SAIDAS NO DIA 11

Porto Alegre e escs. — Paq «Itajubá», comm. Kewin, passags.: T. J. Santos, coronel Paulo C. Gaiseler e senhora, padre Franz Mell, Camillo Kerhoff, Mère Maria Angelina Sion, Soeur Maria Somer Sion, Antonio Seixas, Carlos Muller, Eugenio Jordão, Alfredo Taurella, Vicente Asidin, Moyses Faria Filho, Lucio Annes Dias e senhora, Jacob Pemer, Donato Dornelles, Candido Camargo, Armando Ferrugem, Albino Welger, Luiz Ramos, Octaviano Gonçalves, João Gerdam, Islanda Paranhos, Vicente Antonio A. Santos, Olinda Braga, Anna I. Barreto, Carlos Hagg e senhora, capitão Manoel S. Lima, Anna Candida de Azevedo, rev. W. Machler, Pedro Smith Filho, Luiz Leitner, Baron D. Anthoward, Percival Furguher, Cecil Chark, Frank Perri, Eduardo Fonseca e 17 em 3ª classe.

Hamburgo e escs.—Paq. all. "Cap Verde", comm. Vick; passags.: baroneza de Sant'Anna Nery, Max Jorges, dr. Raul Gordilho e familia, Leonel Japha, Martins Veiga, dr. Eugenio Andrade Bondsworth e 21 em 3ª classe.

Macahé—Hiate "S. João", 43 tons., m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. varios generos.

Cabo-Frio—Hiate "Amelia Clara", 41 tons., m. Alvaro Gomes dos Santos, equip. 5, c. varios generos.

Pará e escs.—Paq. "Mossoró", comm. Alfredo de Barros.

Itajahy—Paq. "Gaucho", comm. João Neves de Azevedo.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

12 Nova York e escs., «Daghestan».
12 Rio da Prata, «Regina Elena».
12 Rio da Prata, «Atlantique».
12 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal».
13 Genova e escs., "Minas".
13 Portos do sul, "Orion".
13 Southampton e escs., "Nile".
13 Rio da Prata, "Dalmata".
13 Santos, "Gunther".
14 Portos do norte, «Pará».
14 Liverpool e escs., «Ortega».
14 Portos do sul, "Jupiter".
14 Rio da Prata, "Chili".
14 Rio da Prata, "Clyde".
14 Portos do sul, "Itapacy".
15 Valparaiso e escs., "Oriana".
15 Antuerpia e escs., «Camoens».
15 Genova e escs., «Cordova».
16 Santos, "Cordoba".
16 Santos, «Buda».
17 Rio da Prata, "Cap Blanco".
17 Rio da Prata, "Principe di Udine".
17 Buenos-Aires, «Velasquez».
17 Portos do sul, "Itatiba".
18 Santos, "Tijuca".
19 Portos do norte, "Olinda".
19 Santos, «Corsican Prince».
20 Bremen e escs., "Halle".
20 Santos, «Bonn».
21 Buenos-Aires, «Florida».
21 Rio da Prata, «Avon».
22 Santos, «Corcovado».
23 Nova-York e escs., «Tennyson».
24 Genova e escs., «Rio Amazonas».
25 Nova-York e escs., «Devonshire».
27 Valparaiso e escs., "Oceania".
28 Rio da Prata, "Atlantique".
28 Rio da Prata, "Cap Ortegal".
29 Santos, "Erlangen".
30 Santos, "San Nicolas".

VAPORES A SAIR

12 Napoles e escs., "Regina Elena".
12 Antonina e escs., "Paulista".
12 Southampton e escs., "Atlantique".
12 Santos e Buenos-Aires, «Sofia Hohenburg».
12 Laguna e escs., «Alexandria».
12 Rio da Prata, «Cap Ortegal», 12 hs.
13 Nova Orleans, "Ocean Prince".
13 Santos e Buenos-Aires, "Minas".
13 Rio da Prata por Santos, "Nile".
13 Bahia e Aracaju, «Esperança».
13 Paranaguá e Buenos-Aires, "Goyaz", 4 hs.
14 Valparaiso e escs., «Ortega».
14 Southampton e escs., "Clyde", 4 hs.
14 Pordéos e escs., "Chili", 4 hs.
14 Mossoró e escs., «Canoé».
14 Nova-York e escs., "Gunther".
15 Liverpool e escs., "Oriana".
15 Portos do norte, «Pará», 4 hs.
15 Rio Grande e escs., «Sirio», 12 hs.
15 Portos do sul, «Victoria», 4 hs.
15 Ponta d'Aréa e escs., «Muquy», 8 hs.
15 Recife e escs., "Satellite".
15 Santos, "Erlangen".
17 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
17 Hamburgo e escs., "Cap Blanco", 4 hs.
17 Genova e Napoles, "Principe di Udine".
17 Hamburgo e escs., "Cordoba", 10 hs.
17 Portos do norte, "Planeta", 10 hs.
17 Bahia e escalas, «Santa Cruz».
17 Portos do sul, "Itapacy", 4 hs.
18 Nova-York e escs., "Velasquez".
18 Trieste e Fiume, «Buda».
19 Santos e Buenos-Aires, "Cordova".
20 Nova-York, "Corsican Prince".
21 Genova e Napoles, «Florida».
21 Southampton e escs., "Avon".
21 Bremen e escs., "Bonn".
22 Hamburgo e escs., "Corcovado", 3 hs.
22 Rio Grande e escs., "Jupiter", 12 hs.
24 Santos e Buenos-Aires, "Rio Amazonas".
24 Nova Orleans, «Replay».
26 Portos do norte, "Olinda", 12 hs.
26 Nova-Orleans, "Royal Prince".
27 Liverpool e escs., "Oceana".
28 Hamburgo e escs., "Cap Ortegal".
28 Southampton e escs., "Atlantique".
29 Nova York e escs., «Goyaz», 4 hs.
29 Bremen e escs., "Erlangen".
30 Amsterdam e escs., "Amstelland".
31 Hamburgo e escs., "San Nicolas".

ACTOS FUNEBRES

Eugenia da Silva Guimarães
(BIBI)

✝ D. Maria José Goulart Guimarães, João Macedo Pereira e sua esposa d. Candida Guimarães Macedo Pereira, Joaquim Pinto Gaspar e sua esposa d. Cecilia Guimarães Gaspar, d. Amelia da Silva Guimarães e Alvaro da Silva Guimarães (ausente) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam em suas afflicções e ao enterro de sua saudosa filha, cunhada e irmã EUGENIA DA SILVA GUIMARÃES, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia da mesma finada, que será rezada amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 580

Missa em acção de graças a São Sebastião

Maria Soares de Souza e Doralina Soares de Souza mandam rezar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, uma missa em acção de graças, pelos seus restabelecimentos, na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, e convidam desde já seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião. 556

Viuva Januaria Amelia Sanjurjo Moreira

TRIGESIMO DIA DE SEU PASSAMENTO

✝ Os filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia, e de novo as convidem para assistirem á de trigesimo dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua mãe, avó, irmã, tia e sogra, viuva JANUARIA AMELIA SANJURJO MOREIRA, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ficando desde já agradecidos. 548

D. Maria Antonia Lorena

✝ A familia de d. MARIA ANTONIA LORENA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu descanso, manda celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Luiza Camara Sá Brito

✝ Francisco de Sá Brito, dr. Octavio Camara Sá Brito (ausente), Alice de Sá Brito Figueiredo, Alayde de Sá Brito Souza, capitão Isidro Figueiredo, capitão Pedro Leão de Souza e filhos, almirante Frederico Corrêa da Camara, sua esposa e filha convidam as pessoas de sua amisade para a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. MARIA LUIZA CAMARA SA' BRITO, devendo a mesma missa ser rezada amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 549

D. Martina de Gomensoro Wandenkolk

✝ A viuva Wandenkolk manda celebrar uma missa por alma de sua sogra, d. MARTINA DE GOMENSORO WANDENKOLK, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, trigesimo dia de seu passamento. 566

D. Adelia Guedes Ramos

✝ Gilberto Bruno e familia mandam celebrar uma missa hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral, por alma da virtuosa e inesquecivel d. ADELIA GUEDES RAMOS, fallecida em Bananal, como homenagem e gratidão á sua veneranda memoria. 573

Coronel Justiniano Seabra

✝ Um amigo grato á memoria do coronel SEABRA, fallecido em S. Paulo no dia 6 do corrente, manda rezar uma missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 13, ás 9 horas, antecipando-se grato a quem assistir a esse acto de caridade. 570

REALENGO

D. Jacintha Barros d'Oliveira Santos

✝ João de Moraes Macedo, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, D. JACINTHA BARROS D'OLIVEIRA SANTOS, e para assistirem a esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. 559

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. Alberto Ferreira, natural de Portugal, com 32 annos de edade, solteiro e residente á rua Pinheiro Guimarães n. 41.

— Saiu hontem da casa da rua D. Polyxena n. 41, o feretro do sr. Olympio Ruiz Siqueira, natural desta capital, com 23 annos, solteiro.

Foi enterrado no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi enterrado hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Octavio Arthur Coelho da Silva, natural do Rio do Janeiro, de 14 annos de edade, solteiro.

O cortejo funebre saiu da rua Carolina n. 11 A.

— Falleceu e foi sepultado hontem o sr. Amilcar Ferrari, de 49 annos de edade solteiro, natural da Italia, residente á praça da Republica n. 13. Foi para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em sua residencia d. Maria Avelina Martins Ferro, natural desta capital viuva, com 65 annos de edade.

O cortejo funebre saiu da casa da rua da Alegria n. 57, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi sepultado hontem, num carneiro do cemiterio de S. João Baptista, o sr. Joaquim Fernandes Correto, natural de Portugal, de 55 annos de edade, residente na travessa das Partilhas n. 21 C.

— Foi sepultado hontem em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista o corpo de d. Analia Perry Leão, natural de Portugal, de 69 annos de edade, casada e residente á rua de S. Clemente n. 110.

—No cemiterio de Maruhy, na visinha cidade de Nictheroy, foi hontem inhumado o 1º tenente Arthur Henrique Garcia, genro do general dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

Bellas corôas cobriram o esquife mortuario. Entre ellas notámos as que tinham os seguintes dizeres:

«Saudades eternas de sua esposa», «Saudades de suas filhas Carmen, Stella e Marianna»; «Saudades de seu sogro», «Saudades de seus paes», «Saudades de seu cunhado Francisco», «Ao Garcia, lembrança da baroneza Iplabas»; «Ao bom companheiro e amigo, saudades do Meggie».

—Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Ermelinda Emilia Carvalho, 52 annos, casada, ladeira do Faria 52; Justino Francisco de Azevedo, 33 annos, casado, rua Proposito 114; Antonio Marques, 30 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Amelia Tavares Dias, 43 annos, casada, rua Barão Angra 26; Geraldo Maia da Conceição, 62 annos, viuvo, rua Barão de Cotegipe 16; João Belmiro da Silva, hospital central do Exercito; Maria Vicencia dos Reis, 22 annos, casada, rua Frei Caneca 242; Maria Avelino Marino Ferro, 65 annos, viuva, rua Alegria 57; Luciana da Conceição, 79 annos, casada rua Escobar 12; Januaria Francisco Reinaldo, 60 annos, viuva, rua Torres Homem 30, avenida, casa 6; Carlos Raul de Almeida, 29 annos, casado, rua Honoria 12; Maria Luiz Siqueira Santos, 36 annos, viuva, rua Januzzi 5; Rita dos Santos Brandão, 52 annos, casada, rua Pereira de Almeida 10; Maria Emilia Lopes, 45 annos, viuva, rua Maria Angelica 47; Alfredo João Baptista, 45 annos, casado, Necroterio; Oswaldina, filha de Antonio Pereira da Silva, 19 mezes, avenida, Maria Romana 7; Carolina, filha de José de Mesquita 4 1/2 annos, rua Visconde de Sapucahy 103; Antonio, filho de Victor José do Valle, 2 1/2 annos, rua João Alvares 32; Theophilo, filho de Antonio Alsnaghi, 4 mezes, rua 18 de Outubro 1; Paschoal, filho de Frederico Granado 10 dias r. General Pedra 29; Alcides, filho de Marcolino Costa, 3 mezes, ladeira do Barroso 27; Alvaro, filho de José Francisco Pimentel, 10 mezes, travessa de S. Sebastião 49; Arlindo, filho de Alberto da Costa Leão, 2 annos, travessa do Capitão Senna 8; Manoel, filho de Maria Floriabella da Conceição, 12 dias, rua dos C. justros 24; Claudionor, filho de Casemiro José Rodrigues, 3 annos, rua S. Carlos 67; Annunciata, filha de Antonio Lancelotti, 19 mezes, rua Presidente Barroso 6; Zulmira, filha de José Antonio dos Santos, 7 annos, rua D. Romana 44; Olga, filha de Oscar C. de Almeida, 3 mezes e dias, rua Monte Alverne 17; Claudionor, filho de Alexandre Ignacio Moreira, 20 mezes, rua S. Christovão 32; Miquelino, filho de Pedro de Almeida Costa, 22 mezes, rua do Alcantara 38; Alcides, filho de José Maria Lopes, 6 mezes, rua do Bispo 37; Mercedes, filha de Manoel Moreira de Andrade, 4 mezes, rua Gonzaga Bastos 5; Helena, filha de José Caminha, 26 dias, rua Senador Pompeu 21; Zuleika, filha de Candido Antonio de Lima, rua José dos Reis 51 B; João, filho de João Castanheira Passos, 4 annos, rua Conselheiro Zacharias 53, Eltelito, filho de Francisco Pereira Rosa, 3 1/2 annos, rua Maria Romana A 11.

No cemiterio de S. João Baptista:

Leonor Maria da Silva, 23 annos, solteira, Santa Casa; Hortilio Augusto Lopes, 32 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Jacintho Machado, 56 annos, casado, rua Piauhy 18; Oscar de Faria Guimarães, 43 annos, casado, rua D. Carolina 15; Anivel Fernando 22 annos, solteiro, rua S. Pedro 116.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 310, porcos 35, vitellas 19.

Foram rejeitados 4 rezes e 6 vitellas.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 61 rezes e 1 porco; Portinho & Comp., 39 rezes; José Pacheco de Aguiar, 70 rezes, 19 vitellas, 16 porcos e 9 carneiros; Candido Espindola de Mello, 57 rezes e 8 porcos; Santos Fontes & Comp., 3 porcos e 0 carneiros; Luiz Camuyrano, 0 carneiros e 0 porcos; Manoel Cardoso Machado, 38 rezes; Augusto Maria da Motta, 22 rezes e 4 porcos; Miguel Masi, 3 porcos e 0 carneiros e Augusto Pullen & C., 23 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 66.594 kilos, porcos 1.593 kilos, vitellas 1.5:0 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

105 rezes, 8 vitellas e 7 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os preços seguintes:

Bovino, 600 suino, 1900; lanigero, 1$600 e vitella 1$000 a $800.

Serão abatidas hoje:

318 rezes, sendo: 67 de Durisch & C., 31 de Portinho & C., 46 de Candido Espindola de Mello, 73 de José Pacheco de Aguiar, 41 de Manoel Cardoso Machado; 32 de Augusto Maria da Motta e Augusto Pullen & C., 25.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79 residencia, rua Parani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados—Rua da Quitanda n. 84.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ATLANTIQUE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

REGINA ELENA, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ALEXANDRIA, para Villa Bella, Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

PARAGUAY, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITANEMA, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

CAP ORTEGAL, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da amanhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

LES ALPES, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

POTOSI, para Rio da Prata, Matto Grosso Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

SOFIA HOHENBERG, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

ESPERANÇA, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CAVOUR, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

A policia e o jogo

O sr. Alfredo Pinto, o nosso sagaz e activo chefe de policia, logo que foi convidado pelo presidente da Republica para este espinhoso cargo, formou o seu plano e norteou a sua administração. E fel-o como um homem que está acima da funcção; que não precisa das suas vantagens, e que acceitou o encargo, somente em obdiencia ás intimações da amisade e da gratidão. E' um sacrificio doloroso que s. ex. está fazendo, em policiar esta nossa cidade, quando podia estar na Europa á frente de uma commissão rendosa, como o sr. Paula Ramos, que não lhe é superior.

Mas que fazer? A amisade tem estas exigencias a que os homens de bons sentimentos não devem fugir.

Mas tambem não podiam escolher maior competencia, mais decidida vocação para tão ingrata funcção.

O sr. Alfredo Pinto tem consumido grande parte de sua existencia em combater o jogo do bicho, tem feito estudos profundos; muitos volumes estão escriptos sobre a materia com a parte comparativa com todas as legislações do mundo, inclusive a da Beocia; já deu á luz uma lei que é conhecida pelo seu nome, e que, se não produziu logo o resultado esperado, foi pela sua má applicação; que não é tão facil como parece.

Com toda esta bagagem de competencia, o sr. Alfredo Pinto iniciou a sua administração, com um roteiro certo, determinado: eliminar, extinguir o jogo do bicho.

Mas, cauteloso, astuto, com uma sagacidade de Sherlock Holmes, não deu logo combate; quiz conhecer de perto o inimigo, saber do seu antro, das suas ligações; e, para isto, foi preciso entrar em relações intimas com elle, por meio de seus auxiliares e parentes dedicados da maior confiança.

Dessa intimidade resultou a convicção de que não bastava combater o jogo do bicho, mas, todos os jogos, principalmente os que se abrigavam em certos clubs.

Quando julgou o momento opportuno, começou a campanha moralizadora, de saneamento moral.

Assim como Oswaldo Cruz acabou com a febre amarela, Alfredo Pinto ha de exterminar o jogo; ficando assim o Brasil livre destes dois ferozes inimigos. E, como o director de hygiene, o chefe de policia não olha a meios, não admitte tropeços, não quer saber de leis, nem de constituições que são sómente attendidas em casos normaes, mas não em momento de salvação publica.

Não recúa uma linha de seu proposito: que importa que saqueiem o commercio das populosas ruas da cidade, que se mate impunemente; que se violem mulheres na via publica, arrancando-as dos cavalheiros que as acompanham. Que importancia tem isto diante da grandiosa missão de sanear moralmente esta cidade? Que valem alguns bens ou preconceitos da virtude, e mesmo a vida, que não paguem as vantagens da extincção do jogo?

Que goso moral não sentiremos quando pudermos dizer: na muito leal e heroica cidade do Rio de Janeiro não se joga. Que alegria, que triumpho!

Podem roubar, assassinar, estuprar mulheres na rua, engravatar os transeuntes ao meio-dia; jogar é que não.

Isto é que é executar um programma de administração á risca.

FERREIRA VIANNA

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias, encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151 e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjuncto.

CENTRO COSMOPOLITA

Sociedade Humanitaria Beneficente e de collocação dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, confeitarias, clubs, chopps e casas particulares.

Botequins e Bars.

Dizer-se que a maioria do pessoal empregado nesses estabelecimentos, trabalham diariamente de 16 a 18 horas, parecerá, a muita gente, simplesmente inacreditavel! Relatar os horrores que soffrem essas infelizes classes é fazer um verdadeiro martyrologio; são asserções dogmaticas... Entretanto, não querendo fatigar a assás benevolente attenção dos leitores, descrevendo uma por uma as selvagerias commettidas por gananciosos patrões, reportaremo-nos a referir factos em que é licita a intervenção efficaz dos poderes competentes em nome da humanidade.

Parece incrivel que haja cerebro humano capaz de, já não diremos executar, conceber a idéa de obrigar um seu semelhante a trabalhar um tão consideravel numero de horas com manifesto prejuizo do corpo e do espirito em proveito de sua bolsa.

Ha-os! e infelizmente não poucos; são na sua maioria, os proprietarios dos botequins e *bars* do Rio de Janeiro!

Os empregados em *bars* são obrigados a comparecerem pela manhã, afim de procederem a limpeza no estabelecimento, e tornam no começo da noite para começar a faina de servir a freguezia, e essa labuta se prolonga incessantemente até os primeiros alvores da manhã.

Pensam, naturalmente, as pessoas alheias ás manhas desses regulos-mirins, que os empregados são compensadoramente remunerados, puro engano! os empregados apenas percebem uma miseravel commissão.

Os empregados em botequins, depois de terminada a faina das anniquiladoras 18 horas de trabalho incessante e mortificante, são obrigados, mesmo vertendo uma abundante exsudação, fazerem a «faxina» molhando-se nesse mister.

Quaes as consequencias de tudo isso? O infeliz empregado adquirirá uma tuberculose, da qual sucumbirá miseravelmente, em um catre de hospital a mingua de recursos, porque com o pequeno ordenado que vencia não póde salvaguardar o seu futuro!

A ultima hora, chegou ao nosso conhecimento que, o proprietario do restaurante que por estes dias inaugurar-se-á no imponente palacio do *Jornal do Commercio*, na Avenida Central, exige como condição indispensavel para serem seus empregados, que os caixeiros raspem seus bigodes...

E' irrisorio!...

E' deprimente, que homens sujeitos a um trabalho exhaustivo, sejam ainda obrigados a despojarem-se desse ornamento legado pela natureza e que todos prezam de conserval-o! desde o homem da alta sociedade até o inconsciente selvagem.

Só mesmo um espirito retrogrado poderia fazer taes exigencias, incompativeis com as idéas liberaes predominantes neste seculo de luz.

Mas o Centro Cosmopolita aqui está, como sempre impreterrito na defesa desses opprimidos!

Companheiros! O Centro considerando, que não devem raspar o bigode por exigencias de patrões, protesta energicamente e lança um appello fervoroso a vós outros, homens de brios que sois, afim de que não vos sujeiteis a essa ignobil exigencia.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1908.

A administração.

O novo partido e o funccionalismo publico

RESPOSTA A JULIO DO CARMO

Cousas da politica

Escrevem-nos:

«Sr. Rabagas—Sou funccionario publico, estive na grande reunião dos funccionarios realizada no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para se discutir o projecto do sr Lacerda, que depois foi apresentado á Camara pelo sr. Alcindo Guanabara, e lembro-me perfeitamente que só dois deputados compareceram áquella reunião, e foram os srs. A. Guanabara e Mello Mattos, que foram recebidos com palmas e tomaram logar na meza, ao lado do dr. Edmundo Muniz Barreto, presidente da assembléa.

Como funccionario, acompanho sempre interessadamente o movimento do Congresso Federal em favor do funccionalismo, e por isso lembro-me dos projectos apresentados pelo deputado Mello Mattos em favor de varias classes de funccionarios.

Não tem, pois, razão o sr. Julio Carmo em dizer que esse deputado nunca fez nada pelos funccionarios publicos; ao contrario, verdade é que não ha um só projecto desse genero que não tivesse merecido o seu voto.

Evidentemente a memoria do sr. Julio Carmo não é boa como elle se gaba!...

O mesmo defeito apresenta a sua memoria quanto ao procedimento do deputado Mello Mattos, relativamente a projectos referentes a operarios, que sempre foram por elle apoiados; posso lembrar com relação aos jornaleiros da Imprensa Nacional, onde tenho um parente, o qual me contou que foi o referido deputado, autor de uma medida que manda contar o tempo de jornaleiro para as aposentadorias.

Além disso, estou informado por um dos membros da grande commissão Operaria, encarregada de tratar do operariado junto ao Congresso, que sempre encontraram no deputado Mello Mattos boa vontade e dedicação.

Assim, pois, em conclusão, a memoria do sr. Julio Carmo, foi-lhe infiel.

Será enfraquecimento organico ou paixão partidaria !?...

Respondam os mestres da politica do *methodo confuso*.»

(Transcripto do *Jornal do Brasil* de 10 do corrente mez)

As festas jubilares salesianas — cuja primeira parte, por causa do máo tempo, foi adiada para domingo proximo, 18 do corrente, terão hoje curso, quanto á segunda ou religiosa, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas em ponto.

O programma das mesmas consta do seguinte:

Dia 12 — Solennidade religiosa, na egreja de S. Francisco de Paula, na Capital Federal.

A's 11 horas missa pontifical, celebrada pelo exmo. e revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, dd. governador do Arcebispado do Rio.

A Scola Cantorum do Collegio Salesiano Santa Rosa, executará o programma musical seguinte:

Partes variaveis em canto Gregoriano. E. V.

«Kyrie» do maestro Pagella.

«Gloria» do maestro Bauer.

«Sanctus» e «Agnus Dei» maestro do Singenberger.

«Ave Maria» do maestro Cicognani.

Depois do Offertorio o «Gloriosa Virginum» do maestro Croce.

«Te-Deum» em canto Gregoriano.

«Tantum Ergo» a 4 vozes do maestro Pagella.

«Christus vivit, Christus regnat, Christus imperat», canto a 4 vozes do maestro Alowys Kunc. 572

Segunda-feira, 12 do corrente, os officiaes de marinha admiradores do almirante Alexandrino de Alencar pretendem dar uma prova de apreço em que o têm.

Para este fim a commissão encarregada previne a todos os officiaes, que desejam tomar parte, que devem estar ás 5 1/2 horas da tarde na residencia do digno almirante, á rua dos Voluntarios da Patria n. 86.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

125, Avenida Central, 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico, e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-a com a sua presença.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 5

De 3 mezes a 5 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** do F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Invetor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

O porquinho do Faé

Lá na casa do Faé
O Brum não é mais porteiro
O Carneiro come Porco
O Brum só vae p'ro chiqueiro.

O Cesar indignado!

Todos os mezes, a senhora

sente-se cançada no momento de suas regras; estas vêm com difficuldade e são dolorosas; ás vezes apparecem irregularmente ou não apparecem. A senhora tem fastio, dorme mal. Tem a tez amarella e os olhos pisados. Cuidado; a senhora está anemica. Aconselhamos-lhe que tome as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras Pilulas Vallet**, na dose de 1 a 2 pilulas no começo de cada refeição basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convem exigir que o involucro tenha estas palavras: **Verdadeiras Pilulas de Vallet**; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

11 de outubro de 1908

MADUREIRA AO PUBLICO

O abaixo-assignado chama o sr. João de Freitas Quaresma para vir dizer a verdade sobre os predios que me vendeu em um terreno que contém 13 metros de largura nos fundos, que tendo na escriptura 11 de frente e a mesma largura nos fundos, porém quando houve a duvida como visinho indo eu em Nictheroy sobre o terreno me mandou que eu comprasse o dito terreno, porém tendo sido chamado no dia da prova testemunhar a Cascadura e não chegar á pretoria pois o senhor foi quem me illudiu, apesar de ter-lhe escripto diversas vezes como posso provar que tenho registrado alguma carta. Minha residencia rua do Campinho n. 48, Cascadura.

LINO ALVES DA FONSECA AFILHADO

INDICADOR

ADVOGADOS

Varisto de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosari n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega,68

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, q uartas e quintas-feiras — Rua do Mercado

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 73.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 11, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão—Escriptorio, Uruguaya na 43. Residencia, Conde de Yrajá 54.

O dr. Adherbal de Carvalho, advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Uruguayana n. 3, segundo andar.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado—Av. Floriano Peixoto 233—Petropolis.

Solicitador coronel Ferreira Campello—Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 103, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

O solicitador Pinto de Andrade estabeleceu escriptorio de advocacia civil, commercial e criminal á rua do Ouvidor n. 143 sobrado, defendendo gratuitamente os pobres que estiverem presos. Póde ser procurado das 3 ás 5 da tarde.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives 33, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Molestias da pelle e Syphilis—**Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32

Dr. Trigo Loureiro—Medico operador, consultorio rua Uruguayana 109.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador 116 consultas de 1 ás 3 horas da tarde e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua do Santo Amaro 9, casa 9. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Madame Barreto—Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Silva Araujo—Clinica medica. Rua Primeiro de Março 3, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 73, esquina da Av. Passos.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, las segundas, quartas e sextas-feiras.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 78. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins,* do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle,* por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz—Rua da Carioca n. 31; das 4 ás 6.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 5 horas

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 73, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Hospicio 133, de 1 ás 3 horas.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 155

Dr. Luiz de Marcos — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua da Carioca n. 8, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua d'Alfandega n. 199.

Dr Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 150 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 D.

Dr. Antonio Lara—Clinica medica e cura da morphéa, garantida na fórma maculo-anesthesica (manchas insensiveis ou doloridas) — Rua Riachuelo 92; consultas de 1 ás 3.

Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento: rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n.108, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Cura radical da tuberculose—O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Carioca 29, de 1 ás 3.

Dr. Francisco Bellagamba—Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose—Syphilis—Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr Camacho Crespo—Parteiro, r. Dezembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33

Bruno Lobo e Arthur Vianna — Laboratorio no largo da Carioca, 24, 2º andar. Exames bacteriologicos, histo-pathologicas e analyses chimicas.

CIRURGIOES DENTISTAS

Francisco Gusmão —Dentista— Rua ad Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Dr. Machado e Cesar Pannain—Dentistas—Ouvidor 143 e Caxambú, Minas — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognatismo. Obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).
N. B.—Trabalha tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

Cirurgião dentista Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 46.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos—Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31—Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico—Rua da Asssembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntario da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Parani Sobrinho & C., Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 102, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestives, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 75.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 95, 1º e 2º andares

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de [illegible]ro. S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol Grande Avenida Central 151, na casa Lyra.

Tenente Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios do Thesouro, na municipalidade, no Forum e mais trabalhos commerciaes. Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 30, sobrado.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Gil da Rocha Costa e Carlos Alberto Ribeiro, socios componentes da firma que nesta praça tem gyrado sob a razão social de Maia Costa & C., declaram que de conformidade com o distrato archivado na Junta Commercial em 8 do corrente, acha-se dissolvida a referida sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1908.

Gil da Rocha Costa
Carlos Alberto Ribeiro

Herminia Eugenia Ribeiro Maia, Gil da Rocha Costa, Carlos Alberto Ribeiro e Manoel Gomes Ribeiro, os tres primeiros como solidarios e o ultimo como socio de industria, communicam que constituiram uma sociedade para continuação do commercio de importação e exportação de couros, pelles preparadas e todos os artigos concernentes a seu ramo de negocio á rua da Assembléa ns. 56 e 58 sob a razão social de

MAIA, COSTA & COMP.

em successão á de egual denominação, assumindo a nova firma a responsabilidade do activo e passivo de sua antecessora.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1908.

Herminia Eugenia Ribeiro Maia
Gil da Rocha Costa
Carlos Alberto Ribeiro
Manoel Gomes Ribeiro

EDITAES

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do sr. engenheiro, encarregado dessas obras, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesse escriptorio, á rua dos Invalidos n. 67, recebem-se propostas, em cartas fechadas, datadas, assignadas, selladas, e em dupla via, para o arrendamento da banheira existente no terreno do Instituto dos Surdos-Mudos, nas Laranjeiras, de fórma a afastal-a de cerca de dez metros das construcções e bemfeitorias actuaes.

Os srs. concorrentes declararão em suas propostas, com a maxima clareza, quaes as vantagens que poderão offerecer, em troca do dito arrendamento, quer em moeda corrente, quer em melhoramentos na chacara do estabelecimento, que deverão manter em perfeito estado de conservação durante o tempo do contrato que firmarem, e ficando portanto responsaveis pelos damnos que causarem nos caminhos, plantações e mais bemfeitorias existentes; mencionarão outrosim, o prazo maximo para a execução do serviço.

Neste escriptorio se fornecerão todos os esclarecimentos de que carecerem os srs. concorrentes, em presença dos quaes se procederá á abertura das propostas apresentadas, no dia 17 do proximo mez de outubro, ás 3 horas da tarde.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 28 de setembro de 1908 — O 1º escripturario, *Antonio Delphino dos Santos.*

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub inspector de portos e costas, previno aos arraes de embarcações, quer movidas a vapor, á vela ou a remos, que no dia 12 do corrente, fica prohibido entrarem na enseada da praia de Botafogo, das 6 horas da noite em diante sem que estejam convenientemente illuminadas, com o fim de abrilhantarem ou concorrerem para a festa que a Liga Maritima Brasileira celebra a decretação da liberdade do commercio no Brasil; as que assim não estiverem serão aprehendidas para pagamento das multas estatuidas no regulamento em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital e Estado do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1908 — *José A. Airoza*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos—D. Fiorita & C.

Saida para Genova e Napoles:

CORDOVA.... 4 de novembro

O RAPIDO PAQUETE

"Florida"

Commandante G. Veltolin

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 21 de outubro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante P. Cogliolo

Esperado de Genova e escalas, no dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Para passagens de 1ª e 3ª classes e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

PLANETA

Sairá no sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

SIRIO

Sairá na quinta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

ORION

Sairá no sabbado, 17 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARA'

Sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Saida para Santos e Buenos Aires

«Rio Amazonas».............. 24 de outubro

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

Esperado de Genova e escalas, amanhã,13 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Para passagens de 1ª e 3ª classes e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Commandante Renzo de la Penne

Esperado de Genova e escalas no dia 19 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA.........	27	de outubro	(escalas)
ORISSA..........	12	» novembro	(directo)
ORTEGA.........	24	» »	(escalas)
OROPESA........	10	» dezembro	(directo)
ORITA...........	22	» »	(escalas)
ORAVIA..........	7	» Janeiro	(directo)
ORONSA.........	19	» »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado de Montevidéo, no dia 15 do corrente, sairá para
S. Vicente,
Lisboa,
LEIXÕES,
Corunha,
La Pallice
e Liverpool
depois da indispensavel demora

Passagem para Lisboa e Leixões
68$000
Idem para Corunha
73$000
incluindo o imposto e conducção para bordo.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa no dia 14 do corrente sairá para
MONTEVIDÉO,
BUENOS-AIRES (com transbordo em Montevidéo)
PORT STANLEY,
PUNTA ARENAS,
CORONEL,
TALCAHUANO
e VALPARAISO
depois da indispensavel demora

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre. com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para
Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Cordova"

Commandante RENZO DELA PENNE

Esperado de Buenos Ayres, via Santos, no dia 4 de novembro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.
Rua Primeiro de Março 37

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN...............	20 de outubro
HALLE....................	13 de novembro
WURZBURG..............	27 de »
AACHEN..................	11 de dezembro

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Esperado de Santos, sairá no dia 20 do corrente, para
Madeira,
Lisboa,
Leixões, (Porto)
Antuerpia
e Bremen
Tocando na Bahia

68$000
3ª classe para Portugal
1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107
(antigo 79)

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (directo).....	28 de outubro
CORDILLERE...............	11 de novemb.
AMAZONE..................	25 » »
MAGELLAN (indirecto).....	9 » dezemb.

PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Le Troadec, esperado da Europa amanhã,12 do corrente sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Oliver, esperado do Rio da Prata sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos** no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

"Minas"

Commandante G. B. Genocchio

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe, frs............	500
» de 2ª » »	400
» de 3ª » »	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tratamento especial.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.
37 Rua Primeiro de Março 37

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 90

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

Atacando sempre a omeletta, deitou uma olhadella sorrateira para o moço da taberna. Este approvou com um signal imperceptivel o seu procedimento e as suas palavras. Pelo contrario, o rosto da estalajadeira tornara-se sombrio perante a recusa de largar as armas nitidamente opposta por Joel ás suas solicitações. Para a desanuvear valeu só o modo de beber, verdadeiramente superior do bretão, que despejou a garrafa com a omeletta, a segunda com o coelho guizado, e uma terceira com o queijo e as frutas.

Entretanto anoitecera. Tinham accendido uma luz. A matrona perguntou:

— Meu gentilhomem, que tal acha o nosso vinho?

— Explendido, debaixo de todos os pontos de vista, tiasinha... Nunca provei o nectar nem a ambrosia com que, a acreditar no digno abbade que me educou, os deuses da fabula se regalavam nos regaboes do Olympo; mas calculo que essas bebidas deliciosas deviam ser producto dos beijos do senhor Phebo ás vinhas da sua Champagne...

E falando assim, interrogava pelo rabo do olho o *famulus*...

Este ultimo, emquanto a patrôa espevitava o pavio da lampada que illuminava fracamente o compartimento, fechou os dois olhos, encostando a cabeça á mão...

— Já percebi! pensou o filho de Porthos. Diz-me que é tempo de dormir, ou que é preciso que pareça que tenho somno.

Levantou-se.

— Vossa senhoria deseja ir deitar-se? perguntou a velha com precipitação.

— Co'a breca! não se me dava... Sinto-me tão fatigado...

A hospedeira voltou-se para pegar em uma candeia.

Durante este tempo, Bistoquet deu rapidamente alguns passos em volta da mesa, affectando o andar cambaleante de um homem bebedo.

— Bem, murmurou o bretão. Lá nos vamos conformar com a ordem.

E pareceu oscular ligeiramente na base:

— Eia! tiasinha, proseguiu elle, parece-me que tenho desmaios nas pernas... E a cabeça pesa-me como se fosse uma bala de calibre trinta e seis... Foi este damnado vinho espumoso: fogo de vistas em garrafas!...

A hedionda velha poz-se a rir com a sua bocca desdentada.

— Bem, replicou ella, isso passa com um bom somno... Depois de uma boa noite bem dormida, nada sentirá... Amanhã ha de acordar alegre como um pintasilgo e fresco como uma rosa...

E accrescentou, voltando á sua primeira idéa:

— Mas confie ao parisiense a sua espada e as suas pistolas, para que amanhã as encontre convenientemente polidas quando se puzer a caminho.

A physionomia de Bistoquet disse claramente: *Não, não, não!* A velha estendeu as mãos para receber as armas.

O filho de Porthos agarrou-lhe alegremente no queixo.

— Alto! disse elle, só eu é que mecho nestes brinquedos, minha velha.

Tinha o gesto pesado, os olhos brilhantes de um sujeito que ceou muito bem.

A sua interlocutora encolheu os hombros:

— Como lhe parecer, meu lindo rapaz. Era para lhe ser agradavel. Agora, si quizer seguir-me...

E caminhava adeante com a luz. Joel foi-lhe nas pisadas, não sem descrever alguns zig-zags. Ambos subiram a escada, entraram num corredor e pararam deante de uma porta...

A hospedeira levantou o fecho, empurrou-a e introduziu o bretão numa casa cuja mobilia lhe lembrou vagamente a da sua cella, no terceiro andar da Bassiniere.

Aqui está o seu quarto, meu gentil homem... A cama está aqui á esquerda... Precisa de mais alguma coisa?

— Não preciso senão enfiar-me pelos lençóes... Depois preciso que o meu creado me acorde ao romper do dia... Não se esqueça de m'o mandar.

— Fique socegado!... Boa noite!... Estimo que descanse em paz!

A velha saiu depois deste voto que tinha a apparencia de uma oração funebre. Mas antes de descer a escada parou um momento, com o ouvido á escuta, por detrás da porta do quarto. Depois, quando ouviu o viajante dirigir-se com um passo pesado para o catre que ella pomposamente chamara leito; quando ouviu o catre ranger debaixo da pressão do corpo que se estendia sobre os descarnados colchões; quando ouviu um ressonar sonoro fazer estremecer o delgado tabique, então uma alegria sinistra animou a sua physionomia macillenta e gasta, e rosnou, emquanto os olhos sangrentos brilhavam no meio do pergaminho da sua pelle.

— Dorme. O negocio está arranjado. Vamos ter com os rapazes.

Joel tambem estava de ouvido á escuta. Logo que a velha se affastou, levantou-se com presteza. Os seus movimentos nada tinham de pesado e de incerto, e em todo elle não existia nenhum vestigio da sua simulada embriaguez.

Não precisava ser bruxo para adivinhar que lhe queriam a bolsa e a vida, por isso revistou com cuidado minucioso a escorva das pistolas e experimentou o modo como a espada se mechia na bainha. Depois de que lembrando-se da recommendação de Bistoquet, foi entreabrir a porta muito devagarinho.

Passou meia hora. De subito sentiu no corredor o ruido de uns passos furtivos. E o *famulus* deslisou com precaução para dentro do quarto.

O pobre diabo estava livido de medo. Deixou-se cair, como uma massa inerte, numa cadeira.

Ah! senhor Joel, gemeu elle, em que antro me vem encontrar!... Eu, um adolescente de costumes tão pacificos!... O amante das rimas que se beijam, no fim dos versos, como pombas...

O nosso Bretão sentou-se numa cadeira.

— Agora vaes-me explicar!...

— Tudo que quizer... Temos uma hora deante de nós... As feras estão a comer e a embebedar o seu lacaio...

— Ah!...

— Sim, o vinho desta região é seu cumplice. Não ha nenhum como este para atordoar as pessoas que não estão habituadas a elle.. O senhor é outra coisa; tem uma cabeça capaz de desafiar os vinhos mais traiçoeiros do mundo. Já o vi em campanha em casa do meu antigo patrão, onde emborcava em cada comida uma meia duzia de garrafas... Por isso o deixei beber.

— E' certo que não me sinto peior... mas vamos ao mais urgente: onde estou?

—Em casa de estimaveis camponezes, cuja especialidade é assassinar e roubar os viajantes... Começam por embebedar... Depois, quando os desventurados gozam o melhor do seu somno, zás! trás! uma martellada no craneo uma punhalada em pleno peito, um golpe de forcado através o corpo. .

— E quantos são os que fazem esse admiravel serviço?

— A mãe e os filhos: tres gemeos... Uns grandes diabos de cabellos ruivos que se diriam toucados com todas as chammas e todas as brazas do inferno... Mas a velha é a mais terrivel: uma femea que vale tres machos!

O Bretão encolheu os hombros com desprezo.

— Por que me não advertiste logo?... Com o meu creado Estevão, tambem nós seriamos tres... Cada um tomaria conta do seu, e eu tomava mais a velha para mim!

O *famulus* abanou a cabeça:

— Primeiro, não seriam senão dois. E' preciso não contar commigo. Sou muito homem de penna para ser homem de espada... E depois, nem mesmo era senão um... visto que fecharam o Estevão na cavallariça.

— Mas emfim, meu rapaz, como vieste tu desabar de Paris neste covil?

— Ah! E' um poema. Imagine, para começar, que ha um mez o patrão fechou a loja.

— Boaventura Boularron?

— Sim, para tornar ao serviço e ir ter com o exercito que está em guerra, em companhia do seu amigo Petit-Rénaud, que se tornou, ao que parece, qualquer coisa nos artilheiros de sua magestade...

— E' possivel?...

— E a prova é que me offereceram o eu ir com elles... Mas os meus principios oppunham-se a isso... E depois, para lhe não occultar nada, estava muito apaixonado pela Bourguignotte?...

— Quem era essa Bourguignotte?...

— A servente do boticario de defronte. Não se lembra? Uma morena gorda, picada de bexigas, e que tinha dois olhos soberbos, dos quaes um ausente... Não obstante, uma sereia, uma nympha, uma deusa!... Uma bella manhã raptou-me...

— Ora essa!

— Com cem escudos que eu acabava de herdar de um meu tio barbeiro na rua das Velhas-Haudriettes... Partimos para S. Dizier, onde estava de guarnição um irmão della, na qualidade de trombeta dos dragões de Noailles! um militar muito prestavel e zeloso, como um tigre, da honra da familia... O que o não impedia de beber como uma esponja, de de comer como se tivesse uma duzia de tenias...

Joel poz o ouvido á escuta:

— Não ouves mecher lá em baixo?

— Não, retorquiu Bistoquet, estão a beber para se prepararem para a coisa. Além disso, precisam deixar-lhe tempo de ferrar bem no somno.

Depois, continuando a sua narrativa:

— Os meus cem escudos não nos chegaram aos tres para mais de quinze dias. Quando chegámos ao fundo do sacco, o corneta fez-me comprehender que a minha presença em S. Dizier compromettia a reputação de sua irmã. Convidou-me, portanto, a voltar para Paris, ameaçando-me, em caso de recusa, de me cortar uma orelha cada vez que me tornasse a encontrar... Eu não sou poltrão, lá isso não!...

(Continúa)

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CATARRHO UTERINO — é uma secreção muco sa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

Symptomas — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pell, etc.

Causas — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia, inflammações da matriz, que concorrem para o depauperamento geral.

Tratamento e cura — Esta enfermidade, que é uma causa directa de esterilidade, cura-se facilmente com A Saude da Mulher.

Usa-se — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

H.S.D.G. H.A.L.

COMPANHIAS DE VAPORES HAMBURGUEZES
SERVIÇO RAPIDO E DE LUXO

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP. BLANCO....	10.000 tons.	17 de out.	CAP. VILANO....	11.000 tons.	21 de nov.
CAP. ORTEGAL...	10.000 »	28 de out.	CAP. ARCONA....	11.500 »	2 de dez.
K. WILHELM II...	11.500 »	9 de nov.	K. F. AUGUST....	11.000 »	14 de dez.
			CAP. BLANCO....	10.000 »	26 de dez.

Cabines de luxo—Camarotes para uma, duas ou tres pessoas — Sumptuosos salões — Radiotelegraphia.

O rapidissimo paquete allemão

CAP BLANCO

esperado do Rio da Prata, no dia 17 do corrente, sairá para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/M e HAMBURGO

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

VIAGEM EM 12 DIAS

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente ao meio-dia.

O PAQUETE

CAP ORTEGAL

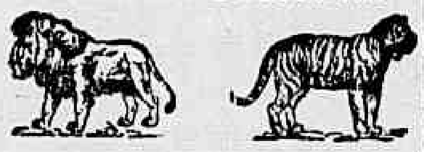
Esperado da Europa hoje, 12 do corrente, sairá para
Montevidéo e Buenos Aires
Hoje mesmo ás 2 horas da tarde

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa. — Extracções** sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 193

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, em casa de uma senhora; rua Cassiano 46, Gloria. 544

ALUGAM-SE novos ternos de casacas, com clak a 32$; na casacaria da Praça Tiradentes 7 sobrado, ao lado do Theatro S. José. 543

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com pensão a pessoas de todo o respeito em casa de familia, preço modico, com ou sem mobilia rua da Lapa 26, sobrado. 555

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, um bom quarto com as acommodações precisas; rua Senador Dantas n. 35, 1º pavimento. 553

ALUGA-SE um bom commodo com pensão, a pessoa seria, na rua da Candelaria n. 6. 552

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha e quintal. Para informações com o quitandeiro, esquina da rua Dias da Silva e Lopes da Cruz a dois minutos da estação do Meyer; preço 90$000. 554

ALUGA-SE, a moços decentes, casaes sem filhos, costureiras, grandes salas e bons quartos com sacadas de frente que dão para o jardim do largo do Paço; para ver e tratar na rua Fresca n. 1, sobrado, N. R. sobrado. 461

ALUGA-SE dois bons commodos com pensão, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 113, 2º andar. 461

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto, juntos ou separados com ou sem mobilia para um casal sério ou dois senhores de tratamento; Senador Dantas 27 F, sobrado. 460

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 101, as chaves estão na mesma rua n. 113 e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, pensão mobiliada, preço modico; rua Buarque de Macedo n. 63. Acceitam-se pensionistas. 459

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria; na rua José Domingues n. 5, estação do Encantado. 492

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Patrocinio, Andarahy, pintado e forrado de novo. As chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 501

ALUGA-SE a metade do predio da rua Hermelinda n. 21, Santa Thereza, preço 50$000. 490

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos 18. 453

ALUGA-SE um bonito gabinete para escriptorio a dentista, com duas janellas de frente na rua Gonçalves Dias n. 38, 1º andar. 504

ALUGA-SE um quarto por 30$000; rua Liberdade 26, fica na rua S. Luiz Gonzaga, S. Christovão. 446

ALUGAM-SE —Vendem-se a 500 réis, banhos de mar em casa, á rua de São Pedro 22 e 24. 483

ALUGA-SE um bom commodo; na rua D. Luiza 125, antigo 31, Gloria. 479

ALUGAM-SE bons consultorios no primeiro andar do predio n. 11, antigo 9, á rua da Uruguayana; trata-se no mesmo. 530

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, e sobrecasaca a 30$000, novas e no rigor da moda na primeira e unica casacaria, que prima em bem servir, na rua do Hospicio n. 227, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 356

ALUGAM-SE tres salas juntas ou separadas, a pessoas sérias; no predio novo da Avenida Mem de Sá n. 57. 469

ALUGA-SE uma casa bropria para familia de tratamento, por 100$ mensaes, rua José dos Rei n. 4 C; trata-se na rua Doutor Manoel Victorino ns. 12 e 12 A, Engenho de Dentro. 418

ALUGAM-SE costumes de casacas «smart» para os elegantes «up-to date»; na rua do Ouvidor 197, sobrado, alfaiataria 398

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom salão de frente, com tres janellas, bem mobiliado, a casal sem filhos ou a rapazes serios, e um quarto nas condições; rua Christovão Colombo 125. 556

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas e um gabinete magnifico; na rua Senador Pompeu n. 22, sobrado. 519

ALUGA-SE um commodo a casal ou sra. séria, com serventia da casa; á rua Conde de Bomfim n. 66. 565

ALUGAM-SE dois commodos com janelas; na rua do Mattoso n. 75. 545

ALUGA-SE ouvende-se o grande predio e chacara para familia de tratamento, na rua Senador Alencar 21; vagará até dezembro; para vêr, por especial obsequio do inquilino; para tratar na rua Januuzzi 13, S. Christovão. 465

ALUGAM-SE em casa do casal sem filhos, uma espaçosa sala e quarto, junto ou separados, muito arejados e independente, no centro de grande jardim com todos os requisitos hygienicos, por modico preço a casal sem filhos ou a pessoa de tratamento, rua Senador Furtado 24, bonde Andarahy. 478

PRECISA-SE de um bom official serralheiro; rua do Hospicio n. 182. 576

ALUGAM-SE á rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, 1º andar, uma sala e quarto, podendo ser com pensão.

ALUGA-SE metade de uma esplendida casa, na rua do Cattete; trata-se na mesma rua 115, armazem. 584

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, amas de leite, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara 120, ora 124, sobrado, fundos. 583

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto limpos e arejados, casa de familia; á rua Barão da Guaratiba n. 19 A, Cattete, perto do bonde. 412

ALUGA-SE a casa da rua Antonio de Padua n. 15, Riachuelo, com quatro quartos, duas salas, varanda e cozinha, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Bittencourt da Silva n. 2. 567

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia a senhor solteiro; na rua do Senado n. 214 sobrado, entre as ruas do Riachuelo e General Caldwell. 567

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos magnificos quartos com pensão dando direito á sala da frente, banheiro e toda casa. Prefere-se casal, trata-se na rua Visconde de Inhauma 82, 2º. 570

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um ou dois moços solteiros, rua Senhor dos Passos n. 144 (antigo 148) sobrado. 278

ALUGA-SE para casal ou pequena familia o 2º andar do predio á praça Tiradentes n. 29, trata-se no 1º andar. 511

ALUGAM-SE excellentes commodos na rua da Vista Alegre n. 12, Catumby. 499

ALUGA-SE um commodo por 60$ na rua Formosa n. 96 A, outro por 45$ na rua do Riachuelo 185; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 77, sobrado. 539

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas n. 41 C; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 43. 466

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de paina de seda limpa, na Colchoaria do Povo; travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5434

ALUGA-SE, na casa nova da avenida Mem de Sá n. 56, sobrado, uma salinha de frente, com duas janellas a cavalheiro decente e sério, não é casa de commodos.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas pessoas, só por 25$ com um bom banheiro; quer se gente socegada, na rua da Floresta n. 6, frente para o largo do Catumby. 578

ALUGA-SE um armazem na rua da Alfandega; as chaves estão na mesma rua n. 80. 575

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia na rua Barão de Iguatemy C-3; trata-se das 8 horas em deante. 579

PRECISA-SE de todas as pessoas que queiram pagar; procura-se e indica-se logares que precisam de quem trabalhe, o pretendente tem de esperar os dias precisos; trata-se no escriptorio, á rua Barbosa Alvarenga n. 1 C, loja, só das 10 ás 3 horas, entre a rua Luiz de Camões e praça Tiradentes. Quem não quizer tratar não se apresente. 558

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos, em casa de familia, para criado, rua Senador Euzebio 52. 510

PRECISA-SE de um pequeno que conheça as ruas, para carregar marmitas e mais serviços; rua do Hospicio n. 151, antigo 139, sobrado. 527

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia; na rua Santos Rodrigues 17, Estacio de Sá. 470

PRECISA-SE de empregados que queiram servir na 2ª secção technica dos Telegraphos; a tratar com o respectivo chefe depois das 3 p. m., porque antes anda o mesmo flanando—Dr. *Eurico Pomada de Bigode.* 319

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, aluguel 20$; rua da Matriz 36, Engenho Novo. 373

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE paina de seda, limpa a 2$000 cada kilo, na Colchoaria do Povo, travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5433

VENDEM-SE casas para pequena familia ou grande, não se faz questão de preço, o motivo se dirá, casas em prestações; trata-se n. 12, D. Clara. 452

VENDEM-SE um guarda-vestido com porta de espelho, uma mesa de cabeceira com marmore de cor, tudo em pouco uso; na rua do Riachuelo n. 140. 486

VENDE-SE um lote de terreno com dez metros de frente e 15 braças de fundo; na rua Oriente n. 24, para tratar na mesma, Santa Thereza. 467

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 ás 7 horas da tarde. Negocio expedito. 293

VENDE-SE o grande terreno da rua Senhor dos Passos n. 47; informa-se na carpintaria junto. 456

VENDE-SE, em Jacarépaguá, por preço modico, a confortavel chacara da rua Pinto Telles n. 4, com 66 metros de frente por 58 de fundos, duas casas assoalhada e forrada, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico e pia, abundancia d'agua, tanque e banheiro com chuveiro, grande pomar variado, capinzal, cocheira e mais bemfeitorias; bondes á porta. 548

VENDE-SE um Couper Million Guiet completamente novo por 3:000$000; trata-se nesta Redacção com sr. o Mario. 546

VENDE-SE um piano Pleyel, com pouco uso, informar á rua do Rosario 69, antigo 31: Charutaria do café Velho Amorim. 513

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

VENDE-SE por 35:000$, solido e bem construido predio em um dos melhores bairros, o mais salubre desta capital, com quatro salas, sete quartos e mais pertences, em centro de bom jardim, informa-se e trata-se com L. de Figueiredo; á rua da Alfandega 240, 1º andar. 427

VENDE-SE por 7:000$ o bom predio da rua Maxuell n. 1 H, Aldeia Campista, rende 140$; trata-se com L. de Figueiredo, rua da Alfandega 240. 428

VENDE-SE 22 alqueires de matas virgens no Rio S. Pedro, por preço razoavel; trata-se na rua da Carioca n. 10, sobrado. 419

VENDEM-SE, compram-se ou hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localisados, negocios sérios; informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5 com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, antigo 246. 51

VENDEM-SE ovos garantidos de gallinhas de puras raças; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 73. 190

VENDE-SE um predio novo para familia regular, em Copacabana; trata-se na rua N. Senhora de Copacabana n. 7 A. Preço 8:500$000. 562

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

ESTUDANTES—almoço a 800, boa mesa e asseio, rua da Alfandega 56. 567

COSINHA mineira, optima no paladar e farta, para o commercio e para familia; tambem manda a domicilios para toda parte e por todos os preços que se ajustar; rua da Alfandega 56. 568

HOSPEDE—diaria de 4$ a 5$ para pessoas decentes em casa de senhora mineira; socego e seriedade, na rua da Alfandega n. 56, junto á Avenida. 569

VENDEDOR—Offerece-se um para qualquer artigo de facil vendagem; cartas a L. A. S., á rua Piauhy n. 26, Todos os Santos. 560

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões por 20$000, na rua General Camara 120, ora 124, sobrado, fundos. 581

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

CARTAS de fiança, dão-se barato, para casas, contratos e empregos, firmas garantidas e reconhecidas, na rua General Camara 120, ora 124, sobrado, fundos. 682

TONICO mysterioso—loção tonica contra a caspa, queda do cabello e todas as affecções do couro cabelludo á venda na drogaria Mattos rua Sete de Setembro n. 47, vidro, 2$000. 541

PEDE-SE a quem encontrou uma pequena mala de mão, de couro amarello, ao anoitecer de sabbado, no percurso da estação da E. de Ferro Central, pelas seguintes ruas Campo de Sant'Anna, lado da Prefeitura; rua Visconde do Rio Branco, trecho da nova rua aberta entre a rua Visconde do Rio Branco e Avenida Mem de Sá, até o largo da Lapa, Gloria, Cattete, Largo do Machado, Praça José de Alencar, Marquez de Abrantes, Avenida Beira Mar e praia de Botafogo, até o extremo, a fineza de entregal-a na praia de Botafogo nº 300, que será gratificado. 545

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

GONORRHEAS **Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.**

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos e em bom cartão; rua dos Ourives n. 8. 481

APOLICES—Perderam-se da Divida Publica, de 1:000$000, de ns. 227.501 a 227.510, emittidas em 1.870 e uma de 500$, de n. 3.280, emittida em 1868, todas de juros de 5 %; pertencentes a Serafim C. Pombo. 1785

DENTISTA Extracção de dentes com anasthesia 5$000, limpeza de dentes 5$000, "dentaduras" de vulcanite, cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$000 a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$, dentaduras sem chapa, ultima descoberta, a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.
No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde.

UMA senhora seria e educada deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, podendo dar referencia de sua conducta.
Informa-se na rua dos Andradas n. 45, 2º andar, com a sra. Joventina.

Darthros, Frieiras, Comichões e erupções
Curam-se com o uso de um só vidro de
GLYCOSOL
Vidro 3$000
Em todas as pharmacias e drogarias
Dep. geral—Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41.

COMMODO — Precisa-se de um espaçoso, sem mobilia com pensão, frente de rua no centro da cidade, para um casal honesto sem filhos, em casa de familia seria, preferindo-se mineira, ou ao menos comida feita com toucinho. Resposta em carta ou recados á rua Clapp n. 9, 2º andar (proximo ao Novo Mercado) para se ir vêr e tratar. 564

A LIQUIDAÇÃO continúa na «A LA SAMARITAINE», á rua do Cattete 251 — roupas feitas e armarinho. 549

DENTISTA Extracção de dente, 5$; obturações a granito, de 5$ a 10$; pivots, perfeita imitação, de 15$ a 25$; coroas de ouro, de 20$ a 30$; concerto de dentadura, 10$; dentadura sem chapa, systema americano, preços modicos e em prestações. Dr. cirurgião dentista, rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos. 5129

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrheas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Rosario 32 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PROFESSOR com pratica de magisterio offerece-se para preparar alumnos para exame de admissão ao Gymnasio Nacional, e para dar aulas particulares em residencia, de preferencia em S. Christovão. Cartas nesta redacção a M. M. 513

A EMULSÃO de Gylogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outros materias. Aulas na travessa de S. Francisco de Paula 33—Sala 19 — Sobrado. 5436

OFFICINA DE OPTICA
E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.
RUA DA URUGUAYANA N. 75

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo: r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

Costumes trotteur desde 29$
Saias pretas desde 12$
Saias de côres desde 10$
Vestidos pretos desde 28$
Vestidos de côres desde 35$

Bem montada officina de costuras, recebem-se fazendas a feitio, cortam-se moldes.

Na Saia Elegante

Rua da Carioca n. 48, sobrado 5146

A Boralina cura flores brancas e toda especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 74.

SARNA—Cura garantida com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

Receita diariamente

COM

Resultado surprehendentes

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira — Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica, o seu já tão conhecido **Elixir,** em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo como é, a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do — Amigo e obrigado — **Dr. Alves Requião.**

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

20$000
Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

SARDAS e pannos desapparecem com a Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 283

VARIOLA Os signaes desta terrivel infermidade desapparecem com o uso da Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

O millionario compra seus artigos n'**A' Exposição**, Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O rico compra seus artigos n'**A' Exposição**, Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O remediado compra seus artigos n'**A' Exposição**, Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pobre compra seus artigos n'**A' Exposição**, Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pauperrimo compra seus artigos n'**A' Exposição**, Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

Si o exposto, acima, é verdadeiro **todos compram n'A' Exposição** 77—S. José—77 Proximo a Chapelaria Armada.

MÃES extremosas—Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o deliciosos abonete Rifger, rua de S. Pedro n. 74.

MATHEMATICA — Preparam-se alumnos para exames; rua Silveira Martins 28, Cattete. 263

Pellada, alopécia—Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhea, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Prisão de ventre—Medicamento efficaz: Tabletas regularadoras de LEPTANDRIN, de PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 33. 422

Fastio, fraqueza, pallidez, magreza e fadiga — Cura certa pelo **Sarcogenio** (Gerador de carne), do pharmaceutico Isaias P. Alves. Acção muito animadora contra a **Tuberculose.** Muito util ás parturientes e ás senhoras que amamentam.
Em todas as drogarias e pharmacias do Rio e Estados. Laboratorio, Laranjeiras 53. Dep. central: G. Dias 41 5.299

Asthma bronchite chronica e tuberculose pulmonar, curam-se com o «Xarope de Bacuran»; rua de Santo Christo n. 143. 521

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO.................. 3$000
DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

HOSPEDAGEM Jardim, uma das mais asseiadas, com excellentes commodos bem mobilados, para casados e solteiros, preços 3$ e 5$, salas 7$. Aberta a qualquer hora. Rua da Constituição 53, antigo 43, proximo ao Campo. 447

Vermes intestinaes expellem-se em 24 horas, só com o «Lombrigueiro Cirne»; na rua de Santo Christo n. 143 e Avenida Passos n. 106 e Drogaria Werneck, rua dos Ourives n. 73. 520

AOS srs. mestres pintores e ferragistas chamamos a sua attenção para a grande liquidação que está fazendo de todo seu grande stock, no grande emporio de tintas; á rua Sete de Setembro n. 201. 424

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento pede ás pessoas caridosas pelo amor de seus filhinhos paes e mães de familias e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

As PASTILHAS de
STOVAÏNE BILLON
são o Especifico das Molestias da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris

Molestias dos rins figado e baço, curam-se infallivelmente, só com as «Pilulas Milagrosas»; rua Santo Christo n. 143 e Avenida Passos n. 106. 810

AFINAM-SE pianos por 5$, concertam-se por preços modicos, presta-se a qualquer chamado, na alfaiataria Almeida & Pedrosa, rua Uruguayana n. 31, sobrado. 533

CONTINUA a liquidação de «A La Samaritaine», rua do Cattete 251, esquina da do Pinheiro—Roupas feitas e armarinho.

Impotencia Cura-se com a «Cremina»; rua Santo Christo n. 143 e Avenida Passos n. 106. 518

CURSO de dentista e concurso da Estrada. Preparam-se candidatos na Avenida Central n. 179, trata-se com H. Campos, á noite.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos e costumes de casemira e flanella desde 12$, de fustão desde 10$, de brim desde 5$, roupa branca, camisas, saias, calças e corpinhos, desde 2$, no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembéa, 101

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.
Preço de duzia: 14$000; um 1$300, caixa de tres, 4$000.
Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

UM casal sem filhos offerece-se para tomar conta de uma chacara de pessoas de tratamento, modico ordenado, dá referencia de sua conduta ou fiança, si exigirem; carta com as iniciaes A. M. á travessa do Paço n. 1. 574

DENTISTA Extracção de dentes sem dor, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes, concertos de dentaduras, preços modicos e acceita-se pagamentos em prestações. Firmino de Oliveira, cirurgião dentista, rua Sete de Setembro n. 112, entre as ruas da Uruguayana e Gonçalves Dias. 550

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro n. 12.319. 441

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle. Caixa 10$, pelo Correio 12$.

28 Rua dos Ourives 28
A' NOIVA

Desappareceu
da rua Lia Barbosa n. 3 E uma egua rosilha, calçada de um pé, quem della souber queira dirigir-se á rua acima, que será gratificado. 491

Premiada com 2 medalhas de ouro

Exposição Internacional de Milão - 1906

ACABARAM-SE
AS
POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE
LUGOLINA
do Dr. Eduardo França
Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
Remedio sem gordura
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc., etc.
DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114
NA EUROPA: *Carlo Erba* Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa. Em Buenos Ayres, F. Lopez — Savalle 635.
E em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Carteira perdida

Perdeu-se no dia 10 do corrente entre o trajecto do Largo da Lapa ao cemiterio de São João Baptista, uma carteira de cocheiro, pertencente a Ignacio Pereira de Carvalho e pede-se a quem achou o favor de a entregar na travessa da Paz n. 17, Rio Comprido, que será bem gratificado.

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.
Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.
N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Aos proprietarios

Concertam-se pequenos predios em suburbios, indemnizando-se com os alugueis dos mesmos; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 12, das 10 ás 11 horas da manhã.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 26, antigo 111, sobrado. 5491

POBRE CÉCA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 145. 482

Professora

Precisa-se de uma com competencia, para leccionar a duas meninas de dez annos portuguez, arithmetica, geographia, trabalhos de agulha e piano, encarregando-se da educação moral das mesmas e da direcção da casa, visto serem as meninas orphãs de mãe.
Quem estiver nos casos e possa dar attestados de sua idoneidade e habilitações, deixe carta nesta redacção as iniciaes E. P. B., para ser procurada. 564

1º ANNIVERSARIO DA CASA PARQUE CENTRAL

16, RUA DA CARIOCA, 16 — Canto da Travessa de S. Francisco de Paula

1907 — 12 DE OUTUBRO — 1908

16, RUA DA CARIOCA, 16 — Canto da Travessa de S. Francisco de Paula

BRINDE AOS DISTINCTOS FREGUEZES DESTA CASA

Para festejar a grande data de **hoje**, a descoberta da America, festejando assim egualmente, o 1º anniversario da inauguração da CASA PARC CENTRAL, os proprietarios offerecem **hoje** a todos os freguezes que nos distinguirem com as suas compras, um vale para virem receber pelo Natal e Anno Bom **um lindissimo brinde feito em Paris.**

Com um grande abatimento em todos os artigos da nossa **casa**, que são de 1ª qualidade, e que compõe o grande «stock» do nosso estabelecimento, damos um pequeno resumo de alguns preços, que são incontestavelmente, os mais baratos **desta capital.**

Camisaria, roupas brancas, roupas feitas, chapéos e muitos artigos para homens, senhoras, meninos e meninas.

PREÇOS CORRENTES

Collarinhos inglezes, 5 folhas, duzia 6$500.
Collarinhos francezes, 5 folhas, 1|2 duzia 3$500.
Punhos inglezes, duplos, 5 folhas, por 1$000.
Punhos francezes, superiores, por 1$500.

Camisas brancas, peito de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000.
Camisas francezas, peito de fustão e mousseline a 3$500 e 4$000.
Camisas zephir, novidade em cores a 3$500, 4$000 e 4$500.

Camisas mousseline e beije a 4$000 e 4$500.
Camisas peito de gomma, Confiança Portugueza, a 5$000 e 5$500.
Ceroulas zephir a 1$300, 1$500 e 1$800.
Ceroulas de tecido beijo e mousseline a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ceroulas de cretonne francez, artigo fino, 3$000, 3$500 e 4$000.
Meias cruas para homens, artigo inglez, a $500 e $600.
Meias de cores para homem, artigo francez, a $500 e $800.

Ternos de casemisa japoneza a 35$000.
Ternos de casemira americana, novidade, a 40$000.
Costumes de brim branco de linho a 15$000.
Ternos de casemira franceza ou ingleza, a 45$000 e 50$000.

Suspensorios inglezes, finos, é pechincha, a 1$000.
Lenços brancos e de cores, duzia a 2$000 e 2$500.
Vestidinhos de bonitas cores para meninas, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Costumes de brim de cores para meninos, a 3$500, 4$000 e 5$000.
Colchas brancas, acolchoadas, grandes, a 4$500 e 5$000.
Colchas de cores adamascadas, grandes, a 4$000 e 4$500.

Além dos artigos mencionados, temos um escolhido sortimento de morins inglezes, francezes e americanos, atoalhados adamascados, brancos e de cores, cretonne francez e inglez, para lençóes, guardanapos de linho branco e de côres, fronhas bordadas e lisas, lençóas para casal e solteiro e todos os mais artigos pertencentes a roupas brancas, todos de superior qualidade, que são vendidos na CASA PARC CENTRAL, em confiança e condicionalmente.

16-RUA DA CARIOCA-16, Canto da Travessa de S. Francisco de Paula.

MONTEIRO DA SILVA & COMP.

Serradores e falquejadores

Precisa-se de bons serradores e falquejadores, preferindo-se portuguezes, sendo para clima muito bom, perto do Rio. Informações com o sr. Mauricio Henschel, Avenida Central n. 131, 2º andar, sala 13, de 2 ás 3 horas. 537

A' JUDIA

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

Rua dos Andradas 61

(Antigo largo do Capim)

PARA NOIVAS

Todas as noivas devem comprar os seus enxovaes de casamento na casa A' JUDIA. Os preços são muito mais baratos. Vestidos feitos desde **30$000**, 40$, 50$ e 60$. Enxovaes desde **40$000** réis e mais preços. Os vestidos se fazem de encommenda sob medida pelos mesmos preços. Chegou novo sortimento de grinaldas, véos bordados para noivas. Sapatos brancos a 6$000, colletes desde 3$000 réis.

MORINS, LINHOS E CRETONES

Peças de morim **Agula** 20 jardas...	8$000
Peça de esguião francez..............	16$000
Peça de morim **Reclame** 20 js......	8$000
Peças de morim marca **Pimpão**...	2$000
Peças de morim marca **Izaura**.....	4$000
Peça de morim marca Rainha......	5$000
Paina de seda superior 2$500.......	2$200
Peça de morim **Cantora** 20 js......	15$000
Peça de morim **Tosca** 20 js.........	7$000
Peça de algodão forte 5$, 3$500.....	2$500
Peça de algodão largura lençol 12$	14$000
Cretone largura lençol largo........	1$500
Cretone linho largo lençol 2$.......	1$700
Cretone linho para casados 3$000...	2$500
Atoalhado familia, largura mesa...	1$400
Atoalhado linho largura mesa 3$500	2$500
Duzia guardanapos para chá.......	2$000
Duzia guardanapos para jantar 8$..	6$000
Foulardines estampadas a $900 e ..	$800
Vestidinhos de seda de cor, 20$.18$ e	15$000
Sedas puras de Lyon para vestidos	5$000
Sedas com mistura, a 3$, 2$000.....	1$500
Sedas de cor rendadas, novidade...	1$800
Popelines de seda e linho cor......	1$500
Voiles de cor lisa, francezes.......	1$900
Tecidos de cor lavrados 1$500......	1$200
Drap-princeza, lã enfestada.........	4$000
Brocatel, tecido alto relevo.........	2$500
Vaporoza, novo tecido fantasia.....	1$500
Cretones de cor estampadas $700...	$50
Levantines claras cor fixa..........	$600
Mesclas de cor liza, forte..........	$400
Chita preta encorpada $500.........	$400
Toile de Alsace preta $900, $800.....	$700
Crepom preto para vestidos 2$500..	$900
Merinó preto para vestidos.........	1$000
Merino preto superior 2$, 1$500.....	1$200
Cintos de pelica 2$, 1$500, 1$000......	$500
Cintos de polimento verniz..........	$400
Enxovaes para baptisados 15$000...	12$000
Ricos toucados de seda 8$, 6$000 e..	5$000
Colletes com barbatanas, saldo.....	3$000
Colletes modernos a Luiz XV 10$...	8$000
Colletes para mocinhas 5$500.......	3$000
Cortinados de crochet para cama..	33$500
Grande saldo de retalhos a $400 e	$300
Ternos e costumes para meninos	3$000
Colchas e cobertores para liquidar.	

LUTOS COMPLETOS

Chegou novo sortimento de chapéos, toucas e toucados pretos, para viuvas, senhoras e moças, a 20$000, 15$000 e 10$000.

Grande sortimento, de todos os artigos para lutos completos. Fazem-se vestidos so pelos ultimos figurinos.

(moderno) 97 Rua dos Andradas 97

PAINA DE SEDA

Limpa k. 2$000

Só na travessa de S. Domingos n. 1—Colchoaria do Povo 5432

Leilão de Penhores

15 de outubro de 1908

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da rua Luiz de Camões
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 15 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o praso de 12 mezes vencido,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Léib & C.

SUCCESSORES

Capas de borracha

Não comprem sem ver os trabalhos da fabrica, que se acham no Palacio da Exposição (Districto Federal), na installação das confecções, onde a fabrica tem duas vitrines, sendo uma com artigos para homens, e hospitaes, e outra, defronte á primeira, com capas e varios outros artigos para senhoras. A fabrica vende a varejo e por atacado pannos impermeaveis garantidos, confecciona de qualquer feitio e por medida, capas de pannos de seda, com borracha, de cores modernas, ditas para meninas e meninos, de qualquer feitio, sob medida. A fabrica faz e concerta todo o objecto de tecido em borracha. Fabrica Nacional de artigos de Tecidos em Borracha. Henrique Schayé, 217 rua do Senado 217, Rio de Janeiro.

Pensão Canabarro

Para familias e cavalheiros. Palacio Mayrinck. Rua Duque de Saxe 49. 469

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

ELIXIR DAS DAMAS

Do dr. Rodrigues dos Santos

Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas: suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. **ELIXIR DAS DAMAS** modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO 74

GODOY FERNANDES & PAIVA

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrahe-os sem dôr e incomparavelmente, com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e póde ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues.

Preço.......... 1$500

N. 57, RUA GONÇALVES DIAS, N. 57

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados

EM TODAS AS MERCADORIAS

Placas de ferro esmaltado

de todas as cores

Placas de metal

para qualquer serviço

como sejam: firmas para casas commerciaes, numeros, etc.

Dirigir-se á

AVENIDA CENTRAL 161

Braz Barone & Comp.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

QUARTOS E SALAS

Alugam-se com pensão, só a familias e cavalheiros; na rua do Cattete, hotel Victoria. 279

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 %. ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 %. ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 164. Antigo 114. 444

Leilão de penhoras

Em 20 de outubro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 438

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ 177—15	Sabbado, 17 do corrente 183—9
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Sabbado, 24 do corrente

179—1

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173—2

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a **200$**, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

BICYCLETTES

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se em prestações de 3$ a 5$ facultando-se a entrega do objecto.

Concertos e sobresalentes, M. Lopes & C. Rua do Hospicio 31 (novo). 459

LARANJEIRAS

Casa á venda

Vende-se um elegante e confortavel predio acabado de construir no começo da rua das Laranjeiras. Trata-se com Itibeiro. Ourives 18, 1º andar. 435

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 55,** Rio de Janeiro

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, com colchão 5$; camas de louro, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; á Ristori, 42$ e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$; com colchão, 9$; mesas de cozinha, 6$500, lastradas, 5$; de pés torneados, 14$ e 17$, cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 35$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na **COLCHOARIA ESPERANÇA,** á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

PENSÃO ABRANTES

Rua Marquez de Abrantes 14

Alugam-se bons commodos e uma grande sala de frente. 398

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo o mais velho 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

FELIZ INVENÇÃO

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias, armarinhos e barbeiros.

IDEALINA

PATENTE 5.193

Assombro da actualidade

unico preparado que apresenta a realidade e é completamente inofensivo.

Approvado e examinado pela junta geral de saude publica do Rio de Janeiro

Novo preparado em blocos perfumados. Especifico medicinal para a pelle.

IDEALINA

succedaneo do po' de arroz e arminho, hygienico por excellencia, cura todas as affecções cutaneas, assaduras das creanças e adultos, manchas da pelle, espinhas, suores dos pés e queimaduras de 1º grão. Dissolvido em agua do banho deixa o corpo com um frescor agradabilissimo tornando a pelle macia e clara. — VIDRO 2$500

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

AID

Tonico instantaneo. Cura radical da quéda do cabello em 24 horas. Unico sob a forma racional de agradavel brilhantina deliciosamente perfumada.

VIDRO... : 3$000

TALQUINA

CREME—ROSEA—BRANCA

succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz.

Cura radical das Espinhas, cravos, pannos, rugas, etc. 4$000

Vende-se em todas as perfumarias--Casa Cirio, Bazin, Hermanny, Mattos Saldanha e Nunes, etc. 5285

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

—: Director — J. CATEYSSON :—

Companhia de comedias italiana VERGANI, da qual faz parte a notavel artista LYDIA GAUTHIER

HOJE — 2ª feira, 12 de outubro — HOJE

ESPECTACULO DE GALA

GENERO LIVRE

A comedia em 3 actos de A. TESTONI

Il Quieto Vivere

Preços populares

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, Avenida Central n. 126, até 5 horas.

Em ensaios—A comedia do sr. Luiz de Castro **Alphabeto do Matrimonio** e o drama do sr. Coelho Netto — **Ironia**

MOULIN ROUGE

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE 12 de outubro HOJE

Cinematographo Alegre

Grandes novidades

Sensacional

Emocionante!

Programma attrahentissimo.

NOVO PROGRAMMA

Grandes estrêas de novas fitas

Espectaculos por secções das 7 1|2 em deante

Noites deliciosas! Horas de sensação!

PREÇOS POR SECÇÃO:

Camarotes (sem entradas)....	5$000
Cadeiras..................	1$000
Ingresso..................	$500
Galeria...................	$300

TODOS AO MOULIN ROUGE

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão — Empresa Pinto Pereira & C.-Operador J. Tiradentes

Hoje! Magestoso programma **Hoje!**

SUCCESSO INVEJAVEL — SEIS FITAS NOVAS

Soirée ás 6 horas

1ª parte—**Jogos Olympicos em Paris**—Linda fita de assumpto sportivo. Interessantes episodios da força e da destreza.

2ª parte—**A filha do armador**—Lindo drama maritimo, cuja acção decorre junto ao mar, o eterno lutador. O amor triumphando dos preconceitos sociaes.

3ª parte—**Duello de Marmitões**—Hilariante fita comica... Os amores de dois cosinheiros. Duello original... todos em pedaços. Successo comico.

4ª parte—**Lançamento ao mar do couraçado «Minas Geraes»**—Scenas da palpitante actualidade. O couraçado brasileiro, o maior do mundo, fluctuando!

5ª parte—**Rivalidade entre militares**—Empolgante drama de amor passado entre militares. O heroismo de uma enamorada florista. Surprehendentes scenas de amor e odio. Novidade!

6ª parte—**Precisa-se de um genro**—Annuncio de uma sogra... a valer... o noivo... cosinheiro... Vingança do... marido... a sogra em polvorosa... Interminavel successo comico. Sonoras gargalhadas. Retumbante alegria no PARIS. 563

Amanhã — Magnifico programma novo

Cinematographo Rio Branco

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 40.

EMPREZA WILLIAM & C.

Maestro Costa Junior — Director musical

HOJE Segunda feira 12 de Outubro HOJE

Importante programma confeccionado com 7 importantes fitas de successo garantido 1.500 metros!!!

NDA 1 1|2 AS 5 E DAS 6 1|2 EM DIANTE

1ª PARTE—**Faro de um cão policial**—Comica. Uma esposa engana o marido que é avisado pelo cão.

2ª PARTE—**Claudio, o carteiro rural**—Drama emocionante, onde se vê um engano judicial, quantas desgraças faz.

3ª PARTE—**Noiva contra seu gosto**—Comica. Historia de um pandego de marca maior.

4ª PARTE—**O Talismã de Pedrita**—Magica colorida. Acompanhada de cantos e orchestra.

5ª PARTE—**A bella Ramalheteira**—Drama. O nobre marquez e castigado severamente da sua pretenção amorosa.

6ª PARTE—**Boccacio**—Trio serenata. Fita fallante.

7ª PARTE—**Duello a dynamite**—Fita ultracomica que provoca francas gargalhadas.

Distribuem-se cartões para a tombola de 26 de novembro.

NOTA—Este programma é só para hoje, amanhã programma completamente novo

---

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

THE GREAT

RAYMOND

Illusionista americano e a sua companhia.

HOJE

Em commemoração á data do

Descobrimento da America

Dois grandiosos espectaculos

GRANDE MATINÉE

A's 2 1|2 da tarde

Soirée ás 8 e 3|4 da noite

Programma novo e variado

Preços e horas do costume

N. B.—Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 horas da manhã até 1 1|2, depois na bilheteria do theatro.

ULTIMA SEMANA 559

THEATRO DA EXPOSIÇÃO

Companhia Dramatica Brasileira

Hoje-Segunda-feira, 12 de outubro-*Hoje*

ESPECTACULO DE GALA

Commemoração da descoberta da America

A PEDIDO

Será representada a peça, de grande successo, em 3 actos, original de **Coelho Netto**

O QUEBRANTO

Rio de Janeiro — Actualidade.

MISE-EN-SCÈNE DE ALVARO PERES

Mobilias novas, propriedade da companhia, fornecidas pela casa **Sarly & C.**

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. Dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 14 de outubro.

Espectaculo variado

"Heranç[illegible]", "Não consultes medico" e "Nuvem"

Sexta-feira, 16 de outubro — 1ª representação da peça em 3 actos, original do escriptor amazonense CORIOLANO DURAND

«VENDE-SE...» 571

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal. **Boulevard de S. Christovão**

Director e proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE *12 de outubro* HOJE

DIA FERIADO

Imponente funcção de gala

PARA COMMEMORAR A GLORIOSA DATA DO

Descobrimento da America

GRANDIOSO ESPECTACULO

no qual se fará representar na segunda parte do programma, a historica pantomima de costumes indigenas

Os guaranys

extrahida do romance O GUARANY, e ornada com 22 trechos de musica, extrahidos da partitura O GUARANY, pelo professor I. DE ALMEIDA.

Dará principio a esta pantomima com o deslumbrante prologo—**A primeira missa no Brasil,** e terminará com a esplendida apotheose—**A fuga de Pery com Cecy.**

Tomam parte nesta funcção os sympathicos CARDONAS e a celebre familia japoneza D. FRANK OLIMECHA

Amanhã! — Grande espectaculo!

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Tendo de partir para S. Paulo a companhia realisam-se os TRES ULTIMOS ESPECTACULOS A PREÇOS POPULARES.

HOJE ESPECTACULO DE GALA **HOJE**

HYMNO NACIONAL pela orchestra

A seguir, a grandiosa opera-baile de CARLOS GOMES

O GUARANY

PERSONAGENS

Cecilia..........	Seinesco	Gonzalez.........	Arrighetti
Pery..........	Sangiorgi	Cacico..........	Sternaioli
Don Antonio........	Benedetti	Ruy Bento........	Loprieno
Don Alvaro..........	Del Chiaro	Alonso..........	Soldano

Avventuriero, Uomini e donne della colonia portughese, Selvaggi degli Aimoré

Corpo de côros e de baile — Numerosa comparsaria

Banda em scena—Mise-en-scene a capricho

Os bilhetes na Confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde.

PREÇOS POPULARES

Amanhã Pela primeira vez - MANON, de Massenet

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. Staffa—Maestro director da orchestra: A. Cavalcanti

HOJE — **2 feira, 12 de outubro** — HOJE

Ultimo dia deste

Imponente e grandioso programma

500 metros de fita colorida — Successo

Amanhã — Surprehendente programma novo

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte—**Duello de cosinheiros**—Graciosa fita comica-fantastica.

2ª parte—**As festas na Suissa pela entrada da primavera**—Linda e mimosa fita tirada do natural.

3ª parte—**Lançamento do couraçado «Minas Geraes»**—Grandiosa fita tirada do natural.

4ª parte—**Amor de escrava**—Grandiosa e importantissima fita dramatica e historica de enredo amoroso.

5ª parte—**Que marido cabuloso?**—Scena extra-comica, que mantem perenne e franca alegria entre os srs. espectadores.

AVISO—Na «matinée» será augmentada a musica a este bellissimo programma.

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

HOJE! Extraordinario successo HOJE!

4 fitas novas!!! 4 fitas novas!!!

Orchestra augmentada!

Attrahente programma

1ª — **Arranjos de casa** — Comica.

2ª — **Muita lagosta** — Comica-fantastica.

3ª — **Os guaranys** — Em «reprise», pela ultima vez.

4ª — **E eu?!...** (salva pelo codigo telegraphico).

5ª — **Uma farça de estudantes** — Comica.

Na proxima semana a tragedia:

A mala sinistra

Desde já chamamos a attenção para este trabalho nacional, que desafia os outros que sobre o mesmo assumpto têm sido exhibidos em outros cinematographos, com os quaes pedimos confrontal-o.

Esta fita terá 640 metros com vinte e tantos quadros, sendo alguns coloridos e outros naturaes tomados em S. Paulo, Santos e no Rio, terminando por uma bella apotheose: «**A virtude esmaga a calumnia**»

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

Hoje, Segunda-feira, 12 de outubro, Hoje

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas, com venda de poules simples e duplas sob a direcção de Ruiz

A'S 2 HORAS

Quiniela de honra em 10 pontos

Premios 50$000 e 10$000

Entre os pelotares:

Hermenegildo
Gogorza
Solozabal
Igueldo
Lagartijo
Agustin
Vergara
Aspeitia
e Marquin

Barcas de 15 em 15 minutos

PASSAGEM 300 RÉIS

O bonde PONTA D'AREIA passa pela porta do FRONTÃO.

O Frontão funcciona

Domingos, dias feriados e santos, AO MEIO-DIA

Terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sabbados, das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias

Ao Frontão Ao Frontão

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central 151

Empreza Paschoal Segreto

Amanhã — Terça-feira — Amanhã

GRANDIOSA NOVIDADE

PASCHOAL SEGRETO tendo fechado um importante contrato com a EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DE LISBOA dedica as sessões cinematographicas sendo exhibidas

3 fitas portuguezas absolutamente ineditas 3

Primeira

El-rei d. Manoel nas festas commemorativas do centenario da guerra peninsular

Em que o joven rei de Portugal figura na grande revista militar de Campo Grande com todo o seu estado maior.

Segunda

DO CAES DO SODRE' A ALGE'S

1ª, Saida do comboio da gare; 2ª, Vista de Santos á Torre de Belém; 3ª, Os banhos da praia de Algés; 4ª, Regresso do comboio; 5ª, O mercado da Ribeira Nova com todo o seu importante movimento da classe ovarina.

Terceira

Entrevista do fallecido rei d. Carlos com o imperador da Allemanha em Gibraltar

O resto do programma será annunciado amanhã